

JORNAL DE ESPINHO

NAS BANCAS À QUINTA-FEIRA DE 15 EM 15 DIAS

www.jornaldeespinho.pt

Director: José António Moreira * Quinzenário Regional * 28 de Agosto de 2003 * Ano III - nº 76 * Preço 0,50 Euros (cIVA)

Amadeu Morais defende uma aliança PSD/CDS-PP

O actual presidente da Concelhia do PSD, Luís Montenegro, revelou "alguma falta de maturidade" na forma como reagiu à constituição da Associação Cívica de Espinho. Quem o diz é Amadeu Morais, "histórico" do PSD local e líder parlamentar social-democrata na Assembleia Municipal. Amadeu Morais fala também das autárquicas. Defende uma candidatura "forte", congregando todas as sensibilidades do partido, em aliança com o CDS-PP.

Centrais



Obras na Rua 23 desesperam comerciantes

Página 03

Em todas as operações bancárias



Banco Nacional de Crédito Imobiliário
solidamente consigo

CIDADE

Obra da via-férrea em Outubro ou Novembro

Página 05

FREGUESIA

Comércio local traz Ágata a Espinho

Última página

Tudo acabado entre autarca de Silvalde e ex-líder do CD

Última página

DESPORTO

Brenha está de regresso à Académica

Página 12

SUPLEMENTOS

JORNAL DE NOGUEIRA
JORNAL DE OLEIROS

Esta edição do Jornal de Espinho incluiu dois suplementos, Jornal de Nogueira e Jornal de Oleiros, num total de 36 páginas, que não podem ser vendidos separadamente.

BOA NOVA
AUTOMÓVEIS
VENDA DE NOVOS E USADOS

- ▶ MECÂNICA
- ▶ ELECTRICISTA
- ▶ BATE-CHAPAS
- ▶ PINTURA

VIATURAS USADAS COM GARANTIA
CRÉDITO DESDE 0% DE ENTRADA ATÉ 72 MESES

SEDE: Rua da Boa Nova, 164
Silvalde - ESPINHO
Tel: 22 733 04 90/3 - Fax: 22 733 04 99

STAND 1: Rua 19, 1034
4500 ESPINHO
Tel.: 22 731 2376 - Fax: 22 731 2376

STAND 2: E.N. 1 - Areal:
S. JOÃO DE VÊR
4520 S. M. FEIRA

TINTAS CIN
35% desconto
Campanha de 15/8 a 30/9

Estrada Real n.º 93 - Paramos
Tel.: 227 340 519 - Fax: 227 312 868
Tlm: 916 905 670
Apartado 153 4501-909 ESPINHO
E-mail: agsilva.lda@telepac.pt

Agentes: weber cimenflex CIN CIARGA Cimentob

Restaurante Quinta do Pinheiro
junto à capela da Carioca

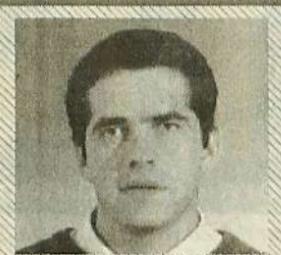
Parque de estacionamento para 400 viaturas
Dois salões, para 600 e 200 pessoas.
Casamentos, Baptizados, etc.

Rua Américo de Oliveira, 807
4415 - 425 GRIJÓ . Telef.: 227 444 531

Picanha do Brasil
Mariscos
Bacalhau à Pinheiro
Grelhados
Peixes Frescos
Refeições Económicas

APANHADOS
OBJECTIVA (NÃO) MENTE


O cidadão Manuel Castro diz ter sido uma das vítimas do "rasgão", aberto pela Câmara na Rua S. Cristóvão, em Anta, para instalação de uma conduta. Ao passar por ali com o seu automóvel, partiu um dos amortecedores da viatura e reclama agora que a autarquia lhe pague o prejuízo. É justo, mas se-lo-ia muito mais se o dinheirinho saísse do bolso de quem devia ter mandado repor rapidamente o pavimento e não o fez.


OPINIÃO


PAULO GERALDO
PROFESSOR PORTUGUÊS

pjgeraldo@yahoo.com.br

O leproso

Sou o leproso e estou aqui. Não posso fazer muito mais coisas...

Já sabem: a carne apodrece-me e cai deixando feridas. Cheiro mal. Se pudessem ver-me, ainda tinha um resto de nariz para vos mostrar. E os olhos, no fundo de uns buracos que têm aumentado imenso.

Mas não seria agradável olharem para mim. Nem eu próprio olho para mim: deixei de usar espelho há muito tempo. Não é necessário, aliás, porque os outros leprosos quase todas as manhãs me vão contando as novidades. Acontece, normalmente depois de acordarmos. É que para nós também existem a noite e o dia, e muitas vezes conseguimos mesmo dormir no chão duro destas cavernas.

Dão-me os bons-dias e dizem qualquer coisa como: «Olha, pá, já não tens a orelha direita». E a verdade é que nessas ocasiões nos rimos muito. Acho, até, que estamos proibidos de viver nas cidades dos homens porque não querem ver-nos rir.

O único riso verdadeiramente puro é o daquele que se ri de uma orelha que caiu. Mas poucos sabem disso.

Se caminhássemos pelas avenidas haviam de lembrar-se de que todas as orelhas inevitavelmente cairão. E não é agradável que recordem constantemente a alguém a ameaça cada vez mais próxima de um problema para o qual não possui solução.

Nós também não temos solução. Rimos.

A solução está em não haver solução. E esta forma divertida de aceitarmos que a vida seja como é, este modo sossegado de cooperarmos com o inevitável, significa para nós uma serenidade que é um tesouro sem preço.

Para os outros, somos somente a lem-

brança desagradável de que não passam, também eles, de leprosos adiados e de futuros cadáveres; de que, sem dúvida, não terão neste lugar o seu paraíso, por mais que façam crescer o saldo da sua conta bancária.

Somos um grito em forma humana, um aviso irrecusável, uma censura que inevitavelmente se aloja no fundo das consciências.

E, por isso, fomos empurrados para estas cavernas. O que, de resto, não nos incomoda demasiado, pois todo o planeta é, de certo modo, uma caverna. Lembremos perfeitamente a frase da mulher santa de Ávila, quando disse que esta vida não pode ser mais do que uma má noite numa má pousada.

Não querem cruzar-se connosco. Desejam abraçar sem perturbações a voragem alucinante do seu caminho de prazer e vaidade. E viemos para estas cavernas. Os idosos foram expulsos das suas famílias e encerrados em "lares". Planearam a eutanásia para se verem livres dos doentes. E abortaram aqueles que poderiam vir a nascer com deficiências. E muitos foram abandonados às suas dores na solidão de negros hospitais. E fizeram muitas outras coisas.

Mas, do fundo destes buracos, temos um segredo para lhes dizer. Quando, num momento de lucidez, descobrirem que tudo é vazio, venham ter connosco. Quando não souberem como fazer dos filhos homens direitos, passeiem com eles por um cemitério, sentem-se com eles à beira de um doente que sorri no leito onde vai morrer, levem-nos aos lugares onde há crianças esfomeadas a brincar, descalças e alegres.

Sim, podemos contar-lhes o segredo da alegria, o segredo da bondade das coisas más, o segredo da plenitude que habita as coisas simples.

Câmara Municipal de Espinho

Departamento de Serviços Básicos

Aviso

Comunica-se aos eventuais interessados que foi aprovada em reunião da Câmara Municipal de Espinho de 18 de Julho de 2003, as alterações á Postura Municipal de Trânsito, Rua 4 - Troço compreendido entre as Ruas 35 e 23, as quais foram aprovadas a título experimental e podem ser consultadas no Departamento de Serviços Básicos, durante o horário normal de expediente.

Espinho, 23 de Julho de 2003.
 O Vice - Presidente da Câmara
 Rolando Nunes de Sousa

Restaurante - Churrasqueira



A GRELHA

Maria da Conceição Soares Maia

TELEFONE 22 734 7316

Rua das Manas · 4500-411 GUETIM - ESPINHO

OBRAS PARECEM INTERMINÁVEIS PARA MORADORES E COMERCIANTES

Reboição total na Rua 23 e transversais

Helena Resende

Um ano é a data prevista para a finalização das obras que se vêm a realizar, desde o princípio do corrente mês, na Rua 23. Excesso de pó, quebras vertiginosas das vendas e algum desapontamento em relação à forma como as obras estão a ser feitas, são as principais queixas dos comerciantes.

No próximo ano, se tudo correr como planeado pela Câmara Municipal de Espinho, as obras da Rua 23 estarão finalizadas. São trabalhos que todos consideram essenciais para a cidade, mas que têm causado grandes transtornos a comerciantes e moradores. "As obras têm de ser feitas, mas deveria haver uma maior preocupação com os comerciantes", frisa Vítor Vieira, proprietário da ourivesaria "Victor".

De facto, apesar da maioria dos comerciantes da Rua 23 concordar que as obras eram mais do que necessárias na zona, existe uma queixa unânime: a forma como as mesmas se têm vindo a realizar.

Segundo Pedro Carneiro, proprietário do café Patinho, as obras "deveriam ser feitas com uma maior rapidez". E este comerciante aponta o dedo à es-



Se uma obra incomoda muita gente, muitas obras incomodam muito mais

cashez de operários afetados aos trabalhos.

"Nesta rua encontra-se apenas uma equipa de três homens a trabalhar com uma máquina, quando, na minha opinião, deveriam estar três ou quatro equipas a fazê-lo", dis-

se o comerciante.

Henrique Rodrigues da Silva, proprietário da loja "Os Pequeninos", concorda que há poucos operários nas obras, acrescentando que os mesmos "trabalham em horários muito restritos, apenas entre as

8h00 e as 17h00, o que torna a concretização dos trabalhos anda mais incomoda para os clientes e turistas".

Descida nas vendas

Devido a atrasos - e sobretudo ao excesso de pó e

de acessos - os comerciantes têm sofrido uma considerável descida nas vendas dos seus produtos. Uma das lojas mais afetadas é a ourivesaria "Victor", que desde o início das obras, no princípio de Agosto, denotou já uma

descida das vendas na ordem dos 50 por cento.

Outros comerciantes assinalam quebras nas vendas na ordem dos 40 por cento, havendo poucos lojistas que dizem não se terem ressentido. Exceção que confirma a regra parecer ser o do proprietário do pronto-a-vestir "Silva", cujas vendas se mantêm equivalentes às dos anos anteriores.

Para a generalidade dos comerciantes ouvidos pelo Jornal de Espinho, os prejuízos acentuam-se nesta altura em que a cidade recebe mais turistas e mais visitantes.

"Os incómodos são as obras que se agudizam por estarem a ser realizadas na época balnear", explica o proprietário da confeitaria "Pá Velha".

Pedro Carneiro também admite incómodos pelo início das obras em Agosto mas contrapõe que não havia alternativa. "As obras estão previstas para se realizarem num ano, pelo que teríamos obrigatoriamente que passar um Verão em obras", lembrou.

Apesar de todos estarem um pouco apreensivos e descontentados com o desenrolar de todo este processo, o proprietário do pronto-a-vestir "Silva" realça a importância das obras na Rua 23, para a implementação de "infraestruturas superiores e serviços de primeira necessidade".

E assim vai Espinho: os incómodos de hoje para melhorar amanhã...

Sem Multibanco nem farmácia

Para além das obras, que continuam a dificultar a vida dos comerciantes e moradores da Rua 23 e das artérias envolventes, também é evidente que a referida artéria carece de serviços que podem ser designados de primeira necessidade ou importância capital.

A título de exemplo salienta-se a inexistência de uma caixa multibanco e até mesmo a existência de um banco ou mesmo de uma farmácia naquela que é considerada uma das ruas mais movimentada da cidade de Espinho.

O problema da caixa Multibanco poderia ser solucionado se a Junta de Freguesia de Espinho, também na Rua 23, seguisse os exemplos das suas congéneres

de Anta e Silvalde, que instalaram ATM(s) nas suas próprias sedes.

Obviamente esta seria uma mais-valia para aquela zona de comércio, facilitando assim a "vida" dos clientes que muitas vezes precisam de se deslocar propositalmente a outras ruas, nomeadamente à Rua 19, para levantarem ou depositarem dinheiro.

Quanto às farmácias, é inacreditável como na Rua 19, distanciadíssimos metros, encontramos três farmácias, enquanto que a Rua 23 não tem uma única. E, afinal, a Rua 23 é uma das mais movimentadas e procuradas da cidade de Espinho.

Helena Resende

ESCOLA DE CONDUÇÃO

COSTA VERDE

AS MAIS MODERNAS TECNOLOGIAS DE ENSINO
Equipada com Sala de Código Virtual

MOTOCICLOS S/ LIMITE DE CILINDRADA | LIGEIOS
PESADOS E PESADOS DE PASSAGEIROS | PESADOS COM REBOQUE
Veículo especialmente adaptado para deficientes
Oferecemos transporte para as aulas

CARTA DE CONDUÇÃO

Fale Connosco

Rua 16 n.º 1139 - Tels.: 22 734 4010 - 22 734 8523 • 4500-807 ESPINHO

ROPICANA

CONFETARIA • CAFÉ • SNACK-BAR

Rua 19, 815 - ESPINHO - Tel.: 22 734 4915

AGENTE AUTORIZADO

totobola
totoloto

S.M.A.S.

LOTARIA INSTANTANEA

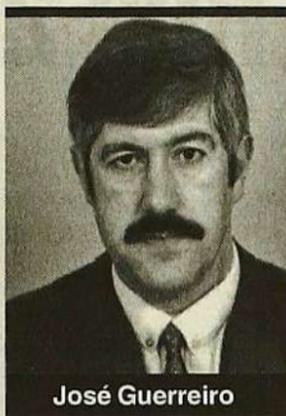
EDP

PT

Comemoração do dia dos avós

Começa agora a ganhar corpo a comemoração do Dia dos Avós que, se a data não vier a ter alteração por qualquer conveniência comercial (???) irá ser comemorado a 26 de julho de 2004, por sinal uma Segunda-feira uma vez que o próximo ano é bissexto. Depois de se ter instituído o Dia da Mãe, outrora a 8 de Dezembro e depois mudado para Maio por descarado oportunismo comercial, o Dia do Pai a 19 de Março com toda a lógica uma vez que é dia de S. José, pai de Jesus Cristo e ele próprio um operário carpinteiro, donde sobrevem a ideia de que a maioria dos pais são operários, o Dia dos Namorados e de S. Valentim a 14 de Fevereiro, o Dia Mundial da Criança a 1 de Junho, houve alguém que finalmente se lembrou dos avós. Pobres velhos, são sempre os últimos a serem lembrados. Pergunta-

rão os estimados leitores para quê escrever este artigo a onze meses de distância? Pela simples razão de que de ano para ano os organismos oficiais, a exemplo do que fez este ano o Canal 1 da RTP, devem promover iniciativas locais para comemorar o evento, proporcionando a todos os avós uma festa condigna e à medida da sua preferência. Para que os netos não se esqueçam dos avós e lhes ofereçam uma pequena e simples lembrança que pode passar por ser uma flor à avó e um desenho ou um simples telefonema ao avô e para que as rádios e televisões "mexam" com o assunto antecipadamente para terminar com os netos esquecidos e que só se lembram dos avós quando eles (netos) fazem anos, no Natal e no Dia Mundial da Criança. Sobretudo para aqueles netos que têm os avós inter-



José Guerreiro

Fadista

FAÇO AQUI UM APELO A TODAS AS JUNTAS DE FREGUESIA DESTE PAÍS PARA QUE EM 2004 A 26 DE JULHO PROMOVAM INICIATIVAS DE MODO A FESTEJAR CONDIGNAMENTE UM DIA HÁ MUITO ESPERADO E TARDIAMENTE INSTITUÍDO.

nados em lares e se esquecem de os ir visitar com a regularidade que

seria desejável. Claro que este aviso à navegação não vai directo a

todo e qualquer neto, porque felizmente e graças a Deus ainda há netos com "N" maiúsculo. Mas por outro lado, que os há completamente despegados e distraídos também é verdade com certeza. Faço aqui um apelo a todas as Juntas de Freguesia deste país para que em 2004 a 26 de Julho promovam iniciativas de modo a festejar condignamente um dia há muito esperado e tardiamente instituído. Que os jornais e as revistas publiquem versos e textos alusivos a toda a gente da terceira idade que em geral são avós e que já deram tudo na vida em termos de energia e profissionalismo e hoje como estão aposentados, já pouco têm para dar e são ingloriamente esquecidos em especial no valor da reforma a que têm direito e no carinho que toda a vida andaram a distribuir por amor

Por todas as razões apresentadas, julgo que fica desde já lançado o alerta para que o Dia dos Avós venha a ganhar de ano para ano um maior incremento e fique cada vez mais enraizado na sociedade portuguesa. Para concluir este meu artigo de opinião, faço votos sinceros para que tenham tido, estimados leitores, umas ótimas férias, aqueles que estão empregados. Aos que não estão, desejo rápido de serem postas em prática as medidas tomadas em Conselho de Ministros realizado no Porto em finais de Julho. Para todos em geral um arregaçar de mangas pois de Setembro de 2003 até Julho de 2004, este país tem muito trabalho a fazer e todos somos poucos para, com o nosso esforço colectivo levarmos mais alto o nome de Portugal. Assim haja trabalho para todos!

Consciencializar os conscientes... para uma sociedade mais humana

Todos gostamos de dar opiniões de tudo aquilo que às vezes nem sequer conhecemos. O problema está querido leitor, quando são os outros que falam de nós ou da nossa vida... mas a verdade é que provavelmente estaremos nós a mesma hora a falar da vida dos outros. Que vida é esta em que fomos nascidos e criados, em que no mundo onde coabitamos todos em partilha comum, nos ensinaram a viver e a vibrar com os acontecimentos, por vezes bons e por outros maus. A dos nossos vizinhos? Pois é, será sempre assim, porque a mesquinhez anda de mão dada com a inveja e se tal não fosse, não haveria tantas guerras e guerrilhas á procura do poder que toda a gente e gentinha se quer submeter um belo dia. A sentença de tudo isto é que viveríamos todos num mundo melhor se nos preocupássemos mais em olhar o "outro", falar dele no sentido de o ajudar a viver com mais qualidade ou melhor ainda a "sobreviver", pois com tanta marginalização e



Sílvia Azevedo

Técnica Superior de Educação Social no Centro Social de Paramos e coordenadora do Projecto Aprender a Escolher

POIS É, SERÁ SEMPRE ASSIM, PORQUE A MESQUINHEZ ANDA DE MÃO DADA COM A INVEJA E SE TAL NÃO FOSSE, NÃO HAVERIA TANTAS GUERRAS E GUERRILHAS Á PROCURA DO PODER QUE TODA A GENTE E GENTINHA SE QUER SUBMETTER UM BELO DIA.

exclusão social, "provocada pelos que se ditam normais e que no fundo se comportam como plenos "Anormais", tem que se lhe diga, não acha?

Quantos de nós passa por

um arrumador na Avenida, com idade, sexo e nome, e o despreza com um olhar desconfiado, porque "ele ou ela", enquanto Homem, não tem os mesmos objectivos de vida que a maioria dos

ditos "(A)normais".. então vamos lá maltratar a dignidade de quem tomou uma opção diferente da nossa. Como quando olhamos para uma prostituta que vagueia pelas ruas desta cidade de seu nome Espinho e comentamos logo com ar de certeza e reprovação, sem tentar perceber ou imaginar se o que conjecturamos aconteceu verdadeiramente com todos os homens e mulheres de quem gostámos tanto de falar...

Acredite que enquanto massa social que somos, todos temos telhados de vidro, só que uns partem-se com mais facilidade do que outros, encaminhando "multidões" a processos de degradação e exclusão, que alimentamos sempre que nos preocupamos com o efeito normalizado dos sistemas político, social, cultural e económico.

Querido leitor não acha que poderia começar pela nossa terra a construção de uma sociedade menos egoísta e elitista, mais Humana e preocupada??? Veja lá se não dá que pensar?....

Um golpe no caminho da paz

Sérgio Vieira de Mello, chefe da missão da ONU no Iraque, faleceu dia 19 deste mês, em Bagdad, vítima de um c a m i ã o armadilhado que destruiu parte do quartel general da ONU.

Desapareceu uma das figuras mais respeitadas da diplomacia internacional devido a este atentado, considerado o mais grave, perpetrado no Iraque, após a queda do regime de Saddam Hussain. Um grupo terrorista desconhecido reivindicou o ataque, garantindo que continuará a combater qualquer estrangeiro no Iraque levando a cabo operações idênticas. Os atentados são uma forma de guerra que não conhecem regras, contudo, não há dúvida de que a paz



Clara Santos

Estudante de Direito

duradoura, só poderá ser alcançada com respeito ao direito internacional, visto que, não se pode construir a paz sobre uma base formada pelo medo generalizado provocado por acções terroristas.

Assim sendo, é imperioso elaborar e aprovar uma convenção internacional que defina o terrorismo como um crime contra a humanidade, passível de ser julgado e punido segundo os princípios da justiça penal universal.

O direito deve estar acima dos fanatismos que impediram ao longo da história da humanidade, para que deixe de haver perda de vidas inocentes, como a de Vieira de Mello que "sempre trabalhou pelo próximo e pela paz".

ENTERRAMENTO DA LINHA FÉRREA INICIA-SE EM OUTUBRO OU NOVEMBRO

“Obra do século” ainda este ano

Outubro ou Novembro marcam o início do enterramento da via férrea. Trata-se de uma obra que se encontrava em “banho maria” e que foi possível desbloquear com a assinatura de um contrato, em 30 de Julho, entre a Câmara local e a REFER. O investimento é de 60 milhões de euros, devendo estar pronto em 30 meses.



Agora é que é?

Ainda este ano deverá iniciar-se, enfim, a «obra do século» - o enterramento da linha férrea. Outubro ou Novembro foi a data apontada para arranque da obra, orçada em 60 milhões de euros (12 milhões de contos), prevendo-se a sua conclusão em 30 meses. A participação da autarquia vai ficar-se pelos 20 milhões de euros (4 milhões de contos).

Depois do processo ter ficado «enterrado» no papel devido a um retrocesso da Refer (Rede Ferroviária Nacional) e do governo, o contrato para a obra foi finalmente assinado, a 30 de Julho.

Na altura, o vice-presidente da Administração da Refer e signatário do contrato, Osório de Castro, referiu a cerimónia como «o fim de uma etapa e o início de outra», frisando a extrema importância que a obra tem, quer para os Caminhos de Ferro Portugueses, quer para a cidade de

Espinho. O enterramento da linha férrea tem um prazo de execução de 30 meses, o qual a empresa espera ver cumprido. Tanto Osório de Castro como José Mota, presidente da Câmara de Espinho, referiram os inconvenientes necessários que a obra vai trazer para os espinhenses. No entanto, o edil sublinhou que «o sacrifício vai valer a pena porque, como diz o ditado popular, 'depois da tempestade vem a bonança'».

José Mota admitiu que os incómodos vão ser muitos, desde o barulho, a poeira e gente a trabalhar de noite pedindo, por isso, paciência à população. O autarca garantiu ainda que «todos vão ser ressarcidos

do sacrifício quando a linha estiver enterrada e pudermos usufruir da extensa zona de lazer que vai ser criada na área libertada». O autarca agradeceu o esforço dos técnicos da Câmara e da Administração da Refer, estendendo o cumprimento a João Cravinho - um dos primeiros impulsionadores do projecto.

Num comunicado, a Câmara Municipal sublinha que o acordo assinado resolve todos os diferendos existentes que estavam a inviabilizar a concretização da obra.

O contrato reconhece, por outro lado, os legítimos interesses das populações locais, permitindo também fluidez e segurança para o

trânsito que cruza a infraestrutura ferroviária, assinala ainda o comunicado. “O rebaixamento da linha férrea contribui, segundo as partes, em benefício directo para o transporte ferroviário e para as infraestruturas ferroviárias, contribuindo igualmente para o desenvolvimento de uma integração intermodal moderna, no tocante aos meios de transporte que atravessam e servem a cidade”, lê-se no documento.

Também em comunicado, o PS saudou publicamente a autarquia pela assinatura do contrato que visa o enterramento da linha férrea.

“Não podemos esquecer dos diversos intervenientes neste processo que culminou neste desiderato tão importante para o progresso e modernidade do concelho, nomeadamente o actual deputado e ex-ministro do Equipamento Social, João Cravinho, impulsionador do protocolo anteriormente assinado, o actual presidente da Câmara, José Barbosa Mota, o seu vice-presidente, Rolando Nunes de Sousa, os actuais administradores da REFER, Osório de Castro e Luís Miguel Silva, que conseguiram o apoio determinante do sr. ministro das Obras Públicas, Carmona Rodrigues, no sentido de destravar o anterior compromisso assumido entre o governo de Portugal e a autarquia”, assinala o PS.

FESTAS DE NOSSA SENHORA DA AJUDA

Procissão sai à rua dia 21 de Setembro

As Festas do Concelho, em honra de Nossa Senhora da Ajuda terão o ponto alto do seu programa religioso na habitual procissão do domingo, dia 21 de Setembro, que inclui a bênção ao mar. A procissão inicia-se às 17 horas, pelo itinerário do costume.

No mesmo dia, mas pela manhã, realizam-se as missas (10 e 11 horas).

Nos três dias precedentes, sempre às 21 horas, decorrem os tríduos de pregação.

DEPUTADOS SOCIALISTAS DE AVEIRO EM ESPINHO

Visitaram Lagoa de Paramos e Hospital



Autarcas e deputados visitam a ribeira

Deputados socialistas eleitos pelo círculo de Aveiro visitaram dia 16 a lagoa de Paramos, no sentido de expandir os seus pontos de vista sobre o problema ambiental que ali se sente e a futura despoluição.

“Esperamos que a autarquia feirense, o conselho de administração da SIMRIA e o Governo, todos eles do PPD/PSD, consigam dialogar e meter em marcha mais um protocolo e o seu posterior estudo prévio, para implantar no terreno todo o conjunto de equipamentos necessários à despoluição da lagoa”, sublinharam os deputados.

Os deputados visitaram também as obras de ampliação do Hospital de Espinho. A empreitada prevê uma reestruturação dos serviços e um aumento de 30 camas hospitalares. A falta de profissionais de saúde qualificados é, neste momento, a principal preocupação da direcção do hospital.

AUTO LOUREIRO

Duarte, Fernandes & Oliveira

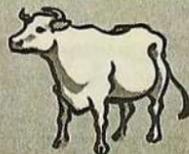


Reparação e Manutenção de Veículos Automóveis

Travessa do Loureiro, 141
4500 Silvalde - EspinhoTel.: 22 732 3446
Fax: 91 420 0313

CARNES M.A.S.O.

Sociedade Unipessoal, Lda.



Comércio a retalho de carnes verdes

Mercado Municipal de Espinho
(agora ao lado do Centro Multiméios)

Tlm: 936 801 801



O Poeta

Restaurante - Grelhados

peixe

Bacalhau à Poeta
Lulas
Robalinhos
Polvo Grelhado
Espetadas de Marisco

carne

Bife à Poeta
Espetada Mista
Feveras
Entrecosto
Picanha

Rua 15 n.º 252 - Tel.: 22 732 1054

4500-339 ESPINHO

VULCANIZAÇÃO

António & António, Lda

Rua do Loureiro N.º 337
4500-634 SILVALDE - Espinho
Tel./Fax: 22 732 2038

- Pneus Novos
- Alinhamentos
- Calibragens
- Reparação de Pneus
- c/ descontos até 40%

GARAGEM



AVENIDA

SERVIÇOS GERAIS DE CHAPEIRO E PINTURA

Rua do Loureiro n.º 337 - 4500 SILVALDE - Tel.: 22 734 1780

BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ESPINHO

"Operação Triunfo"

Os Bombeiros Voluntários de Espinho levaram a efeito, dia 9, na Nave, um espectáculo de angariação de fundos com a participação dos jovens intérpretes do programa televisivo "Operação Triunfo".

Na iniciativa colaboraram a câmara, casino, Dragões Sandinenses, Edigaia, Fnac, Unicer e Indústrias Gráficas Valentim Santos.

CERCIESPINHO

Mostra à comunidade

"Mostrar lá fora o que fazemos cá dentro" foi o lema de um conjunto de iniciativas da Cerciespinho para transmitir à comunidade o trabalho desta instituição de apoio aos cidadãos portadores de deficiência.

DANÇAS DE ESPANHA E BÉLGICA

Folclore internacional

O folclore teve um grande momento em Espinho no dia 9, com o festival internacional do concelho.

A presença estrangeira foi assegurada pelos grupos Doña Urraca (Espanha) e Gel Mel (Bélgica), enquanto que Portugal esteve representado pelos grupos S. Tiago de Silvalde, Luz de Tavira, Barcelinhos e Vila Nova do Coito.

Na véspera, mas também integrado no festival, decorreu um espectáculo de cantares tradicionais com os ranchos de S. Tiago de Silvalde e de Argoncilhe, bem como com o Grupo Etnográfico de Danças e Cantares de Fervedo e Mato, Arouca.

EX-COLÉGIO DE S. LUÍS

Fundador
homenageado

A Associação dos Antigos Alunos do Colégio de S. Luís (AAACSL) assinalou dia 16 o centenário do nascimento do Dr. Joaquim Pinto Correia, que foi um dos fundadores, director e professor daquele estabelecimento de ensino.

Armando Jacinto, o presidente da AAACSL, Armando Jacinto, sublinhou a propósito o papel que o colégio fundado por Joaquim Pinto Correia desempenhou na formação de jovens espinhenses e no desenvolvimento da cidade.

O ponto alto das comemorações foi a colocação de uma placa evocativa na casa onde nasceu, no lugar de Fornos, Guizande, Santa Maria da Feira.

TUNA MUSICAL DE ANTA: FESTIVIDADES PROLONGAM-SE ATÉ NOVEMBRO

Programa recheado
nos 79 anos da Tuna

Sede da aniversariante Tuna Musical de Anta

Alexandra Nunes

A Associação Cultural e Recreativa Tuna Musical de Anta está a assinalar o 79º aniversário da sua fundação, com um programa iniciado dia 24 deste mês e que se prolonga até meados de Novembro.

Após uma alvorada e o hastear da bandeira, no dia 24, o programa prossegue dia 30 com o descerramento de fotografias de

maestros e uma sessão solene, incluindo colocação de faixa alusiva no estandarte da colectividade. Procede-se também à entrega de faixa alusiva à data às instituições e colectividades convidadas, entrega de troféus do torneio de ténis de mesa, entrega de lembrança aos associados com 25 e 50 anos, concerto da orquestra e coral, bem como entrega de lembranças às

entidades convidadas.

Para o último dia deste mês prevê-se uma missa de aniversário, seguida de romagem ao cemitério, inauguração do café-bar e melhoramentos, bem como um almoço de aniversário.

A 6 de Setembro, está previsto um concerto pelo Grupo Musical de S. Paio de Oleiros e pela Tuna Orfeão de Grijó.

No dia 11 de Setembro,

actuam o Grupo Coral Santiago e o Grupo de cantares do Centro Cultural S. Félix da Marinha.

Já no dia 15 actuam o Grupo Cultural e Recreativo Semente e o Grupo de Danças de Salão da Associação Danças de Salão da Beira Litoral.

Para estas comemorações, a Tuna conta com a colaboração da Câmara Municipal e da Junta de Freguesia.

AGORA EM ESPINHO
Transportes Públicos, Lda.
ranspúblico

Viajando em Autocarro vê mais e melhor

- Aluguer de Autocarros de Luxo p/ todo o país e estrangeiro
- Passeios Culturais
- Serviço de transporte a espectáculos c/ bilhete reservado
- Passeios com animação

SEDE: Rua das Fontainhas n.º 29 - 4000-239 PORTO
Tel.: 22 339 3010 - Fax: 22 339 3019
FILIAL: Rua 10 n.º 755 - 4500-220 ESPINHO
Tel.: 22 731 8682/3 - Fax: 22 731 8684
OFICINA: Zona Industrial de S. Caetano - 4405-231 CANELAS - V. N. Gaia

ciclo
2000
Construções, s.a.

**Pavimentações
e
Infra-Estruturas**

Rua 36 N.º 375 • 4500-061 ANTA - ESPINHO
Telef. 22 731 92 78 • Fax: 22 731 92 79
info@ciclo2000.com

Gestespinho
E-mail: gestão@gestespinho.pt

CONTABILIDADE
Já preparamos o futuro

Tels.: 22 731 4974
22 731 9234
Fax: 22 731 9235

GABINETE:
RUA 26, N.º 1022
4500-284 ESPINHO

CENTRO SOCIAL DE PARAMOS LANÇA PROJECTO EM ESPINHO E OVAR

Na rua contra as drogas

Lançado pelo Centro Social de Paramos, o SMACTE - Serviço móvel de apoio à comunidade - vai responder durante pelo menos um ano aos problemas dos toxicodependentes dos concelhos de Espinho e Ovar e, se possível, conduzi-los à desintoxicação.

Inserido na política do Instituto da Droga e da Toxicoddependência (IDT) para redução de riscos e minimização de danos e apoiado financeiramente por aquele instituto, o SMACTE surge na sequência de projecto similar, desenvolvido no ano passado pelo Centro Social de Paramos apenas no concelho de Espinho.

"O alargamento do projecto a Ovar deve-se à constatação de não existir algo de semelhante naquele concelho", disse ao Jornal de Espinho a psicóloga Ana Chambel,

que vai liderar as equipas de rua do SMACTE.

Já a partir de Setembro, Ana Chambel trabalhará neste projecto com enfermeiros, dois técnicos de serviço social (um de Ovar e outro de Espinho) e uma educadora social.

Instituições com o Instituto de Solidariedade e Segurança Social, Hospital e Centro de Saúde de Espinho, câmaras dos dois concelhos, PSP de Espinho e Centro de Apoio ao Toxicoddependente (CAT) de Santa Maria da Feira são parceiros do projecto. O CAT, por exemplo, receberá os toxicoddependentes que manifestaram intenção de se libertar das "garras" da droga, tratando-os da forma julgada conveniente, nomeadamente com recurso a metadona.

Ao propor este projecto, o Centro Social de Paramos baseou-se na constatação de que os toxicode-

pendentes dos dois concelhos se queixam de longas esperas por consultas para desintoxicação, bem como pela verificação de que há em Espinho e Ovar um aumento da criminalidade associada à toxicoddependência.

Registaram-se também lacunas ao nível dos cuidados de saúde e higiene pessoal dos toxicoddependentes, parte deles arrumadores de automóveis sem abrigo, o que faz destes concelhos casos "complicados" nesta área. O trabalho das equipas de ruas será multifacetado, passando pela distribuição de material de consumo (seringas) e preservativos, rastreio de doenças infecciosas, intervenção em casos de "overdose", distribuição de alimentação e vestuário, serviço de banhos, aconselhamento, apoio familiar e trabalho comunitário.

Ana Chambel reputa este



Carrinha que vai prestar apoio de rua aos toxicoddependentes

trabalho comunitário da "máxima importância" na perspectiva de contrariar a ideia-feita, mas sem fundamento, de que este apoio encoraja o consumo, "quando se passa precisamente o contrário".

"The last, but not de least", o projecto aposta forte na dissuasão e motivação para o tratamento, a efectuar no CAT de Santa Maria da Feira, caso o toxicoddependente o aceite. Alvo do SMACTE são não só os consumidores de opiáceos ou drogas duras (heroína e cocaína), mas também viciados em drogas de síntese (ecstasy e

outras), haxixe e a chamada metadona de rua.

A metadona é usada para desabituacão dos toxicoddependentes mas em muitos casos acaba por ser traficada, muitas vezes após adulteração.

Os alcoólicos são também abrangidos pelo projecto do Centro Social de Paramos tendo em atenção que o vício pela bebida tem grande expressão na região. Só em Ovar, calcula-se que o alcoolismo atinja 4.500 pessoas, um décimo da população daquele concelho, não havendo números relativos a Espinho.

O retrato da toxico-

dependência nos dois concelhos indica, grosso modo, que jovens da faixa etária entre os 15 e os 20 anos se dividem entre o haxixe, as drogas de síntese e álcool (shots e cerveja, sobretudo).

O alcoolismo tem também grande expressão em idades mais avançadas, aqui com recurso a bebidas mais tradicionais como o vinho.

As drogas duras atingem sobretudo o escalão etário entre os 20 e os 40, enquanto que a metadona de rua "pega" mais na faixa entre os 30 e os 40 anos.



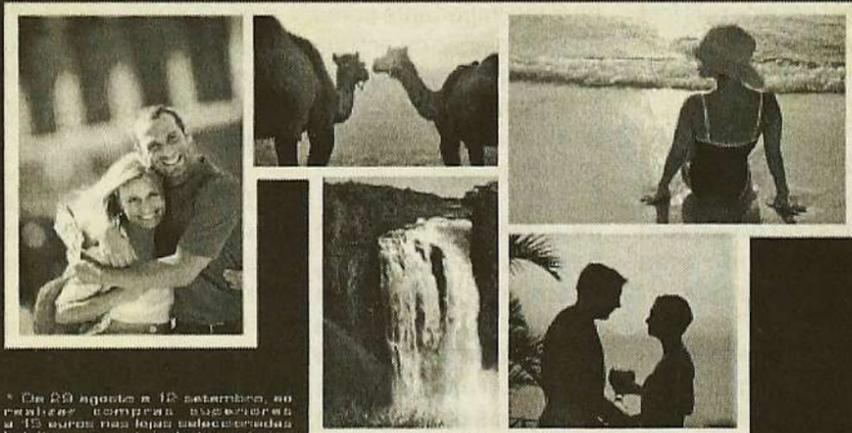
ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE ESPINHO

> **ágata** dia 30 agosto
espinho
largo_da_câmara 15h
apresentação José Figueiras

> Viagens para 2 pessoas a Palma de Maiorca, Tunísia, Cabo Verde e Maceió - Brasil

> Jantares no Casino de Espinho e no Praia Golf Hotel para 2 pessoas

6 magníficos prémios



* De 20 agosto a 10 setembro, ao realizar compras superiores a 15 euros nas lojas selecionadas habilitadas ao sortear estes prémios.

ESPINHO - uma cidade
de emoções!



Associação Comercial de Espinho | Câmara Municipal de Espinho | Município de Espinho | União Europeia - Trabalho Criativo

CAPITEL

Sociedade de Mediação Imobiliária, Lda.

Compre

S/ ENTRADA
S/ FIADORES
S/ DESPESAS
S/ SISA
S/ REGISTOS
S/ ESCRITURAS

Tel.: 22 731 14 00
www.capitel/imobiliaria.pt
Email: capitel@mail.telepac.pt

**Tudo por nossa conta
Você paga**

€ 350/mês

Campanha válida às fracções disponíveis
EDIFÍCIO PAI JÚLIO

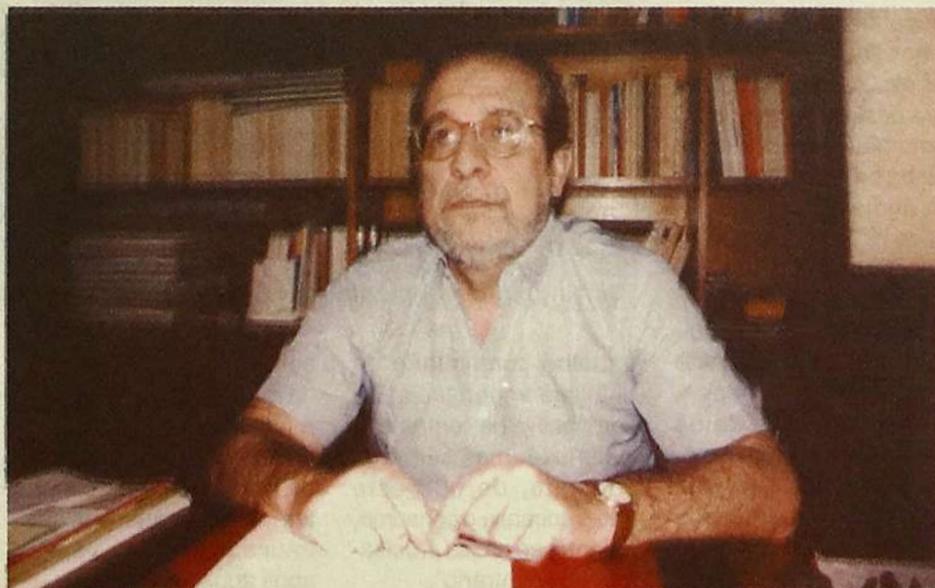
"HISTÓRICO" SOCIAL-DEMOCRATA AMADEU MORAIS DISTANCIA-SE DA POSTURA DO LÍDER CONCELHIO DO PARTIDO QUANTO À ASSOCIAÇÃO CÍVICA

Faltou "alguma maturidade" a Luís Mon

José António Moreira

O "histórico" do PSD local e líder do partido na Assembleia Municipal de Espinho, Amadeu Morais, acusa o actual presidente da Concelhia, Luís Montenegro, de revelar "alguma falta de maturidade" ao reagir como o fez quando emergiu a Associação Cívica de Espinho. Revela também desacordo quanto às posições que a Concelhia emitiu sobre o futuro estádio, assegurando que nunca se inibirá de emitir as suas opiniões. Quanto ao futuro, defende que o PSD apresente uma candidatura autárquica "forte", congregando todas as sensibilidades do partido, e que não esqueça o "vizinho" político da direita, o CDS-PP.

Jornal de Espinho (JE) - Qual é análise que faz do nosso concelho, no actual momento?
Amadeu Morais (AM) - Não é muito favorável. Sempre tivemos uma tradição de liderança turística. Nascermos, crescemos e vivemos sempre à volta do turismo. Revelámos pioneirismo, na liderança com realizações e com uma organização que durante muitos anos se destacava comparativamente



Amadeu Morais não poupa nas críticas ao actual líder do PSD/Espinho

com outras povoações, localidades próximas e menos próximas, mas que igualmente tinham vocação turística. Essa afirmação de liderança face aos outros, que concorriam com Espinho, desapareceu. Aqui há, evidentemente, mérito dos outros concelhos (Gaia, Ovar, Feira), mas, penso que também há algum demérito de Espinho, que não soube, ao longo dos anos, manter a qualidade do seu turismo. Isto é lamentável, ainda mais porque para conquistar algo é preciso um percurso muito custoso, demorado, prolongado. Num espaço de 10 anos, Espinho andou para trás. Acho que Espinho perdeu, nos últimos anos, em termos qualitativos e quantitativos.

JE - Que projectos gostava de ver desenvolvi-

dos em Espinho?

AM - Espinho é uma cidade que, em termos de equipamentos, está razoavelmente servida. Tem uma coisa que poucas cidades têm: um casino, que é um centro de receita para o concelho. Tem também algumas salas onde podem ser desenvolvidas actividades culturais e recreativas, tendo ainda uma praia, embora as condições climáticas não ajudem. Foi à volta desta praia que Espinho nasceu e cresceu e angariou o prestígio que teve durante muitos anos. Tem equipamentos de desporto, uma nave que está claramente desaproveitada, quase abandonada durante grande parte do ano. Tendo equipamentos, o que faz falta é uma política de ocupação, de animação e de promoção que traga turismo de qualidade a Espinho. Temos, neste mo-

mento, duas realizações que se impõem: o Cinanima e o Festival de Música. Mas passamos a maior parte do ano sem realizações. Isto é algo que é necessário inverter. Um outro aspecto é o que tem a ver com as condições de acesso, circulação e estacionamento. Neste momento, a cidade tem um trânsito caótico e entendo que não tem sido feito tudo - ou tem sido feito muito pouco - para que a situação melhore. É importante que se faça, e não serve de justificação as dificuldades financeiras que a câmara possa ter. Hoje é sabido que muitas populações estão em vias de resolver problemas de estacionamento sem o investimento de um tostão sequer, com apelo a empresas privadas que fazem obra a troco da exploração dos parques subterrâneos durante um determinado número de anos. Está acontecer por este país fora e não vejo razão para que não aconteça em Espinho também.

JE - Tem-se manifestado acerca do Estádio Municipal ou do estádio do SCE, fazendo uma leitura muito crítica...

AM - Confirmando. Para mim, é um perfeito enigma saber-se como é que o clube chegou a esta situação. Muita coisa está por explicar e outra que está muito explicada. Fala-se num estádio, ninguém sabe onde e com que dinheiro. Se um indiví-

duo for à Internet, vê que se fala de um estádio, de uma casa de atleta, de um centro de estágios... Penso que as pessoas perderam o sentido da realidade. O SCE está numa situação dramática. Neste momento, tem comprometido o seu campo de jogos, já recebeu o dinheiro que tinha a receber e este destinou-se a pagar dívidas. O dinheiro desapareceu e eu vejo as pessoas a continuarem a falar disto.

JE - Postas as coisas assim, há ou não uma "saída" para o SCE?

AM - Mal de nós se o clube não tiver viabilidade! O que digo é que não é com estas pessoas, porque foram elas que o deixaram nesta situação. Há cinco ou seis anos, na sequência da gestão de Lito Gomes de Almeida, o clube cresceu rápida e vertiginosamente. Estava na primeira divisão e tinha um gestão equilibrada. Quando entra determinado grupo de pessoas na sua gestão, foi o descalabro desportivo, financeiro e económico, sem que haja uma explicação razoável para isto. Enquanto não houver, a assunção de responsabilidades, é muito difícil o aparecimento de alternativas.

JE - Foi assinado, na Câmara, o contrato-programa que possibilitará o enterramento da linha férrea. Satisfeito?

AM - Muito contente. É uma obra vital para Espinho, tão importante como foi a instalação da própria via-férrea no início do século passado. Foi à volta da via-férrea que Espinho se desenvolveu.

JE - Vamos anular uma barreira arquitectónica, o caminho-de-ferro. Mas há alguns anos atrás surgiu uma outra que parece trazer alguns problemas de trânsito: a Avenida 32...

AM - Essa avenida foi projectada no início dos anos 70, numa altura que Espinho não era o que é hoje e, depois, foi implementa-

da sem qualquer revisão. Na verdade, a Avenida 32 corta Espinho em duas partes, sobretudo no momento em que a canalização do trânsito de entrada em Espinho, a nascente, está centrada em duas vias, fundamentalmente na Rua 19. A Avenida 32 deveria ser uma via distribuidora de trânsito nas variadíssimas artérias; não o é porque não tem cruzamentos a não ser na Rua 33.

JE - O que é mais premente para Espinho?

AM - Acho que o grande projecto que falta é a criação de uma nova centralidade em termos turísticos.

JE - Para recuperar o velho título de "Rainha da Costa Verde"?

AM - Os títulos ou se merecem, ou não. O título surgiu porque Espinho nessa altura era tido por todos como o centro turístico mais importante de toda a Costa Verde. Portanto, o que eu acho é que se deve criar uma nova centralidade para desanuviar o que é hoje o centro de veraneio. É necessário criar um pólo turístico novo. Penso que com a reabilitação que a fábrica Brandão Gomes, esse pólo terá de ser, a meu ver, na zona de Paramos. Revitalizar o Aero clube e toda aquela zona à sua volta, ordenando e criando condições para que ele funcione com segurança. É impensável um Aero clube com travessia de automóveis. O que é pensável é criar vias de acesso que não interfiram com funcionamento normal do Aero clube.

JE - É realmente o líder parlamentar do PSD na Assembleia Municipal de Espinho?

AM - Sou, embora com algumas limitações de tempo que foram antecipadamente anunciadas e aceites pela direcção política do PSD quando as eleições. É evidente que muitas das vezes tenho tido necessidade de delegar essas funções, concreta-

COMPRA E VENDA DE PROPRIEDADES

Temos bom negócios para lhe proporcionar em diversas localidades

Lima Rodrigues
IMOBILIÁRIA, S.A.

Vendas
(particulares ou empresários)
Lojas para Comércio

Terrenos para construção
(colectiva ou individual)
Vivendas e Apartamentos

Facilidades de Pagamento
Também fazemos permutas

Manuel Rodrigues: 966 033 557

Quinta do Areeiro - Souto Redondo - 4520-615 S. JOÃO DE VER
Tel.: 256 911 623 - Fax: 256 917 129

"HISTÓRICO" SOCIAL-DEMOCRATA AMADEU MORAIS DISTANCIA-SE DA POSTURA DO LÍDER CONCELHO DO PARTIDO QUANTO À ASSOCIAÇÃO CÍVICA

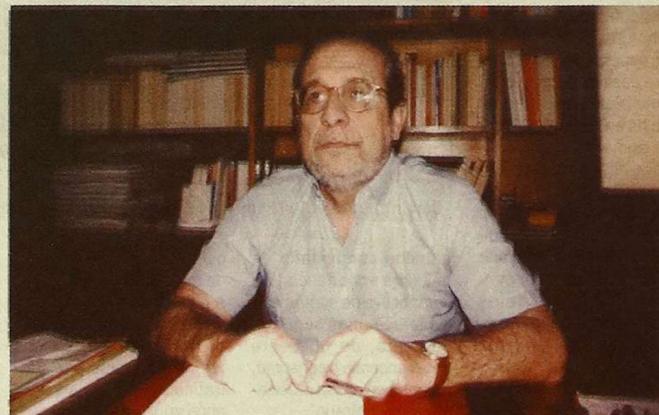
Faltou "alguma maturidade" a Luís Montenegro

José António Moreira

O "histórico" do PSD local e líder do partido na Assembleia Municipal de Espinho, Amadeu Morais, acusa o actual presidente da Concelhia, Luís Montenegro, de revelar "alguma falta de maturidade" ao reagir como o fez quando emergiu a Associação Cívica de Espinho. Revela também desacordo quanto às posições que a Concelhia emite sobre o futuro estádio, assegurando que nunca se inibirá de emitir as suas opiniões. Quanto ao futuro, defende que o PSD apresente uma candidatura autárquica "forte", congregando todas as sensibilidades do partido, e que não esqueça o "vizinho" político da direita, o CDS-PP.

Jornal de Espinho (JE) - Qual é análise que faz do nosso concelho, no actual momento?

Amadeu Morais (AM) - Não é muito favorável. Sempre tivemos uma tradição de liderança turística. Nascemos, crescemos e vivemos sempre à volta do turismo. Revelámos pioneirismo, na liderança com realizações e com uma organização que durante muitos anos se destacava comparativamente



Amadeu Morais não poupa nas críticas ao actual líder do PSD/Espinho

com outras povoações, localidades próximas e menos próximas, mas que igualmente tinham vocação turística. Essa afirmação de liderança face aos outros, que concorriam com Espinho, desapareceu. Aqui há, evidentemente, mérito dos outros concelhos (Gaia, Ovar, Feira), mas, penso que também há algum demérito de Espinho, que não soube, ao longo dos anos, manter a qualidade do seu turismo. Isto é lamentável, ainda mais porque para conquistar algo é preciso um percurso muito custoso, demorado, prolongado. Num espaço de 10 anos, Espinho andou para trás. Acho que Espinho perdeu, nos últimos anos, em termos qualitativos e quantitativos.

JE - Que projectos gostava de ver desenvolvi-

dos em Espinho?

AM - Espinho é uma cidade que, em termos de equipamentos, está razoavelmente servida. Tem uma coisa que poucas cidades têm: um casino, que é um centro de receita para o concelho. Tem também algumas salas onde podem ser desenvolvidas actividades culturais e recreativas, tendo ainda uma praia, embora as condições climáticas não ajudem. Foi à volta desta praia que Espinho nasceu e cresceu e angariou o prestígio que teve durante muitos anos. Tem equipamentos de desporto, uma nave que está claramente desaproveitada, quase abandonada durante grande parte do ano. Tendo equipamentos, o que faz falta é uma política de ocupação, de animação e de promoção que traga turismo de qualidade a Espinho. Temos, neste mo-

mento, duas realizações que se impõem: o Cinanima e o Festival de Música. Mas passamos a maior parte do ano sem realizações. Isto é algo que é necessário inverter. Um outro aspecto é o que tem a ver com as condições de acesso, circulação e estacionamento. Neste momento, a cidade tem um trânsito caótico e entendo que não tem sido feito tudo - ou tem sido feito muito pouco - para que a situação melhore. É importante que se faça, e não serve de justificação as dificuldades financeiras que a câmara possa ter. Hoje é sabido que muitas populações estão em vias de resolver problemas de estacionamento sem o investimento de um tostão sequer, com apelo a empresas privadas que fazem obra a troca da exploração dos parques subterrâneos durante um determinado número de anos. Está acontecer por este país fora e não vejo razão para que não aconteça em Espinho também.

JE - Tem-se manifestado acerca do Estádio Municipal ou do estádio do SCE, fazendo uma leitura muito crítica...

AM - Confirmando. Para mim, é um perfeito enigma saber-se como é que o clube chegou a esta situação. Muita coisa está por explicar e outra que está muito explicada. Fala-se num estádio, ninguém sabe onde e com que dinheiro. Se um indivi-

duo for à Internet, vê que se fala de um estádio, de uma casa de atleta, de um centro de estágios... Penso que as pessoas perderam o sentido da realidade. O SCE está numa situação dramática. Neste momento, tem comprometido o seu campo de jogos, já recebeu o dinheiro que tinha a receber e este destinou-se a pagar dívidas. O dinheiro desapareceu e eu vejo as pessoas a continuarem a falar disto.

JE - Postas as coisas assim, há ou não uma "sáida" para o SCE?

AM - Mal de nós se o clube não tiver viabilidade! O que digo é que não é com estas pessoas, porque foram elas que o deixaram nesta situação. Há cinco ou seis anos, na sequência da gestão de Lito Gomes de Almeida, o clube cresceu rápida e vertiginosamente. Estava na primeira divisão e tinha um gestão equilibrada. Quando entra determinado grupo de pessoas na sua gestão, foi o descalabro desportivo, financeiro e económico, sem que haja uma explicação razoável para isto. Enquanto não houver, a assunção de responsabilidades, é muito difícil o aparecimento de alternativas.

JE - Foi assinado, na Câmara, o contrato-programa que possibilitará o enterramento da linha férrea. Satisfeito?

AM - Muito contente. É uma obra vital para Espinho, tão importante como foi a instalação da própria via-férrea no início do século passado. Foi à volta da via-férrea que Espinho se desenvolveu.

JE - Vamos anular uma barreira arquitectónica, o caminho-de-ferro. Mas há alguns anos atrás surgiu uma outra que parece trazer alguns problemas de trânsito: a Avenida 32...

AM - Essa avenida foi projectada no início dos anos 70, numa altura que Espinho não era o que é hoje e, depois, foi implementa-

da sem qualquer revisão. Na verdade, a Avenida 32 corta Espinho em duas partes, sobretudo no momento em que a canalização do trânsito de entrada em Espinho, a nascente, está centrada em duas vias, fundamentalmente na Rua 19. A Avenida 32 deveria ser uma via distribuidora de trânsito nas variadíssimas artérias; não o é porque não tem cruzamentos a não ser na Rua 33.

JE - O que é mais premente para Espinho?

AM - Acho que o grande projecto que falta é a criação de uma nova centralidade em termos turísticos.

JE - Para recuperar o velho título de "Rainha da Costa Verde"?

AM - Os títulos ou se merecem, ou não. O título surgiu porque Espinho nessa altura era tido por todos como o centro turístico mais importante de toda a Costa Verde. Portanto, o que eu acho é que se deve criar uma nova centralidade para desanuviar o que é hoje o centro de veraneio. É necessário criar um pólo turístico novo.

Penso que com a reabilitação que a fábrica Brandão Gomes, esse pólo terá de ser, a meu ver, na zona de Paramos. Revitalizar o Aeroclube e toda aquela zona à sua volta, ordenando e criando condições para que ele funcione com segurança. É imprescindível um Aeroclube com travessia de automóveis. O que é pensável é criar vias de acesso que não interfiram com funcionamento normal do Aeroclube.

JE - É realmente o líder parlamentar do PSD na Assembleia Municipal de Espinho?

AM - Sou, embora com algumas limitações de tempo que foram antecipadamente anunciadas e aceites pela direcção política do PSD aquando as eleições. É evidente que muitas das vezes tenho tido necessidade de delegar essas funções, concreta-

mente no dr.º Pinto Moreira, elemento da Assembleia Municipal e membro da Comissão Política local.

JE - Há uma vaga de jovens políticos que, embora sem experiência, parecem afirmar-se. Como vê este facto?

AM - Há de facto uma camada nova a emergir. Julgo que isso é inevitável, mas isso tem de ser feito paulatinamente. Se é verdade que gente nova, com ideias novas, faz falta na política, também é verdade que pessoas com a experiência, que só a idade pode trazer, também fazem falta. O ideal é haver esta simbiose entre a experiência dos mais velhos e o dinamismo e inovação que são próprios da juventude.

JE - O senhor tem assumido algumas posições divergentes no seu grupo político que lidera na Assembleia Municipal. Existe um divórcio entre o senhor e a actual liderança do PSD protagonizada por Luís Montenegro?

AM - Não. É evidente que haverá algumas questões em que estamos em desacordo, mas penso que no essencial estaremos em sintonia. Eu já atingi uma fase da vida que me dá o direito de dizer aquilo que sinto e penso, pelo menos nas questões que são fundamentais para Espinho - e do que estamos a falar é

de Espinho e não da política em termos nacionais.

JE - Independentemente do partido?...

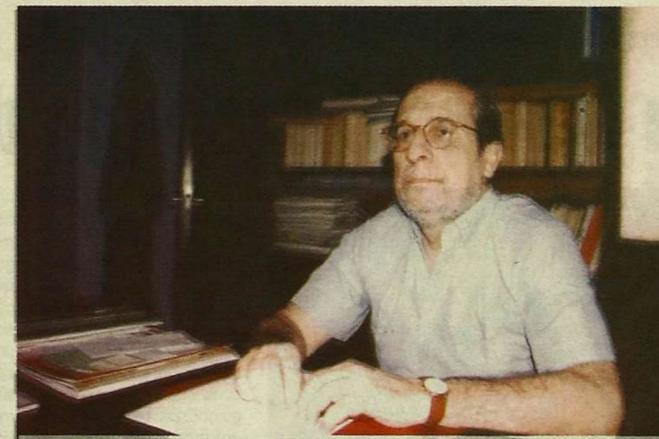
AM - Independentemente do partido. Acima do partido está Espinho, e se entendo que determinada solução para Espinho é melhor, não me inibirei - de manifestar a minha opinião. Estou a falar de questões que entendo serem essenciais. Haverá outras que admito ter de existir uma aproximação, um ajustamento, para que o partido fale a uma só voz.

JE - Vão haver eleições para a Comissão Política de Espinho. Encara a possibilidade de concorrer?

AM - Não. Voltar à ribalta política, encabeçando uma lista, está fora de hipóteses. Entendo que o tempo não volta para trás. Mas não me demito da minha condição de militante e, na altura, em função das listas que aparecerem, reservar-me-ei ao direito de apoiar uma delas. Dependerá do quadro que se me deparar na altura.

JE - Entre algum sangue novo e o "status-quo", por quem optaria?

AM - Não tenho ideia nenhuma. O problema não é só das pessoas, embora se se tratar de pessoas que conheça isso constitua meio-caminho andado. O problema é também de equipa e de programa.



"Não sou político em termos de exclusividade"

JE - Nunca pensou ser presidente da Câmara Municipal de Espinho?

AM - Às vezes pensei, mas afastei essa hipótese porque não tinha condições, na minha vida pessoal, familiar e profissional para assumir esse cargo. A oportunidade disso acontecer foi quando fui Presidente da Comissão Política. Não tive, na minha vida, condições para esse feito.

JE - Não encara a hipótese de um dia ter essas condições?

AM - Estamos ainda a dois anos e meio das eleições e é muito cedo para pensar nisso. Vou assumir como minha uma afirmação de alguns políticos: Não sou político em termos de exclusividade, sou político no sentido em que cada cidadão deve ser um político, alguém empenhado e interessado na coisa pública. Mas nunca se pode excluir uma hipótese dessas. É evidente que a este tempo de distância direi que não faz parte dos meus cenários de vida. Agora daqui a dois anos e

meio não sei. Certo é que o PSD em Espinho deve ter uma candidatura forte, que congregue as diversas tendências que existem no seio do partido. Não uma candidatura que esteja demasiado identificada com uma dessas tendências, porque aí a unidade fica automaticamente prejudicada. Deve fazer um esforço nesse sentido, e ainda no sentido de tentar fazer uma coligação com o CDS/PP. Deve, na altura adequada, estabelecer contactos para a formação dessa coligação à volta de um programa que dê uma nova vida à cidade.

JE - Espinho não mereceria que equacionasse uma candidatura?

AM - Sou um espinhense, gosto da terra em que nasci, cresci e vivo. Mas, para uma candidatura ser possível, era preciso haver um grupo de pessoas, uma equipa. Um líder é importante, mas hoje uma Câmara é uma grande empresa, que tem de ter, para além dos seus funcionários e para além da qualificação dos mesmos, uma

equipa dirigente de muita qualidade.

JE - Isso é-lhe estranho?

AM - Não, mas era preciso reunir um conjunto de vontades, de pessoas que também tivessem essa disponibilidade. Se isso fosse possível, no ambiente de unidade, seria mais fácil.

JE - Como é que vê este mandato de Luís Montenegro à frente da Comissão Política do seu partido?

AM - Não tenho acompanhado muito a vida partidária. A única coisa que tenho sabido advém do facto de ter falado algumas vezes com o Luís Montenegro. E falei concretamente sobre um infeliz processo da constituição da Associação Cívica de Espinho (ACE) e depois a propósito do estádio. Estas conversas tiveram origem em casos pontuais e concretos que, de alguma maneira, agitaram a vida política partidária local. Na altura disse que não sou dirigente da ACE, mas associado. Entendo que é

uma iniciativa útil e que a reacção de Luís Montenegro foi reveladora de alguma falta de maturidade. Disse-lho a ele e, portanto, estou à vontade para o tornar público. No que toca ao estádio municipal, tomei a posição já revelada num documento que apresentei na Assembleia Municipal. Entendo que Espinho precisa de um estádio, não do estádio do SCE, até porque não vejo o clube com capacidade para construir seja o que for neste momento. A este propósito entendi, na altura, que era exigido ao PSD que tomasse uma posição clara a propósito disso. O partido só o fez após a minha intervenção na Assembleia Municipal. Depois disso, tive conhecimento que a Comissão Política promoveu uma conferência de imprensa onde manifestou a sua posição, que não inteiramente coincidente com a minha. A Câmara tem de ter a sua política desportiva, que não deve andar a reboque dos problemas das colectividades. Deve ser ela própria dinamizadora da actividade. Não vejo um estádio municipal como um local onde se jogue apenas futebol. Vejo-o como um pólo de desenvolvimento urbano à volta do estádio e da nave polivalente. Tem de ser criado um centro urbano. Foi construído o centro de ténis e a Nave Polivalente, dois grandes empreendimentos, e não houve sequer o cuidado de os integrar na malha urbana de Espinho. É difícil para alguém que venha do exterior ir lá ter. O problema de Espinho é a sua excessiva concentração em duas ou três ruas.

COMPRA E VENDA DE PROPRIEDADES

Temos bom negócios para lhe proporcionar em diversas localidades

Lima Rodrigues
IMOBILIÁRIA, S.A.

Vendas
(particulares ou empresárias)
Lojas para Comércio

Terrenos para construção
(colectiva ou individual)
Vivendas e Apartamentos

Facilidades de Pagamento
Também fazemos permutas

Manuel Rodrigues: 966 033 557

Quinta do Areiro - Souto Redondo - 4520-615 S. JOÃO DE VER
Tel.: 256 911 623 - Fax: 256 917 129

CASA DOS CEREAIS-NATURAL
Espinho

Columbofilia...
Uma paixão !!!

VICTOR
OURIVESARIA

Puro & Jóias

Moon Watch
• Caixa e pulseira em aço
• Mecanismo de corda manual

Victor Luís Torres Vieira agente oficial

0 primeiro e único
relógio usado na Lua

Rua 23, n.º 349 | Tel/Fax: 22 734 09 31
4500 ESPINHO

tenegro

mente no dr.^o Pinto Moreira, elemento da Assembleia Municipal e membro da Comissão Política local.

JE – Há uma vaga de jovens políticos que, embora sem experiência, parecem afirmar-se. Como vê este facto?

AM – Há de facto uma camada nova a emergir. Julgo que isso é inevitável, mas isso tem de ser feito paulatinamente. Se é verdade que gente nova, com ideias novas, faz falta na política, também é verdade que pessoas com a experiência, que só a idade pode trazer, também fazem falta. O ideal é haver esta simbiose entre a experiência dos mais velhos e o dinamismo e inovação que são próprios da juventude.

JE – O senhor tem assumido algumas posições divergentes no seu grupo político que lidera na Assembleia Municipal. Existe um divórcio entre o senhor e a actual liderança do PSD protagonizada por Luís Montenegro?

AM – Não. É evidente que haverá algumas questões em que estamos em desacordo, mas penso que no essencial estaremos em sintonia.

Eu já atingi uma fase da vida que me dá o direito de dizer aquilo que sinto e penso, pelo menos nas questões que são fundamentais para Espinho – e do que estamos a falar é

de Espinho e não da política em termos nacionais.

JE – Independentemente do partido?...

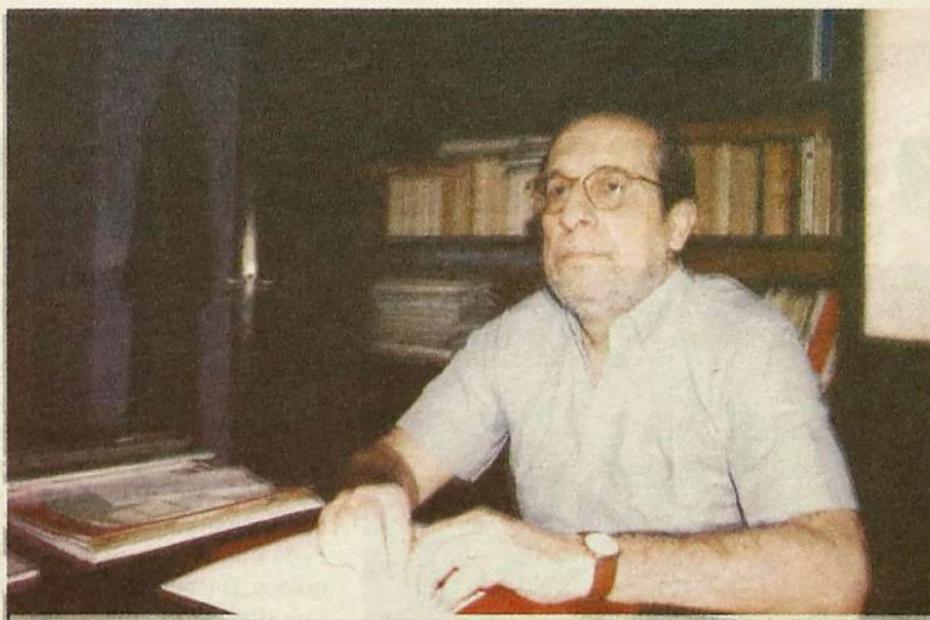
AM – Independentemente do partido. Acima do partido está Espinho, e se entendo que determinada solução para Espinho é melhor, não me inibo - e não me inibirei - de manifestar a minha opinião. Estou a falar de questões que entendo serem essenciais. Haverá outras que admito ter de existir uma aproximação, um ajustamento, para que o partido fale a uma só voz.

JE – Vão haver eleições para a Comissão Política de Espinho. Encara a possibilidade de concorrer?

AM – Não. Voltar à ribalta política, encabeçando uma lista, está fora de hipóteses. Entendo que o tempo não volta para trás. Mas não me demito da minha condição de militante e, na altura, em função das listas que aparecerem, reservar-me-ei ao direito de apoiar uma delas. Dependerá do quadro que se me deparar na altura.

JE – Entre algum sangue novo e o "status-quo", por quem optaria?

AM – Não tenho ideia nenhuma. O problema não é só das pessoas, embora se se tratar de pessoas que conheça isso constitua meio-caminho andado. O problema é também de equipa e de programa.



"Não sou político em termos de exclusividade"

JE – Nunca pensou ser presidente da Câmara Municipal de Espinho?

AM – Às vezes pensei, mas afastei essa hipótese porque não tinha condições, na minha vida pessoal, familiar e profissional para assumir esse cargo. A oportunidade disso aconteceu foi quando fui Presidente da Comissão Política. Não tive, na minha vida, condições para esse efeito.

JE – Não encara a hipótese de um dia ter essas condições?

AM – Estamos ainda a dois anos e meio das eleições e é muito cedo para pensar nisso. Vou assumir como minha uma afirmação de alguns políticos: Não sou político em termos de exclusividade, sou político no sentido em que cada cidadão deve ser um político, alguém empenhado e interessado na coisa pública. Mas nunca se pode excluir uma hipótese dessas. É evidente que a este tempo de distância direi que não faz parte dos meus cenários de vida. Agora daqui a dois anos e

meio não sei.

Certo é que o PSD em Espinho deve ter uma candidatura forte, que congregue as diversas tendências que existem no seio do partido. Não uma candidatura que esteja demasiado identificada com uma dessas tendências, porque aí a unidade fica automaticamente prejudicada. Deve fazer um esforço nesse sentido, e ainda no sentido de tentar fazer uma coligação com o CDS/PP. Deve, na altura adequada, estabelecer contactos para a formação dessa coligação à volta de um programa que dê uma nova vida à cidade.

JE – Espinho não mereceria que equacionasse uma candidatura?

AM – Sou um espinhense, gosto da terra em que nasci, cresci e vivo. Mas, para uma candidatura ser possível, era preciso haver um grupo de pessoas, uma equipa. Um líder é importante, mas hoje uma Câmara é uma grande empresa, que tem de ter, para além dos seus funcionários e para além da qualificação dos mesmos, uma

equipa dirigente de muita qualidade.

JE – Isso é-lhe estranho?

AM – Não, mas era preciso reunir um conjunto de vontades, de pessoas que também tivessem essa disponibilidade. Se isso fosse possível, no ambiente de unidade, seria mais fácil.

JE – Como é que vê este mandato de Luís Montenegro à frente da Comissão Política do seu partido?

AM – Não tenho acompanhado muito a vida partidária. A única coisa que tenho sabido advém do facto de ter falado algumas vezes com o Luís Montenegro. E falei concretamente sobre um infeliz processo da constituição da Associação Cívica de Espinho (ACE) e depois a propósito do estádio. Estas conversas tiveram origem em casos pontuais e concretos que, de alguma maneira, agitaram a vida política partidária local. Na altura disse que não sou dirigente da ACE, mas associado. Entendo que é

uma iniciativa útil e que a reacção de Luís Montenegro foi reveladora de alguma falta de maturidade. Disse-lho a ele e, portanto, estou à vontade para o tornar público. No que toca ao estádio municipal, tomei a posição já revelada num documento que apresentei na Assembleia Municipal. Entendo que Espinho precisa de um estádio, não do estádio do SCE, até porque não vejo o clube com capacidade para construir seja o que for neste momento. A este propósito entendi, na altura, que era exigido ao PSD que tomasse uma posição clara a propósito disso. O partido só o fez após a minha intervenção na Assembleia Municipal. Depois disso, tive conhecimento que a Comissão Política promoveu uma conferência de imprensa onde manifestou a sua posição, que não inteiramente coincidente com a minha. A Câmara tem de ter a sua política desportiva, que não deve andar a reboque dos problemas das colectividades. Deve ser ela própria dinamizadora da actividade. Não vejo um estádio municipal como um local onde se jogue apenas futebol. Vejo-o como um pólo de desenvolvimento urbano à volta do estádio e da nave polivalente. Tem de ser criado um centro urbano. Foi construído o centro de ténis e a Nave Polivalente, dois grandes empreendimentos, e não houve sequer o cuidado de os integrar na malha urbana de Espinho. É difícil para alguém que venha do exterior ir lá ter. O problema de Espinho é a sua excessiva concentração em duas ou três ruas.

CASA DOS CEREIAIS-NATURAL
Espinho

Columbofilia...
Uma paixão !!!

Victor
OURIVESARIA

Duro & Jóias

OMEGA

agente oficial

Moon Watch
• Caixa e pulseira em aço
• Mecanismo de corda manual

O primeiro e único relógio usado na Lua

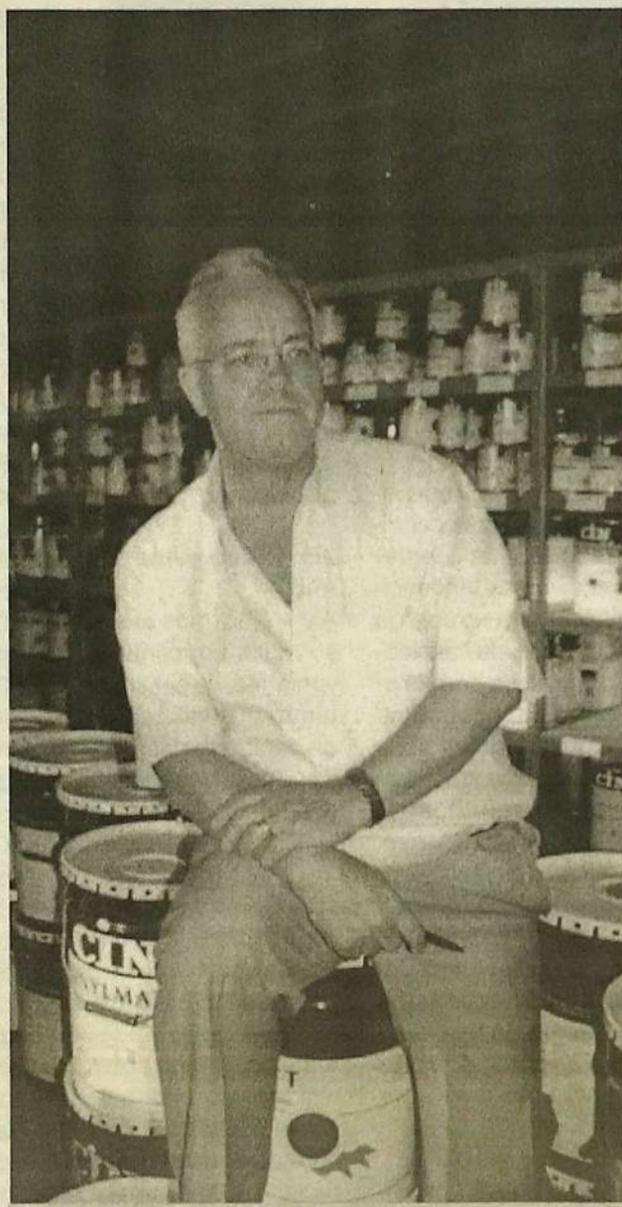
Rua 23, n.º 349 | Tel/Fax: 22 734 09 31
4500 ESPINHO

ABÍLIO GOMES DA SILVA, EMPRESÁRIO E ECONOMISTA

Drogaria Gomes é exemplo de sucesso

Helena Resende

Abílio Gomes da Silva, 60 anos. Depois de se licenciar em Economia pela FEP, decidiu - em 1983 - abrir um negócio até aí inexistente em Espinho, uma drogaria. Uma actividade que agarrou com unhas e dentes e cujo sucesso se mede por a Drogaria Gomes ser, hoje em dia, uma das melhores clientes nacionais da cimenteira nacional Cimpor, que o coloca nos 10 primeiros com maior volume de negócios. Apesar da recessão económica vivida a nível nacional e dos entraves ao desenvolvimento do comércio de materiais, o estabelecimento não foi atingido pelas dificuldades e, para o futuro, Abílio Gomes sonha apenas com uma maior autonomização da sua firma.



Abílio Gomes da Silva

Jornal de Espinho (JE) - Como surgiu a ideia de abrir a Drogaria Gomes?
Abílio Gomes da Silva (AGS) - A génese do que é hoje a "Drogaria Gomes" remonta há cerca de 100 anos. Fabricou telha "Lusitânia" e tijolo

em instalações que o "mar engoliu".

JE - Desde quando é que este estabelecimento se encontra em funcionamento?

AGS - Este estabeleci-

mento encontra-se em funcionamento desde Outubro de 1983, tendo sido constituída pelos sócios Abílio Gomes da Silva e Carlos Martins Pereira.

António Rodrigues Gomes deu seguimento à firma

corrente, com a instalação da "Drogaria Gomes" na Rua 33, em Espinho. Dada a exiguidade das instalações (com cerca de 180 metros quadrados), cedo se sentiu a necessidade de encontrar uma área compatível com os objectivos comerciais prosseguidos. Daí terem sido adquiridos 13.000 metros quadrados de terreno em Paramos e construídos dois armazéns, com 1500 metros quadrados.

JE - Quais são os principais objectivos desta empresa?

AGS - O objectivo da empresa é o comércio por grosso e retalho de materiais de construção, assim como proporcionar aos clientes um atendimento personalizado, rápido e eficiente, com preços competitivos.

No que concerne à qualidade das mercadorias transaccionadas, atenta-se performance dos nossos principais fornecedores, como a Cimpor, Weber, Cin, Cimianto Cerâmica Campos, Fapriceca, etc.

JE - Sendo licenciado em Economia, quando decidiu "deixar" o seu curso para segundo plano e dedicar-se plenamente à implementação e desenvolvimento da "Drogaria Gomes"?

AGS - Quando se conclui

uma Licenciatura em Economia, o aluno tem ferramentas suficientes para gerir uma firma. É cada vez mais evidente que os recém-formados investem sozinhos ou em parceria para poderem ter voz activa nas tomadas de decisão, de forma a não se limitarem a ser puros técnicos executivos.

Neste contexto e não existindo na altura, em Espinho, uma casa de materiais de construção vocacionada para a satisfação dos clientes, agarrei e aproveitei essa oportunidade para investir na referida área comercial.

Foi deste modo que conseguimos transformar 12.000 contos de vendas anuais em 800.000 contos.

JE - Na sua opinião, qual é um dos maiores entraves ao desenvolvimento deste sector comercial em Portugal?

AGS - A construção em Portugal chama a si 12 por cento da actividade produtiva nacional. Numa economia aberta e pequena como a nossa, qualquer variação internacional da actividade económica tem grandes reflexos no nosso tecido produtivo comercial e financeiro. Após o auge atingido pelo sector da construção, há cerca de dois anos, veio a recessão económica.

Não obstante, as taxas de juro estarem acessíveis,

as transacções de prédios decresceram. É que as famílias estão endividadas por um lado, e por outro a segurança no emprego não é de todo fiável, dada a conjuntura.

Houve também um excesso de produção e nem toda de boa qualidade. Por estes motivos os mecanismos de mercado têm de se ajustar.

É a lei de oferta e de procura. O sector privado tem excesso de oferta e o sector público não pode endividar-se mais, o que obriga a cortes no investimento público.

JE - Qual é o segredo para ter sucesso neste ramo?

AGS - No comércio de materiais de construção não existem propriamente segredos. Existem, porém, algumas linhas de força que têm que ser levadas em conta, tais como a qualidade dos artigos, a disponibilidade dos materiais, a eficiência no atendimento, assim como muita meditação e dedicação.

JE - O que deseja para este estabelecimento comercial no futuro?

AGS - Em termos de futuro o que se pretende para a nossa firma é que ela se autonomize em relação ao Sr. A ou ao Sr. B, e que vá para além da vida deles, com dinamismo e prudência.

CONTRIBUTOS PARA A HISTÓRIA DA IDANHA

Por José Ramiro de Oliveira Vieira



Antiga Escola Primária da Idanha

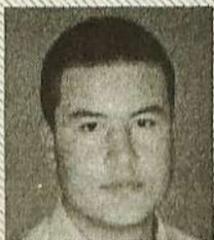
Edifício cuja construção se deu por volta dos anos 1928 / 1930. Os primeiros alunos matriculados nesse posto escolar foram-no por volta do ano de 1938 e a professora regente efectiva era Isaura Augusta Soares de Albergaria Oliveira e Abreu. Os nomes do sexo feminino: Arminda Alves da Rocha; Maria Amélia dos Santos Lima; Maria dos Anjos de Oliveira Pinto; Aurora Celeste Devezas Coelho; Ermelinda Dias da Silva; Maria Alves da Rocha; Adelina Gomes Pinto; Alice Ferreira de Oliveira; Angelina da Rocha Pinto; Balsamina da Rocha Medes; Maria Emília da Silva Pereira; Mariana Galena Ferreira da Silva; Conceição Alves da Silva; Deolinda Ferreira de Oliveira; Alice Pereira do Couto; Francelina Pereira do Couto; Balsamina de Oliveira Gomes; Maria Alice Gomes de Sousa Castro; Maria Orlanda de Oliveira Coelho; Maria Rodrigues Pinto; Palmira Rodrigues Pinto; Maria Fernanda Pereira Duarte; Maria Julieta

Gomes de Sousa castro; Rosa Amélia de Castro; Maria da Piedade de Sousa; Maria dos Anjos Ferreira dos Santos.

Os nomes do sexo Masculino: Manuel José de Oliveira; Fernando Gomes Pinto; Joaquim da Rocha Mendes; David Alves da Rocha; Mário José de Oliveira; Manuel de Oliveira Mano; Joaquim da Rocha Sabença; José Pinto Resende; Manuel Alves Félix; António da Rocha Mendes; Joaquim Dias da Silva; António Fernandes da Rocha; Domingos Rodrigues da Silva; Carlos da Silva Pereira; Joaquim Ferreira Assunção; Ricardo Oliveira Coelho; Manuel da Silva Faria; Fernando Alves dos Reis; Artur dos Santos Lima; António da Costa Alves; Manuel Lindorfo Ferreira Assunção; José Gomes de Oliveira; Manuel Nogueira da Fonseca; José Devezas Ferreira; Mário Duarte Devezas; José de Oliveira Braga; José da Rocha Guimarães; Ibarim Assunção Ferreira Cumprido; Manuel Vaz de Carvalho.



PONTOS DE VISTA



BRUNO MONTEIRO
JORNALISTA
brunomonteiro83@hotmail.com

A culpa é das claques?

A menos de um ano do maior evento desportivo alguma vez realizado no nosso país – o Euro 2004 – as claques de futebol continuam a ser vítimas de discriminação por parte de alguns estabelecimentos hoteleiros.

Na grande generalidade das situações, as claques de futebol, que chegam a fazer milhares e milhares de quilómetros atrás do clube do seu coração, única e simplesmente com o objectivo de o apoiar, vêem-se em situações conflituosas, nem sempre originadas pelos elementos que a compõem.

O caso que irei relatar de seguida aconteceu na última deslocação do Sporting Clube de Espinho a Oliveira do Hospital. Tal como a maioria dos clubes em Portugal, também o Sp. Espinho tem uma claque organizada que segue o clube pelos quatro cantos do país, denominada "Desnorteados".

A saída estava marcada para as 9h30. Bem dispostos e bastante ruidosos, como é apanágio da claque organizada dos "tigres", os seus cânticos envolviam todos aqueles que, tal como eles, se faziam deslocar de autocarro. Após algumas horas de viagem, com algumas paragens pelo meio para retemperar forças e matar o vício do tabaco, o autocarro que nos transportava chegava finalmente ao destino pretendido. Faltavam cinco longas horas para o encontro começar e arranjar local para saciar a fome era a tarefa seguinte. Depois da busca incessante por um local para o efeito, uma vez que parecia feriado em Oliveira do Hospital – incompreensivelmente, num Domingo, grande parte dos estabelecimentos hoteleiros estava encerrada – eis que, finalmente, encontrámos o tão desejado estabelecimento. Era uma cervejaria, um local com um aspecto simpático e bastante acolhedor.

Ao longo do almoço, fomos reparando que os preços eram altíssimos e a comida pouquíssima. Como se isso não bastasse, e após alguns protestos vindos da claque e da comunicação social que a acompanhava, a "dona" do restaurante decidiu responder à letra e começou a ser bastante arrogante

com os elementos daquele grupo. Mas ainda há mais! Para além de pouca, foram encontrados vestígios de pedra e ainda uma mosca na comida de alguns elementos dos "Desnorteados". Estes, de pronto, pediram o livro de reclamações, ao que a gerente do estabelecimento rejeitou de imediato. Mas a verdadeira confusão instalou-se quando chegou a hora do pagamento. Ao ver que não haviam consumido tanta coisa, alguns elementos da claque protestaram contra o valor que deveriam pagar. Sempre com grande arrogância, a "dona" da Cervejaria ameaçou chamar a Guarda Nacional Republicana, uma ideia prontamente aceite pelos membros da claque em causa. Chegaram os agentes e a coisa, após mais alguma discussão, acabou por ficar sanada, muito por causa dos "Desnorteados", que não quiseram denegrir a sua imagem por uma situação que até nem tinha sido causada por eles.

No final do jogo (o Espinho venceu 1-0, com um golo de Carlos Manuel), já no regresso a casa, o autocarro parou junto a um restaurante. As pessoas saíram e dirigiram-se para o estabelecimento. Quando o primeiro elemento ia a entrar, que por sinal era eu, fui impedido de o fazer por um empregado que me empurrou e afirmou: "Estamos fechados" – quando dava para ver, uma vez que as cortinas estavam recolhidas, que se encontravam pessoas a jantar no restaurante.

Uma hora depois terminava a viagem. Fazendo uma retrospectiva do dia, só me apetece dizer que as claques de futebol são vistas como um grupo de jovens, e não só, que só arranjam problemas. Perante esta situação, questiono-me:

É assim que vamos receber as pessoas que se vão deslocar ao nosso país na altura do Euro 2004? É esta a boa hospitalidade que o nosso país diz ter?

Pensem meus senhores, mas pensem bem, porque se não tratamos com respeito os nossos adeptos, como é que podemos receber adeptos dos mais longínquos lugares da Europa?

SPORTING CLUBE DE ESPINHO

Podia ser melhor

O Sp. Espinho está na quinta posição após duas jornadas disputadas. Os "tigres" têm quatro pontos conquistados, fruto de uma empate e uma vitória respectivamente. No primeiro jogo diante o Torreense, a turma da Costa Verde não pode contar com cinco jogadores importantes na manobra da equipa e acabaram por empatar a zero, num jogo em que ficou bem patente a falta de discernimento dos avançados espinhenses na hora de atirar à baliza.

No deslocação a Oliveira do Hospital, a contar para a 2ª jornada do campeonato da II Divisão B, Zona Centro, os pupilos de Francisco Barão conseguiram uma vitória, por 1-0, com o golo a ser apontado aos 55' por Carlos Manuel.

SP. DE ESPINHO X U. LAMAS - DOMINGO ÀS 17H00

Prespectiva-se um grande jogo

Sporting de Espinho e União de Lamas, duas equipas que este ano tentam voltar à Liga de Honra, vão defrontar-se no próximo Domingo, às 17H00, no Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas.

O jogo está rodeado de uma grande expectativa porque, para além de serem rivais, os dois clubes não querem perder o comboio dos primeiros. À partida para esta jornada os "vareiros" têm uma vantagem de um ponto sobre os "corticeiros" (4 contra 3), que perderam na jornada inaugural com o Esmoriz, por duas bolas a zero.

Seja qual for o desfecho deste jogo, o espectáculo está garantido no próximo Domingo, no Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas.

TIGRES DISPONIBILIZAM AUTOCARRO

Tranporte para Oliv. do Hospital



Desnorteados responsáveis pelo apoio ao SCE em Oliveira do Hospital

A Direcção dos "tigres" e a claque organizada do clube, "Desnorteados", proporcionaram no último fim-de-semana uma viagem a todos os associados e simpatizantes do clube alvinegro até Oliveira do Hospital.

A iniciativa que volta a aproximar as duas partes, depois de terem andado de candeias às avessas, é para continuar. O objectivo desta acção é levar o público espinhense a acompanhar os jogos da equipa da Costa Verde fora de portas.

Neste encontro com o Oliveira do Hospital, a contar para a 2ª jornada do campeonato nacional da II Divisão B, Zona Centro, 35 pessoas aderiram a esta iniciativa, porém, no próximo jogo fora com o Águeda, espera-se que mais pessoas se juntem para apoiar o Sp. Espinho.

NOVAS
INSTALAÇÕES

sopa de letras
COMUNICAÇÃO DE IDEIAS, LDA.

E. N. 109, N.º 1392-4405-575 - VALADARES
TEL/FAX: 22 7120232 - TLM: 919551856
E-MAIL: sopadeletras@mail.telepac.pt



Vidraria
Rodrigues
Venda e Colocação em todo o país

Joaquim Paulo Sobral do Couto

R. 62 n.º 490 - 4500-365 ESPINHO - Tel./Fax: 22 734 0505 - Tlm: 91 784 1944



Palácio do Pão
• PÃO QUENTE
• PASTELARIA
• SALÃO DE CHÁ

pão quente a toda a hora ABERTO TODOS OS DIAS

Especialidades: Sobremesas, Bolos de Casamento, Aniversário, Comunhão

Rua 26 n.º 428 - Tel. 22 731 0232 - - ESPINHO

(frente às novas instalações da Segurança Social)

VOLEIBOL - APRESENTAÇÃO DA AAE

João Brenha retorna à AAE

Bruno Monteiro

O Pavilhão Arquitecto Jerónimo Reis foi palco, na passada segunda-feira, da apresentação da equipa de Voleibol 2003/2004 da Associação Académica de Espinho.

Com seis caras novas, os "mochos" estão apostados em melhorar a classificação da época passada em que conseguiram a manutenção na Divisão A1 de Voleibol. Para isso, a Associação Académica de Espinho, que voltará a ser orientada por Carlos Simão, adquiriu os serviços de José Fontes (ex-Esmoriz), Ricardo Leite (ex-Fiães), Joaquim Ferreira, dos ex-juniores David Ascensão e Tiago Jesus, e, finalmente, o maior reforço dos espinhenses esta época, João Brenha, que deixa o Sp. Espinho e volta ao clu-



Reforços da Académica de Espinho para a época 2003/2004

be com o qual já venceu o título nacional. No entanto, o homem que faz dupla com Miguel Maia no Voléi de Praia, não irá realizar os trabalhos de pré-época e pode mesmo não jogar as primeiras partidas do campeonato. Isto, porque o atleta terá que disputar algumas provas do circuito mundial de vôlei de praia, competição em que Maia e Brenha estão a

apostar forte para poderem marcar presença nos Jogos Olímpicos de Atenas, no próximo ano.

Do plantel que assegurou a manutenção na época passada transitam Rui Pinto, Alexandre Afonso, Pedro Costa, Rui Oliveira, Paulo Brenha - irmão de João Brenha - Cristiano Tavares, Pedro Sá, Pedro Simões e Artur Silva.

No final da cerimónia Carlos

Simão, treinador dos mochos, estava muito contente com o plantel que disputava, pois os reforços que havia pedido para a equipa este ano, na sua grande maioria, foram conseguidos. O treinador da Associação Académica de Espinho aproveitou ainda para expressar o seu desejo de conseguir uma prestação um pouquinho melhor que a do ano passado.

ANDEBOL

Sp. Espinho apresenta-se

No passado dia 23, na sede do clube, a secção de andebol do Sporting Clube de Espinho fez a apresentação do seu plantel para 2003/2004. As novidades foram quatro - Paulo Moura (guarda-redes, ex-Madalenense), Hugo Valente (ponta-esquerda/central, ex-S. Paio

de Oleiros), Pedro Ferreira (1ª linha, ex-Escapães) e Miguel Silva (1ª linha, ex-Escapães) - mas não vão ficar por aqui. Do plantel da época passada transitam onze atletas: Dário Fernandes, José Soares, José Pinto, Alberto Ferreira, Vítor Gil, Joel Freitas, António Ferreira,

Miguel Ângelo, Nuno Sousa, Miguel Pinto e Fernando Costa. Quem não continuou às ordens de Alfredo Oliveira foram Nuno Pedrosa e Pedro Santos, dois jogadores que não faziam parte dos planos do técnico "tigre". No final da apresentação o treinador do Sp. Espinho,

Alfredo Oliveira, falou à comunicação social, referindo que "os objectivos vão passar pela manutenção na 3ª divisão. Este ano procurámos contratar jogadores de 1ª linha, posição que estávamos carenciados, felizmente conseguimos concretizar os nossos intentos".

VÓLEI DE PRAIA

Maia/Brenha arrecadam título nacional

A dupla olímpica espinhense, Miguel Maia e João Brenha, venceu o título nacional de Voléi de Praia, disputado na Praia de Carcavelos, no passado fim-de-semana.

A superioridade de Maia/Brenha foi tanta, que os espinhenses apenas perderam um set em seis encontros disputados.

Com esta vitória, a dupla que leva o nome de Espinho e do nosso país ao quatro cantos do mundo, provou que a nível interno nenhuma dupla lhes consegue fazer frente e que estão em boa forma para enfrentar as próximas provas do circuito mundial.

FUTSAL

Novasemente com dez caras novas

A Novasemente já trabalha com o objectivo de disputar o Campeonato Nacional da II Divisão. O plantel com que Oscar Pereira vai trabalhar esta época apresentou-se segunda-feira ao trabalho e, para já, conta com dez reforços. Zeca, Nuno, André, Pedra, Agostinho, Juca, Hugo, Nuno Barros, Pedro e Zé Mário, foram contratados com o intuito de colmatar as saídas de vários jogadores, entre os quais Gonzaga, que está a treinar à experiência no Sp. Espinho, na tentativa de convencer Francisco Barão a incluí-lo no plantel dos "tigres".

B.M.



Parte do plantel para 2003/2004



Alazão

restaurante churrascaria

Especialidades:

- Picanha
- Costelinhas e frango na brasa
- Salmão grelhado com arroz à grega
- Bacalhau com migas

PRATO DO DIA
Venha provar a nossa picanha

Aberto até as 2 da manhã

Rua 23 n.º 50 • 4500-803 ESPINHO
Tel.: 22 732 0679 - Tlm: 918 794 792/45

VENDE-SE

ANDAR/MORADIA (T2) - Nog. Regedoura

T3 (usado) em Espinho (Rua 20)

T2 Pedroso (Carvalhos)

Tel.: 22 784 3924 - Tlm: 91 495 5270

J.I.p Imóveis, Lda.
R. do Porto, 25 - 4500-990 ESPINHO

Tel.: 22 734 3630 - Tlm: 91 488 0256

Bom Preço

24.000 cts

Bom Preço



paulo Castro & miguel rocha
GESTORES E CONSULTORES LDA

Rua 23 N.º 344, 3.º Andar Sala B
4500-112 ESPINHO
Tel.: 22 731 8603/4 - Fax: 22 731 86 05
e-mail: castro.rocha@iol.pt

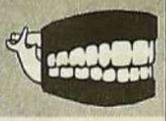
Talho Jorge Reis & Reis, Lda.



**No novo Mercado Municipal Espinho
AO LADO DO MULTIMEIOS**

Tel.: 22 732 0765 - Fax: 22 734 3426
Telem: 91 983 1725
Rua 16, Loja 1 - 4500 ESPINHO

LAPODENTE



Laboratório de Prótese Dentária de Espinho, Lda

SERVIÇO DE URGÊNCIA
Tlm: Urgência 917 314 846
Sábados - Domingos

Ângelo Carvalho
Direcção Técnica

Rua 14 n.º 648 - 1.º Tras. Sala B - 4500-232 ESPINHO
Tel.: 227 310 343 - Fax: 227 311 153

RIO LARGO NA CORUNHA

Luís Magano foi herói

Filipe Freixo

No passado fim-de-semana, o Rio Largo Clube de Espinho deslocou-se até à cidade de Corunha (Espanha) para realizar o convívio anual que tem com o Sporting Ciudad da Coruña, clube da terra. Para tal, a comitiva espinhense saiu da nossa cidade no sábado de madrugada (por volta das 7h30), para chegar a terras espanholas já depois do meio-dia. Antes de jogar futebol, a comitiva do Rio Largo almoçou e esteve à procura de quartos para passar a noite. Depois de encontrar sítio para dormir e ter a primeira refeição em terras de *nuestros hermanos*, os pupilos de Manuel Magano voltaram a entrar na camioneta, mas agora rumo ao Complexo Desportivo da Corunha. O jogo que opôs Sporting Ciudad e Rio Largo Clube de Espinho foi o primeiro teste para o treinador Manuel Magano ver as suas pedras em acção, principalmente as mais recentes. Dessas, alinharam a titulares três, ficando apenas Ângelo no banco: Sérgio Maganinho e Viseu constituíram a dupla de centrais e Severino foi o pivot de ataque. Na primeira parte viu-se um Rio Largo muito preso das pernas, o que é perfeitamente natural, já que ao juntar ao cansaço da longa viagem, os pupilos de Manuel Magano ainda estão numa fase inicial da pré-



Equipa do Rio Largo que esteve em Espanha

temporada. Do outro lado, mesmo mostrando melhor preparação física, os espanhóis nunca conseguiram passar pela defesa do Rio Largo. Ao intervalo o marcador registava um nulo. O momento chave do encontro aconteceu perto da meia-hora do segundo tempo, quando Viseu, na marcação de um livre, enviou a bola ao poste. A partir daí o Rio Largo acordou. Mas foi nesse período de acordar por parte dos espinhenses que os locais inauguraram o marcador. O golo sofrido não adormeceu os comandados por Manuel Magano, que logo a seguir voltaram a ver a bola ser devolvida pelos ferros da baliza contrária, desta feita Paulo Reis rematou à barra. Aos 84' foi reposta a justiça no marcador, num grande lance, onde mostrou a calma propícia aos grandes jogadores,

Chalana fez um 1-1. Até ao final só deu Rio Largo, que ainda teve perto de fazer o 2-1 por intermédio de Vítor Carneiro, mas o golo não apareceu. Empatado ao fim dos 90 minutos, o jogo foi decidido pela marcação de grandes penalidades. Logo na primeira, defendida por Luís Magano, se ficou a conhecer qual seria o herói da tarde. De seguida, Vítor Cântara marcou, também Paulo Reis e Francisco Branco o fizeram, na 2ª e 4ª respectivamente. Pelo meio Viseu falou, mas Luís Magano defendeu as duas últimas dos espanhóis, dando assim a vitória ao Rio Largo por 4-3, que se vingou da derrota do ano passado. Na final da partida foram entregues as respectivas taças. Depois do jogo o Sp. Ciudad promoveu um pequeno beberete para o espinhenses. No mesmo,

o Rio Largo, pelas mãos de Manuel Magano, entregou algumas lembranças aos espanhóis. No domingo de manhã a alvorada aconteceu bem cedo, por volta das 9 horas, portuguesas, já estava tudo a postos para sair da Corunha. O destino foi Santiago de Compostela, onde os espinhenses estiveram uma hora, para depois partirem para uma vila bem perto de Vigo. Na mesma foi passada a tarde e de lá se partiu para Portugal, mas propriamente para Valença, onde a direcção do Rio Largo ofereceu um jantar a tudo o grupo de trabalho. A viagem Valença-Espinho foi uma das alturas mais animadas do fim-de-semana, entre anedotas e canturrias a mais de uma hora de viagem passou sem se notar. A chegada a Espinho aconteceu por volta das 24 horas.

MERCADO DE TRANSFERÊNCIAS

A menos de um mês do início dos campeonatos concelhios (arrancam a 12 de Outubro), são estas as transferências de jogadores que estão certas, e que são do conhecimento público, no futebol popular do concelho de Espinho:

F. F.

Jogador	Ex-clube	Actual clube
Carlos Couto	Cantinho	Leões Bairristas
Manuel Viela	Águias de Paramos	Leões Bairristas
Nuno Gonçalves	Cantinho	Leões Bairristas
Marito	Esmoriz (juniores)	Leões Bairristas
Severino	Águias de Paramos	Rio Largo
Ângelo	Arada	Rio Largo
Viseu	Águias de Anta	Rio Largo
Sérgio Maganinho	Cantinho	Rio Largo
Carlos Branco	Águias de Anta	Rio Largo
Zinho	Leões Bairristas	Águias de Paramos
Rui Maganinho	Leões Bairristas	Águias de Paramos
Sandro	Futebol federado	Águias de Paramos
Luís Carlos	Esmoriz	Águias de Paramos
Jesus Emanuel	Argoncilhe	Águias de Paramos
Paulo Pinto	Juv. dos Outeiros	Cantinho
Bruno	Paços de Brandão	Cantinho
Gué	Águias de Paramos	Cantinho
João Gomes	S. Félix da Marinha	Cantinho
Miguel Chaves	Águias de Anta	Cantinho
Ricardo Valente	A. D. Guetim	Cantinho
Filipe Couto	Ass. Esmojães	Águias de Anta
Fernando Silva	G. D. Outeiros	Águias de Anta
Bruno Oliveira	Estrelas da Divisão	Águias de Anta
Marco Ferreira	Cantinho	Águias de Anta
Fernando Queiroga	sem clube	Águias de Anta
Ruben Pereira	Desp. Regresso	Juv. dos Outeiros
José Carlos	Estrelas da Divisão	A. D. Guetim
Silva	sem clube	A. D. Guetim
José Lemos	Águias de Paramos	Lomba
Ricardo Gaspar	Morgados	Lomba
Cuca	Rio Largo	Est. P. Anta
Carlitos	Rio Largo	Est. P. Anta
Nuno Azevedo	Desp. Regresso	G. D. Outeiros
Noé	Desp. Regresso	G. D. Outeiros
Nelson Azevedo	Desp. Regresso	G. D. Outeiros
João Cavacas	Desp. P. Anta	G. D. Outeiros
Narciso Pinto	Cruzeiro	Desp. Regresso
Pedro Mendes	Desp. Regresso	Estrelas Vermelhas
Marco Aleixo	Desp. Regresso	Estrelas Vermelhas
Elísio Mendes	Desp. Regresso	Estrelas Vermelhas
Amorim	A. D. Guetim	Estrelas Vermelhas
Rui Jorge	Pedroso (federado)	Estrelas Vermelhas
José Martins	A. D. Guetim	Estrelas da Divisão
Joaquim Dias	Leões Bairristas	B. P. Anta
Nuno Costa	Leões Bairristas	S. Félix da Marinha
José Brandão	Leões Bairristas	Rio Meão
Paulo Ribeiro	Leões Bairristas	Rio Meão
Paulo Silva	Cantinho	S. Félix da Marinha

THE BEST BIKE

AGENTE:

Trek-Giant e Checker-Pig
Haró; KTM e Merida BH

Técnico especializado em reparação de bicicletas

PROMOÇÕES

Américo de Oliveira Gomes

Rua 22, n.º 405, 4500 Espinho * Tel: 22 7320055

Fonseca
ESPINHO

TECIDOS - MODAS

Gentil
ESPINHO

LINGERIE - CONFECÇÃO



Dr. Vítor Hugo

MÉDICO DENTISTA

SMAS - S. QUADROS - C.G.D. - ACASA - P.S.P. - MÉDIS

Rua 19 n.º 432, 1.º - Sala 4 - Telef.: 22 731 2770 - ESPINHO

- gestão
- financiamento
- contabilidade
- auditoria
- viagens
- seguros

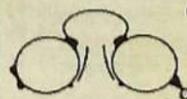
Gloria & Paula Reis, Lda.

Contas % 31

Rua 31 N.º 937 - 4500 ESPINHO
Tel.: 22 733 0180 - Fax: 22 731 1862

Óptica de Espinho

óptica médica



INSTITUT OPTICO

TESTE A SUA VISÃO GRATUITAMENTE

Rua 23 - N.º 836 - Telef. 22 732 4359
4500 Espinho * Junto À PSP

ALUGA-SE**Quarto**

Bom quarto. Contactar para o telefone Móvel 93 697 9378

T2 Novo

Apartamento T2, novo, com garagem e a 5 minutos de Espinho. 125 Euros por mês líquido de subsídio de renda. Contacto: 227311400

Sala com 60 m²

Tem banho privativo e boas acessibilidades. Bem localizada. Rua dos Combatentes, n.º 227, Guetim. Tel: 227344059 ou 227314106

PASSA-SE**Lavandaria**

Passa-se ou Arrenda-se Lavandaria semi-industrial em S. Paio de Oleiros. Sem encargos de pessoal. Tlm: 91 977 42 60

Papelaria Bazar

Tabacaria com grandes Montras c/ armazém, única no género. Por motivo enfarte e de distância da residência. Sou do Porto. Aceito propostas. Rua principal, Rua Comendador Sá Couto n.º 6 - St.ª M.ª Feira. Tlm: 93 803 9684

VENDE-SE**Andar/Moradia**

T2 com garagem individual, aquecimento central, caixilharia dupla, em Nogueira da Regedoura, por bom preço. Tel.: 22 734 3630 ou 91 488 0256.

Apartamento T3

Na Rua 20, junto à Académica (usado): 24 mil contos. Tel.: 22 734 3630 ou 91 488 0256.

T2 em Pedroso

Apartamento com lugar de arrumos, lugar de garagem e electrodomésticos de cozinha, junto aos Carvalhos, muito bom preço. Tel.: 22 784 3924 ou 91 495 5270

Apartamento T2

Com suite em Santa Maria de Lamas. Mobilado, 18 mil cts. Sem a mobília 16.500 cts. Contactar 22 732 1525 ou 91 893 4989

Loja com 150 m²

Com uma ampla área de 150 m² e muito bem localizada em S. Paio de Oleiros. Tlm: 91 762 20 65

T3 100 m²

Com terraço, última habitação do prédio, 3 banhos, lareira com recuperador, garagem para 4 carros. Pela urgência - 120.000 Euros (24.000 Cts). Tlm: 96 385 4202/91 606 7814

T2+1 usado

Praia da Granja, S. Félix da Marinha, virado nascente/poente. Excelentes áreas c/ 2 casas de banho, janelas duplas e instalação TV Cabo Digital, lugar de garagem c/ arrumos. Área total 145m². Trata o próprio. Tlm: 93 552 1069

T1 em Arcozelo

Apartamento T1, novo. Por 67.500 Euros. Contacto: 227311400

Vivenda Luxo

Quatro frentes, na Estrada Nacional 1, na Vergada. Aceito permuta com apartamento ou terreno, mas só em Espinho. Tel.: 22 745 5290/91 753 3 444

Moradia

Nova, 4 quartos, aquecimento central, fogão sala com recuperador. Ótimos acabamentos. Desde 154.628 Euros (31.000 Cts). Ligue para: 22 733 1325/96 378 7881

T2 em Nogueira

Com garagem individual, no valor de 79.000 Euros. Contacto: 227311400

Moradias S. João de Vêr

Moradias novas em S. João de Vêr, por 145 mil Euros. Tel.: 227311400

T2 em Espinho

Apartamento T2. Por 92.000 Euros. Contacto: 227311400

T2 em Grijó

Apartamento T2, novo. Por 80.000 Euros. Contacto: 227311400

T2 com Terraço

Com lugar de garagem e arrumos, por 59.950.00 (12.000cts). Tlm: 914613399

T3 em Espinho

Novo com ótimos acabamentos. Contactar: 22 731 2320 ou 917410296

Terreno

Na Rua 29 em Espinho 500 m², para construção de moradia ou Edifício. Particular. Tlm. 964247676, 96 417 7996 - 964247676 - 967288917

AUTOMÓVEIS**Vende-se****Seat Ibiza D turbo**

Preta, particular ano 1997/08, 110.000 Kms reais, jantes especiais 15". contacto: 96 623 6049

BMW 318 i

De 1988, preto metalizado em muito bom estado com jantes especiais e tecto de abrir. Preço 2.500 Euros. Contactar Tel: 22 080 7132 - Tel.: 91 618 6584

Toyota Corolla

Linea Terra a gasolina de Outubro 1998 com 59.000 Km. Em ótimo estado. Tlm: 93 863 6494.

Gilera Stalker

Bom preço (negociável), como nova. Cor: cinza. Tlm: 91 901 7822

Máquina de Costura

Marca Singer, Moedas, Livros e Antena Parabólica marca NOKIA com 70 canais C.N. - Tel.: 220805147

Solário

Contactar: 936854820

EMPREGO Precisa-se**Vendedor (as)**

Cosméticos por catálogo, lucros de 30%. Comissões de 9% e outros bónus. Para mais informações contactar: Tlm: 96 756 0934

Padeiro/a

Com experiência e disponibilidade imediata. Contactar: Confeitaria Latina 98, Rua 8, n.º597, Espinho.

EMPREGO Oferece-se**Senhora**

50 anos, cuidar de crianças e serviços domésticos. Sou responsável e dinâmica. Disponibilidade imediata. Áreas de Arcozelo e Espinho. Tel.: 22 762 1285 - 93 422 4051

Senhora

Toma conta de crianças. Horário Nocturno e serviço domiciliário. Telefone Móvel: 91 921 3303

Senhora

Empregada doméstica, disponível para cozinha e alguns trabalhos domésticos. Toma conta de pessoas idosas não acamados. M. Silva. Tel.: 22 744 0313

Rapaz

25 anos, procuro qualquer ramo de trabalho. Experiência em motorista particular e motorista de carga e descarga, montagem de móveis, caixa e alguns serviços de jardinagem. Tlm. 96 451 9778

Explicações

Francês e Português do 5.º ao 9.º ano e apoio ao ensino básico. Tlm. 91 469 9208

Explicações

Dá-se apoio a alunos do 1.º ciclo (primária), explicações e preparação p/testes de 5.º e 6.º ano de Matemática, Português, Ciências e Francês. Tlm: 93 547 866

Explicações

Professora de matemática e ciências dá explicações ao 1.º e até ao 4.º ano, ao 2.º e 3.º ciclo, nestas disciplinas. Tlm: 91 618 6584

Explicações

Primário e Preparatório nas disciplinas de matemática, português, francês e ciências da natureza. Tlm: 93 547 8466

DIVERSOS**Ginástica para grávida**

Preparação para o parto e recuperação pós-parto. Orientação da parteira Laurinda Mota. Tlm: 919205484

Oferece-se

Duas pessoas para trabalhar em limpezas, ou como ajudantes de cozinha/copa, com muita experiência e disponibilidade imediata. Tlm: 93 667 5138

Advogado

Dr. César Sousa Rua 20, n.º 379, r/c, sala D. Tel.: 227324520.

Móvel-vitrina

Trabalhado e torneado à mão; mais quatro cadeiras, respectiva mesa de jogo e um sofá de dois lugares. Tudo em muito bom estado. Tlm: 91 930 4368

**A
MEDICINA NO TRABALHO
É OBRIGATÓRIA**

saniSecur

MEDICINA E SEGURANÇA NO TRABALHO, LDA.

**RUA 15 N.º 315 - 1.º 4500 ESPINHO
TELEF. 227340237 FAX 227342749**

REAMPAGO 
AUTOMÓVEIS Novos e Usados
Serência de: *António Santos* TLM.: 96 700 25 89
RUA 19 N.º 1910 - ESPINHO - Tel./Fax: 22 732 08 83

DESTAQUE DA SEMANA

Renault Kangoo 5 lugares diesel	05-98
Ford Focus 1.6 carrinha com a/c	03-99
Volkswagen Polo 1.4 TDI	2001
Opel Astra 1.4 cluc com a/c	04-99
Opel Corsa 1.4 sport com a/c	11-01
Peugeot 206 XT 1.1 3 portas	08-99
Toyota Starlet 1.3 com a/c	01-98
Renault Mégane 1.4 16 val.	04-99

VEICULOS COMERCIAIS

Opel Campo caixa aberta	05-93
Renault Clio 1.9 vários	98-99
Seat Ibiza 1.9	11-96

Todos os veículos tem Garantia de 12 meses
Assistência Própria

PEQUENOS ANÚNCIOS GRÁTIS

Publique aqui o seu anúncio grátis (disponível apenas para particulares). Para comprar, trocar ou vender publique aqui o seu anúncio. Para anunciar nos pequenos anúncios desta secção, contacte o tel/fax: 22 732 14 14 ou recorte o cupão e envie para: JORNAL de ESPINHO, Rua 20, n.º 379 R/c, sala A 4500 ESPINHO.

Aluga-se	Passa-se	Vende-se
Oferece-se	Precisa-se	Diversos

Texto: _____

 **Funerária**
N.ª S.ª D'Ajuda
Sancebas & Luís Alves

Funerais | Trasladações | Cremações

SERVIÇO PERMANENTE

Rua 20, n.º 887 | 4500 ESPINHO
Tel: 227345129

TELEFONES ÚTEIS

- Jornal de Espinho**
Redacção 22 732 14 14
Fax 22 732 14 14
- Bombeiros**
Espinho 22 734 00 05
Espinhenses 22 734 00 42
- Forças da Ordem**
PSP 22 734 00 38
Brigada Fiscal 22 734 11 96
- Hospitais**
Espinho 22 733 11 30
Sta. M.ª Feira 256 37 97 00
Gala 22 379 42 11
- Unidades de Saúde**
Cli-Esp 22 733 13 90
Espinho 22 734 11 67
Anta 22 734 58 10
Paramos 22 734 50 01
Silvalde 22 734 36 42
Marinha 22 734 31 01
- Serviços Públicos**
Câmara 22 733 58 00
Multimeios 22 733 11 90
Nave 22 731 00 59
Biblioteca 22 734 06 98
Finanças 22 734 07 50
Tesouraria 22 734 37 30
Cartório 22 734 03 48
Registo 22 731 08 09
Reg. Civil 22 734 05 99
CTT - Rua 19 22 734 53 30
CTT - Rua 32 22 731 17 74
Deleg. Esc. 22 734 29 68
EDP Espinho 22 734 83 87
EDP Avarias 800 24 62 46
Tribunal 22 734 23 51
M. Público 22 734 60 80
- Juntas de Freguesia**
Anta 22 734 64 53
Espinho 22 734 44 18
Guetim 22 734 42 26
Pãramos 22 734 27 10
Silvalde 22 734 40 17
- Apoio ao Cidadão**
Socorro 112
Anti-venenos 21 795 01 43
SOS Criança 800 20 26 51
SOS Grávida 21 395 21 43
SOS Sida 800 20 10 40
Linha Vida 800 25 52 55
Voz de Apoio 22 550 60 70
- Paróquias**
Anta 22 734 03 15
Espinho 22 734 06 21
Guetim 22 734 04 36
Paramos 22 734 20 59
Silvalde 22 734 20 26
- Táxis**
Táxis União 22 734 80 17
Câmara 22 734 31 67
Costa Verde 22 734 01 18
Verdemar 22 734 35 00
- Comboios**
Estação 22 734 00 87

CENTRO MULTIMEIOS

CINEMA

De 29 Agosto a 4 de Setembro de 2003

Lara Croft: Tom Raider
O Berço da Vida

Lara Croft: Tomb Raider – The Cradle of Life, de Jan de Bont
Com: Angelina Jolie, Gerard Butler, Ciaran Hinds, Noah Taylor
EUA/Alemanha/Japão / Reino Unido. 2003. Acção / Aventura.
M/12



A exploradora e arqueóloga Lara Croft parte numa nova missão para o desconhecido "Berço da Vida". Neste extraordinário local encontra-se a mítica Caixa de Pandora, famoso objecto da mitologia grega, que segundo a lenda "quem a dominar terá o controlo do tempo". Porém Lara Croft terá que descobrir a mítica Caixa de Pandora, antes que esta seja roubada por Chen Lo, líder de um sindicato de crime chinês. Isto, porque Chen Lo quer usar a referida caixa, como arma de domínio e destruição final. Com muita acção pelo meio, este filme promete fazer vibrar os espectadores pelos seus efeitos especiais, os quais contam com cenas como o salto com vara de um telhado para um helicóptero, a fuga

de um penhasco com a ajuda de uma corda de cabeça para baixo, e um mergulho livre do 84º andar de um arranha-céu inacabado em Hong Kong, são algumas das cenas mais esperadas.

5 a 11 de Setembro | 17 e 22h

Identidade Misteriosa
Identity, de James Mangold



Com: John Cusak, Ray Liotta, Amanda Peet, Alfred Molina
EUA. 2003. 90 min. Thriller / Terror

Dez estranhos, cada um com o seu segredo, reúnem-se acidentalmente durante uma tremenda tempestade, procurando abrigo num motel desolado. O alívio de terem encontrado um refúgio é rapidamente substituído pelo medo, quando os dez viajantes descobrem que estão a ser mortos um a um. Se quiserem sobreviver, têm forçosamente que descobrir o segredo que os juntou ali.

Nota: o programa aqui divulgado é fornecido pelo Centro Multimeios e pode sofrer alterações de última hora que não são da responsabilidade deste jornal.

JORNAL DE ESPINHO
FICHA TÉCNICA

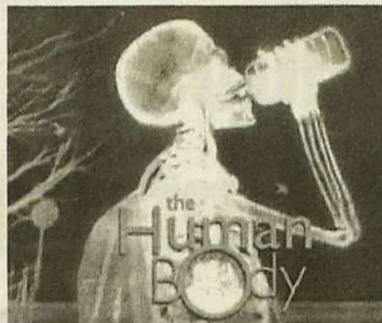
Director: José António Moreira, Chefe de Redacção: Alexandra Nunes, Redacção: Alexandra Couto, Bruno Monteiro, Filipe Freixo, Helena Resende, Liliana Couto e Victor Marques. Fotografia: Albino Simões e Victor Marques. Colaboradores: Carlos Alberto, Dr. César Sousa, Dr. Filipe Pinto, Dr. Correia de Araújo, Enf.º Laurinda Pinto Mota, José Guerreiro, Dr. Paulo Geraldo, Prof. Adriano Coutinho, Prof. Octávio Lima, Enf.º Vasco Sousa. Paginação: Marco Oliveira Secretariado: Liliana Barros. Publicidade: Salazar Matos e Henrique Sá Couto
Propriedade: Gertrudes Pereira dos Santos
Quinzenário Regional, registado no Instituto da Comunicação Social, sob o nº 123249. Depósito Legal nº 151 324/00. Contribuinte nº 819271675. Jornal de Espinho, redacção, publicidade e assinaturas: Rua 20, nº 379, R/C sala A - 4500 ESPINHO --- Tel./Fax: 22 732 14 14 Tiragem média: 3500 exemplares. Assinatura anual: 12 Euros ou 2.400\$00. Membro da UNIR. Impressão: CIC-Centro Impressão Coraze, Zona Industrial, 3720 S. Tiago de Riba-Ul, Oliveira de Azemeis. Tel.: 256 60 05 80 Fax: 256 68 68 08
As opiniões e as notícias difundidas neste periódico podem não reflectir a linha editorial do JORNAL de ESPINHO. Por isso, os textos assinados, incluindo notícias e opiniões, são da inteira responsabilidade dos seus autores, não cabendo qualquer responsabilidade à direcção e administração deste periódico.

CENTRO MULTIMEIOS

CINEMA GRANDE FORMATO

De Terça a Domingo, às 16.00 horas

O Corpo Humano



O "Corpo Humano" revela a incrível história da vida, apresentando um minucioso olhar sobre os processos biológicos que se processam sem o nosso controlo e habitualmente sem a nossa percepção. Esta é a história do que realmente acontece "debaixo da nossa pele" e que nos permite visualizar os extraordinários resultados das nossas vidas.

Ao longo de todo o filme será seguido o percurso de um dia na vida de uma família, desde o simples gesto de abrir os olhos todas as manhãs, até ao anoitecer.

Com uma variedade de imagens médicas e técnicas cinematográficas inovadoras "O Corpo Humano" apresenta não só as maravilhas inerentes da biologia, mas também as emoções da vida, desde a alegria de aprender e a ansiedade da puberdade, até à maravilha da gravidez e do nascimento.

Uma Co-Produção da BBC e da Discovery Pictures, que alberga inovadoras animações por computador, com imagens da vida real, de forma a recriar um dia na vida de "O Corpo Humano".

EXPOSIÇÃO

PINTURA

Chloris de Amorim Prata Tavares expõe na galeria da Junta de Freguesia de Espinho, à Rua 23, quadros da sua autoria, a partir de 5 de Setembro, estando a mostra patente até dia 14 do mesmo mês. Escreve a artista a propósito desta exposição:

"Desde nova sempre tive inclinação para trabalhos manuais tendo



feito o meu enxoval. Depois de casada já com quatro filhos fomos para Belém do Pará (Brasil), onde aprendo boneca artística toda feita à mão, bolos, bandejas artísticas, etc. Com estas últimas fui à RTP em 1988, onde tive dez minutos de antena. Quando me reformei, comecei a frequentar o atelier de pintura da Silvia Vale a quem devo o que sei hoje sobre pintura. Tenho nela uma amiga que me ajudou e incentivou. Dou graças a Deus por a ter colocado no meu caminho. É graças a ela e ao senhor presidente da junta que devo esta exposição".

Dia	FARMACIAS DE SERVIÇO	Telefone
28	Farmácia Santos Rua 19, nº 263	22 734 03 31
29	Farmácia Paiva Rua 19, nº 319	22 734 02 50
30	Farmácia Higiene Rua 19, nº293	22 734 03 20
31	Grande Farmácia Rua 8, nº 1052	22 734 00 92
1	Farmácia Conceição S.Tiago, nº 709, Silvalde	22 731 14 82
2	Farmácia Teixeira Ctro C.Solverde 1, Av. 8	22 734 03 52
3	Farmácia Santos Rua 19, nº 263	22 734 03 31
4	Farmácia Paiva Rua 19, nº 319	22 734 02 50
5	Farmácia Higiene Rua 19, nº293	22 734 03 20
6	Grande Farmácia Rua 8, nº 1052	22 734 00 92
7	Farmácia Conceição S.Tiago, nº 709, Silvalde	22 731 14 82
8	Farmácia Teixeira Ctro C.Solverde 1, Av. 8	22 734 03 52
9	Farmácia Santos Rua 19, nº 263	22 734 03 31
10	Farmácia Paiva Rua 19, nº 319	22 734 02 50
11	Farmácia Higiene Rua 19, nº293	22 734 03 20
12	Grande Farmácia Rua 8, nº 1052	22 734 00 92
13	Farmácia Conceição S.Tiago, nº 709, Silvalde	22 731 14 82
14	Farmácia Teixeira Ctro C.Solverde 1, Av. 8	22 734 03 52
15	Farmácia Santos Rua 19, nº 263	22 734 03 31
16	Farmácia Paiva Rua 19, nº 319	22 734 02 50
17	Farmácia Higiene Rua 19, nº293	22 734 03 20

CONSELHO DESPORTIVO DA FREGUESIA DE SILVALDE

Condenados a não se entenderem

O presidente da Junta de Silvalde admite ser "muito difícil" uma reaproximação com Manuel Figueiras, ex-presidente do Conselho Desportivo da Freguesia, com quem entrou em ruptura na sequência de divergências quanto às eleições para a Distrital socialista.

José Carlos Teixeira, o sucessor de Manuel Figueiras na liderança do Conselho Desportivo da Freguesia de Silvalde (CDFS), reúne todas as condições para exercer um bom trabalho, defende o presidente da Junta, Abel Gonçalves. Funcionário da Câmara Municipal e antigo presidente da Assembleia Geral dos Leões Bairristas, José Carlos Teixeira não está agora ligado a qualquer clube, pelo que "pode trabalhar sem qualquer tipo de pressão", declara Abel Gonçalves. A indigitação oficial do novo presidente do CDFS já deveria ter sido feita, mas atrasou-se porque as contas o inventário do or-



Abel Gonçalves

ganismo, uma espécie de federação de futebol à escala de Silvalde, só foram entregues sexta-feira, bem mais tarde que o previsto e que era no passado dia 14. É público que Manuel Figueiras deixou o CDFS em ruptura com Abel Gonçalves, por causa das eleições para a Distrital do PS/Aveiro, em que o primeiro se posicionou ao lado de Alberto Souto de Miranda e o segundo em apoio de Afonso Candal. Abel Gonçalves continua a considerar legítimo que uma questão interna do PS tenha provocado a ruptura com Manuel Figueiras, declarando que os próprios estatutos do CDFS impõem que o presidente do órgão tenha total confiança política da maioria que domina a Jun-



Manuel Figueiras

ta de Freguesia. "Não saí manchado deste processo", frisa. Questionado sobre a hipótese de reconciliação com Manuel Figueiras, agora que a sua substituição no CDFS está consumada e que as eleições para a Distrital socialista são "águas passadas", Abel Gonçalves disse que viu goradas duas tentativas de reaproximação. "Por duas vezes, tentei falar com ele, por duas vezes faltou. Nestas circunstâncias, creio que vai ser muito difícil uma reaproximação", admitiu o autarca socialista de Silvalde.

Tudo para valorizar a praia
Três insufláveis diferentes fizeram as delícias da pequenada na praia de

Silvalde, sábado, dia 23, e domingo, dia 24, num programa de animação que incluiu a realização de concursos e a distribuição de gelados. A iniciativa sucedeu aos Jogos sem Fronteiras, de 2002, contribuindo para valorizar ainda mais uma praia que o presidente da Junta de Silvalde, Abel Gonçalves, diz ser já uma das mais concorridas do concelho. A praia de Silvalde tem beneficiado do investimento em segurança, com a instalação do respectivo equipamento e a contratação de nadadores-salvadores, bem como na limpeza, feita quotidianamente. O autarca de Silvalde defende, contudo, que a praia seria bem mais valorizada se se criassem condições para que a Câmara adquirisse a Carreira de Tiro (o Exército põ-la na praça por 230 mil contos, um valor exorbitante, que deixou o concurso deserto), e nela instalasse equipamento de apoio aos banhistas. Abel Gonçalves defende mesmo que o espaço poderia ser ocupado com um aquaparque.

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE ESPINHO

Animação na cidade

A Associação Comercial de Espinho preparou mais uma iniciativa de animação, a realizar sexta-feira e sábado, nas ruas da cidade. No dia 30, a Associação Comercial de Espinho oferece uma tarde de arromba com a actuação ao vivo da famosa intérprete Ágata e a apresentação de José Figueiras. Estas actividades decorrerão no palco instalado junto à Câmara Municipal de Espinho. A festa será ainda

complementada com a instalação de insufláveis gigantes para os mais pequenos; um balão de ar quente com a designação da Associação Comercial de Espinho; Fly Gys (bonecos insufláveis); animadores circenses e quatro espectaculares viagens para sortear entre os clientes que efectuarem compras nas lojas associadas á ACE. Até 13 de setembro, ao fazer as compras num montante igual ou superior a 15

euros, os clientes ficarão habilitados a jantares e a viagens para duas pessoas a Palma de Maiorca, à Tunísia, ao Brasil e a Cabo Verde, em regime de meia pensão e pensão completa. Serão ainda afixados cartazes em 21 mupis da cidade de Espinho, 30 mil senhas para o sorteio das diversas viagens; 10 mil folhetos informativos do evento e a publicação de anúncios em jornais e rádios locais.

FESTIVAL DE DANÇA E CANÇÃO

Fecha animação da XL

As vertentes de dança e canção integram o Festival Costa Verde, a realizar dia 29, à noite, frente à Câmara, pela XL Radiotelevisão (ex-Rádio Costa Verde), no âmbito do programa de animação de Verão desenvolvido por aquela emissora. "O festival pretende funcionar como descoberta de talentos, preocupando-se em avaliar os intérpretes e não propriamente as músicas", disse Né Vasco, apresentador da animação e do festival, explicando que em relação às danças se valorizarão as coreografias. Também no âmbito da sua animação, a XL tem vindo a realizar eliminatórias do Concurso Miss Praias Costa Verde, nas praias entre o Furadouro e Granja. Após a meia-final, terça-feira, na praia da Baía, apuraram-se 12 concorrentes para a final, realizada sensivelmente na altura em que esta edição sai para as bancas. À vencedora, a XL proporciona uma viagem a qualquer ponto de Portugal.

ACTIVIDADE POLICIAL

Apanhado a furtar um telemóvel

No passado dia 18, pelas 16h25, a Polícia de Segurança Pública de Espinho deteve um homem de 44 anos, sem profissão, por ter sido surpreendido a furtar um telemóvel do interior de um saco que uma mulher transportava a tiracolo. Na área do trânsito e na semana de 18 a 24 de Agosto, registaram-se 13 acidentes, dos quais resultou um ferido leve. Registaram-se, ainda, 165 autos de contra-ordenação, por infracção às regras de trânsito.

ESCOLA GOMES DE ALMEIDA

Relações das turmas

A Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida avisa os encarregados de educação e alunos que as relações dos alunos por turma se encontram afixadas no Polivalente da Escola a partir do dia 27. Qualquer lapso ou omissão detectadas na lista afixadas devem ser comunicados por escrito ao Conselho Executivo até ao dia 5 de Setembro (inclusive), em documento entregue nos serviços Administrativos da Escola.



CENTRO ÓPTICO DE ESPINHO
damos-lhe infinitamente mais

Conhecimento
Experiência
Seriedade

Visite-nos e ficará nosso cliente!

Centropticodeespinho@net.sapo.pt

Rua 20, nº584 - 4500 - 265 ESPINHO - Tel: 22 731 99 99

JORNAL DE NOGUEIRA

www.jornaldeespinho.pt

Coordenador: Victor Marques * Suplemento do JE de 28 de Agosto de 2003 * Não pode ser vendido separadamente

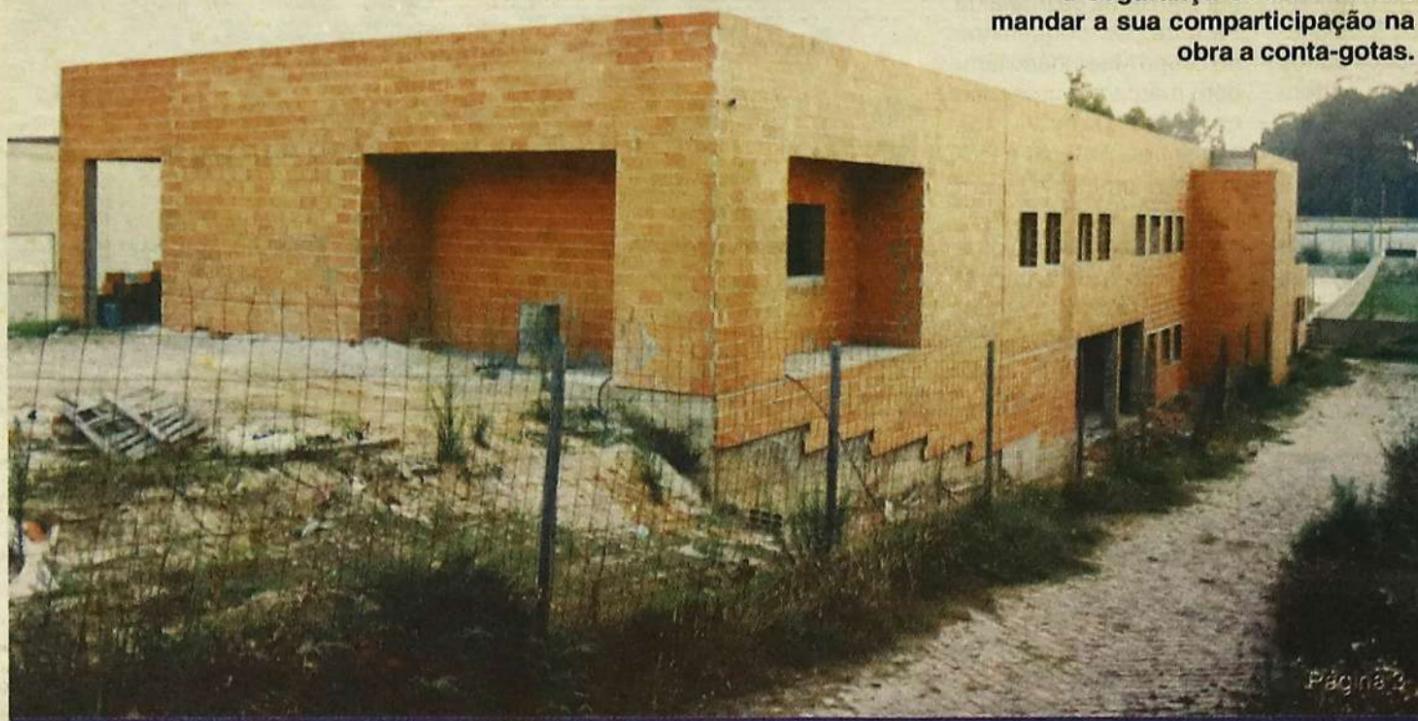
Jovem esfaqueado na mata de Sto. André

O alegado agressor foi detido pela GNR de Santa Maria de Lamas e presente a Tribunal, tendo ficado proibido de se ausentar do país e ainda terá de pagar uma coima no valor de mil Euros. A suposta arma do crime terá sido uma faca com uma lâmina de aproximadamente 25 cm, que foi apreendida pelas forças de segurança.

Página 3

Centro Social pode atrasar por culpa do Estado

A primeira fase do Centro Social, que importou em 125 mil euros, está pronta. A segunda, avaliada em 390 mil euros, pode demorar mais do que o previsto, porque o Estado – ou mais concretamente, a Segurança Social - deverá mandar a sua comparticipação na obra a conta-gotas.



Página 2

CONTAJOVI

Gabinete de Contabilidade e Serviços, Lda.

Av. S. Cristóvão N.º 1224
4500-705 NOGUEIRA DA REGEDOURA
Tel.: 22 745 79 24 Fax: 22 745 79 33

PEÇAS 5€ 10€ 15€

SALDOS

Tendências

Pronto a Vestir - Perfumaria - Lingerie

ROUPA DE CRIANÇA LIQUIDAÇÃO

Avenida S. Cristóvão n.º 111
4500 NOGUEIRA DA REGEDOURA

FREGUESIA

A pavimentação das ruas da vila é uma preocupação constante da Junta

Página 6

O ROSTO DA GENTE

Um prémio no Estoril



A.D. Arminda, que agora está à frente do restaurante "O Carricho" já ganhou um prémio que a incentivou a seguir o caminho da hotelaria

Página 6

DESPORTO

Relâmpago compra autocarro de 30 lugares por dois mil contos

Última Página



VIVEIROS FEIRA NORTE

Comércio de Plantas interior e exterior

BOLBOS E ÁRVORES DE FRUTO

Av. das Alminhas, 224 - Olivães - 4500 NOGUEIRA DA REGEDOURA
Tel.: 917.304.068 - 919.782.318 - 227.453.500

CHURRASQUEIRA

O CARRIÇO



D. Arminda e Sr. Joaquim

ESPECIALIDADES DA CASA: Cabrito no Churrasco | Misto de Carne | Bacalhau na Brasa

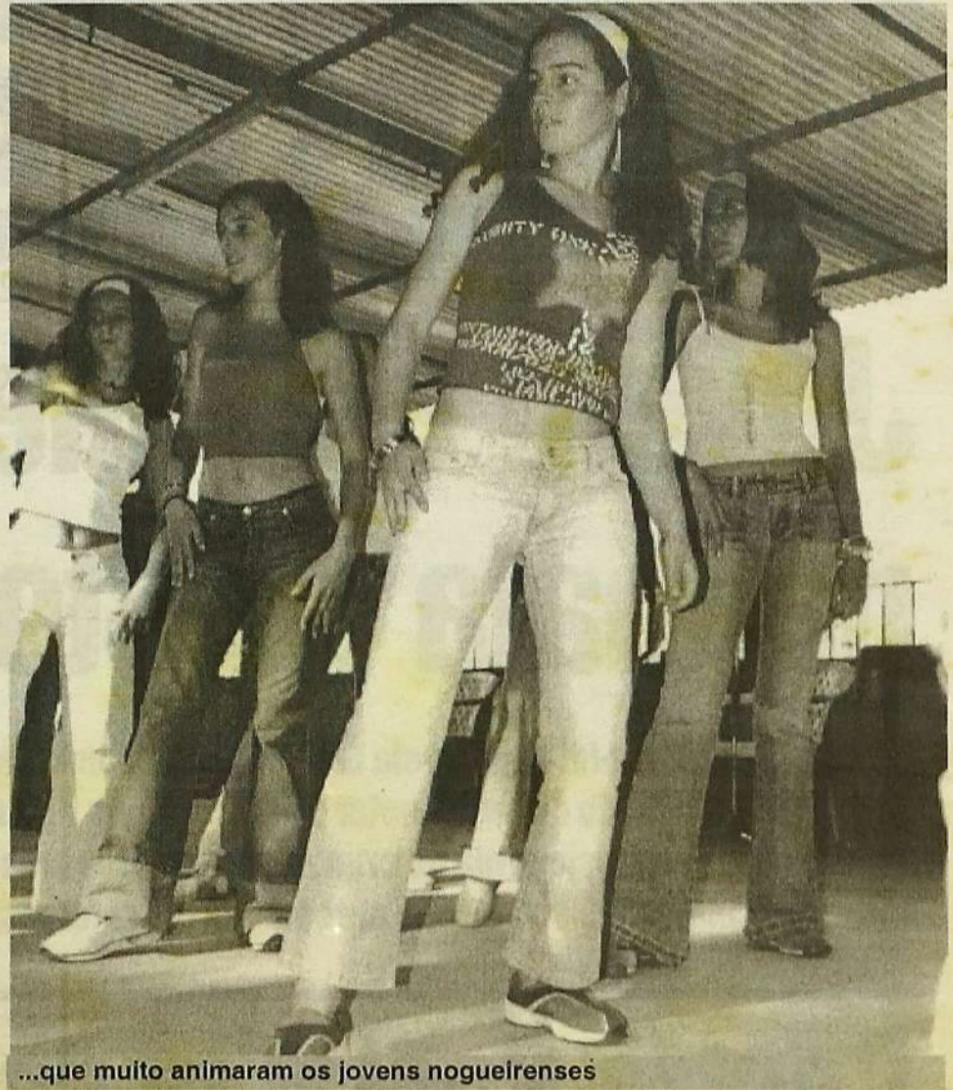
Av. S. Cristóvão n.º 2214 - Tel.: 22 745 2326 - 4500 NOG. REGEDOURA

PARÓQUIA PROMOVE CONVÍVIO PAROQUIAL

Teatro & dança



O convívio proporcionou bonitos momentos de dança...



...que muito animaram os jovens nogueirenses

Victor Marques

A representação de "A Escola", uma peça ao estilo da revista à portuguesa, foi o ponto alto do trigésimo-quarto convívio da paróquia de S. Cristóvão.

As actividades começaram bem cedo com a realização de diversos jogos tradicionais. A eucaristia, presidida pelo pároco da freguesia, Gonçalo Bote, foi outros dos momentos apreciados pelos cristãos. Depois do almoço e enquanto decorriam os espectáculos de palco, no-

meadamente danças e cantares, outros jogos se realizavam. As malhas, as cartas, e o rambol prenderam a atenção de muitas outras pessoas que preferiram jogar a ver o espectáculo. Pelo palco passaram diversos grupos da freguesia, nomeadamente o rancho infantil, o Grupo Missionário Jovem e muitos outros que, mesmo sem pertencerem a qualquer associação, quiseram dar o seu contributo à festa. O rancho infantil S. Cristóvão abriu os festejos, seguindo-se-lhe a fadista Zeza com o tema "Povo que Lavas no Rio". "Pa Delante Pa Trás" foi o tema escolhido por um gru-

po de jovens nogueirenses para darem o seu contributo a esta festa. "Medley de Verão", "Dança Espiritual", "Torero" e muitas outras levaram a palco os jovens do Grupo Missionário. Não faltou a cantora Anabela, com o "Papel Principal", um tema de Adelaide Ferreira. Os pequeninos do Grupo Missionário também marcaram presença com a dança dos cãezinhos. O local escolhido foi uma quinta em Esmoriz.

Os responsáveis pelo convívio abriram uma página na Internet para o efeito. Pena é a referida página não conter qualquer informação relativa ao evento.



A representação da peça de teatro "A Escola" foi um dos pontos altos da festa

RFR Rocha Ferreira & Rocha
Sociedade Construções, Lda.
Alvará com todas as sub-categorias N.º38609 ICC
Gerência de: Alberto Rocha
Rua de Entre os Rios n.º 605 4415-459 GRIJÓ
Telef./Fax: 22 764 09 75 - Tlm: 93 667 0173

Horto Central de Nogueira Regedoura
Florista Bela
Ramos - Arranjos Florais - Casamentos
Comunhões - Baptizados - Andores e Igrejas
ENTREGA AO DOMICÍLIO
Av. S. Cristóvão N.º 715 - Tel.: 22 745 1843 - 4500 NOGUEIRA REGEDOURA

Churrasqueira-Café
Duarte
José Domingos Gonçalves Duarte
Rua das Hortas n.º 44 - 4500-742 NOG. REGEDOURA
Telefs.: 22 764 4901 - 22 080 3826

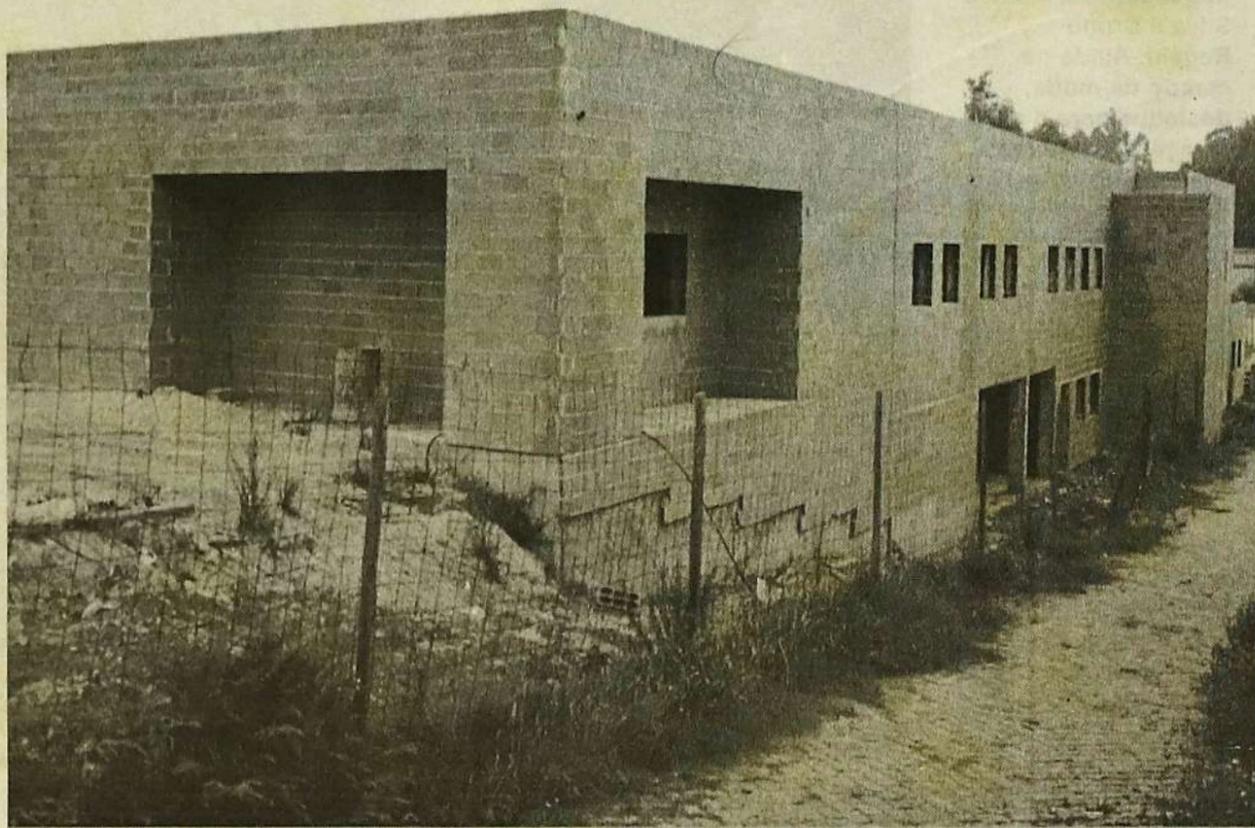
AUTO NEVES
Reparação de Automóveis
Manuel de Sousa Neves
Rua da Alegria, 195 - 4500-714 NOGUEIRA DA REGEDOURA
Tels.: 22 764 48 63 - Telem.: 91 761 68 51

ELECTRONOGUEIRENSE
Venda e Reparação de Electrodomésticos
Agora Também Mobílias de Jardim
Alexandre Almeida Vieira
Av. S. Cristóvão, 1599 • 4500 NOGUEIRA REGEDOURA
Tel.: 22 745 4826 - Telem: 96 347 01 59

LASERSERVICE, Ida.
PHILIPS - GRUNDIG
Assistência técnica
Rua da Regedoura Edifício 1 - Loja 9
4500-762 NOGUEIRA DA REGEDOURA - Espinho
Tel.: 22 764 6264 / 22 741 9653 - Fax: 22 764 7044

CENTRO SOCIAL S. CRISTOVÃO

A obra continua, mas... ...a conta-gotas



Apesar do esforço e boa vontade da direcção do Centro Social a obra pode atrasar...

Victor Marques

Apesar do esforço e da boa vontade da direcção do Centro Social S. Cristóvão, presidida por Joaquim Maia, nem tudo são rosas. As obras referentes à segunda fase do novo centro poderão atrasar, se os subsídios correspondentes não chegarem a tempo.

Apesar da adjudicação da segunda fase da obra do Centro Social S. Cristóvão estar feita, a Segurança Social vai enviar a conta-gotas o dinheiro referente à sua participação. Joaquim Maia, presidente da instituição, teme que esta "seja a hipótese mais provável", situação que naturalmente aflige a direcção do Centro. O fim da obra, inicialmente previsto para 2004, poderá assim ver o seu pra-

zo alargado para o ano de 2005. No entanto, Joaquim Maia ainda acredita que com a colaboração do empreiteiro e de outras entidades envolvidas - nomeadamente a Câmara Municipal e a Junta de Freguesia - será possível abreviar as coisas de maneira a concretizar o projecto. Há mais de nove anos à frente dos destinos do Centro Social e em permanente contacto com este

"dossier", Joaquim Maia diz-se algo desapontado com a forma como as coisas têm evoluído. A primeira fase da obra, totalmente concluída, teve um custo de 125 mil euros. A segunda fase, que entretanto arrancará, rondará os 390 mil euros. Esta segunda fase será participada pela Segurança Social, Câmara Municipal da Feira e Junta de Freguesia de Nogueira da Regedoura.

ALEGADO AGRESSOR DETIDO

Jovem estaqueado operado ao abdómen



A proibição de se ausentar do país e uma coima de mil euros foi a pena aplicada ao indivíduo aparentemente responsável pela agressão a um jovem nogueirense. Isto em consequência de desavenças. O agredido foi sujeito a uma intervenção cirúrgica no Hospital S. Sebastião, em Santa Maria da Feira. O suposto agressor foi detido pela GNR de Santa Maria de Lamas e presente a tribunal.

A mata de Santo André foi, ao que tudo indica, o local onde tudo aconteceu. A GNR esteve no local e apreendeu também a suposta arma do crime. Uma faca com uma lâmina de aproximadamente 25 centímetros. O agredido foi transportado para o hospital pelos Bombeiros de Lourosa e sujeito a uma intervenção ao abdómen.

VERÃO REPLETO DE ANIMAÇÃO

Para todos os gostos

São diversas as actividades de verão este ano em Nogueira da Regedoura.

Assim, o Centro Social Luso-Venezuelano tem agendada uma noite de folclore para dia 6 de Setembro, que contará com a presença de diversos grupos folclóricos entre eles o de S. Cristóvão de Nogueira da Regedoura. Mas as actividades deste centro não se ficam por aqui e durante diversas noites de sábado durante os meses de Verão estão a ocorrer iniciativas de karaoke. Está também agendada uma noite de fado para dia 27 de Setembro.

Por sua vez, o Rancho Folclórico S. Cristóvão estará presente na festa do folclore a realizar dia 6 no Luso-Venezuelano. Para além desta iniciativa e depois de uma agenda repleta, durante Julho e Agosto, este grupo tem já agendada a participação no Festival Infantil na Murtosa, a realizar a 31 de Agosto. O festival de folclore em S. Pedro Roriz e festival infantil em S. Miguel de Fermelã que decorrerá a 27 de Setembro, são outros eventos programados.

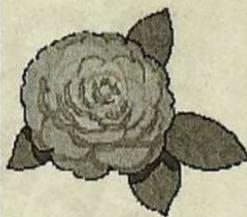
**DROGARIA
NOGUEIRENSE**

Drogaria Nogueirense, Lda.

Rua do Moinho, 360 - 4500 NOGUEIRA DA REGEDOURA
Telef.: 22 764 3826 - Fax: 22 764 5706

AGENTES:

Todos os tipos de Cimentos
Cimianto - Robialac
Diera - Bosch - Sika
Todo o tipo de material de
construção civil



PADARIA . CONFEITARIA

A Japoneira em Flor

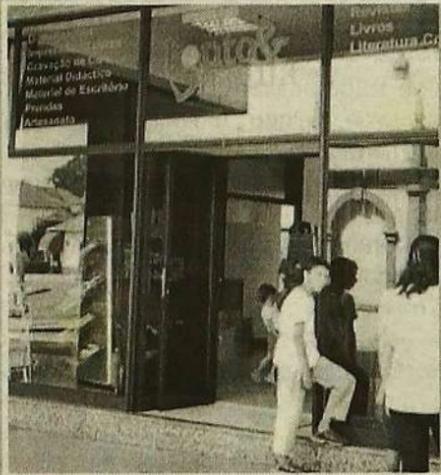
CINCO ANOS DE ACTIVIDADE EM NOGUEIRA

atendimento pelos seus proprietários

Centro Comercial A Japoneira
Av. S. Cristóvão, 1260 • 4500-705 NOGUEIRA REGEDOURA
Santa Maria da Feira - Telef.: 22 745 8658

INFORMAÇÃO COMERCIAL

Nova papelaria e livraria



Mais um estabelecimento comercial abriu ao público em Nogueira da Regedoura. Chama-se "Ponto & Vírgula" e o ramo escolhido - livraria e papelaria - vem reforçar uma das áreas menos exploradas na freguesia, na opinião dos gerentes.

Para além dos habituais livros escolares, este estabelecimento terá um leque alargado de serviços nomeadamente fotocópias, pequenas lembranças e muitas outras bijuterias. Com o arranque lectivo à porta, este estabelecimento irá dispor de livros didáticos e escolares para diversos estabelecimentos de ensino. A falta de uma C+S na freguesia é algo que aparentemente não preocupa os gerentes da "Ponto & Vírgula".

No entender dos proprietários, os livros podem ser adquiridos onde existem estudantes e Nogueira, tal como as outras freguesias, tem muitos.

PASSEIO DOS IDOSOS

Foram 320 e não 180

Por lapso, o Jornal de Nogueira referiu, na peça do passeio dos Idosos, que este teve uma adesão de 180 pessoas, o que não corresponde à verdade. Os idosos que participaram neste passeio foram 320 e não 180. A todos pedimos desculpas, em especial aos membros da organização.

MÓNICA SILVA E BRUNO REGALO DESFILARAM NAS CALDAS DE S. JORGE

Brilharam na passarelle

O desfile de moda promovido pela DC Fashion, nas Caldas de S. Jorge, deu os principais prémios a dois jovens nogueirenses: Mónica Silva e Bruno Regalo. Ainda no campo da moda, destaque para a participação de Edwing Oliveira, no Vouga Fashion.

Mónica Silva e Bruno Regalo arrecadaram dois dos principais prémios do desfile de moda promovido pela DC Fashion, no Apeadeiro Bar, nas Caldas de S. Jorge.

Um curso de fotografia para jovens modelos foi o prémio arrecadado por Mónica Silva. Bruno Regalo venceu, na classe dos homens, este desfile promovido pelo Apeadeiro. O prémio, um curso de modelo, oferecido pelo bar, promotor da iniciativa, será coordenado pela DC Fashion.

Na opinião dos jovens modelos, "estas iniciativas podem-se transformar no início de uma boa carreira para quem está a começar".



Mónica Silva e Bruno Regalo encantaram os presentes

As iniciativas, que têm cativado muitos jovens de Nogueira da Regedoura, são apoiadas pela loja "Aquários", desta freguesia. Os modelos desta vila são vestidos em exclusivo por esta loja de roupas.

Vouga Fashion

Ainda no campo da moda, destaque para a participação de Edwing Oliveira, no Vouga Fashion. Esta galeria de modelos e de moda foi promovida pela Câmara de Sever do Vouga e que contou com a pre-

sença de mais de uma centena de manequins. Também com presença garantida na final do moda Nautilus, em Esmoriz, está Paula Carina Oliveira mais uma jovem modelo de Nogueira da Regedoura.

Ferreira
Fotógrafo

Fotografo.ferreira@clix.pt
Nog. da Regedoura
Telef.: 22 764 6789 - Tlm: 96 903 9082 - GRIJÓ

LENHA DE SOBREIRO
PARA FOGÕES DE SALA E COZINHA

CARVÃO DE SOBREIRO E AZINHO
PARA CHURRASCOS *Entregas ao Domicílio*

Rua Senhor da Pedra, 318 - Pousadela
Nogueira da Regedoura - Tlm: 91 465 5764

optica médica do Cedro

Consultas com Médico Oftalmologista

Rua do Cedro, 415 - Tel./Fax: 227 644 411
4535-198 MOZELOS

Roulotte
ARCO IRIS

CACHORROS - BIFANAS
HAMBURGUER'S, ETC.

NOGUEIRA DA REGEDOURA

ROLBAR
PARAQUI

CACHORRO ESPECIAL - HAMBURGUER
BIFANAS - SALSICHA ALEMÃ

(Antiga Rua 19) - Tlm: 96 554 9607
NOGUEIRA DA REGEDOURA

BAR-ROLOUTE
SILVA

TLM: 91 982 0453

- Hamburger's
- Bifanas
- Cachorros
- Bifanas à Lavrador
- Outras especialidades

NOGUEIRA DA REGEDOURA

OBRAS CONTINUAM DURANTE O MÊS DE AGOSTO

Novas ruas pavimentadas



Foto de Arquivo

A repavimentação das ruas é uma aposta contínua da Junta de Freguesia

A repavimentação de ruas é um trabalho contínuo. Quem o diz é Henrique Ferreira agora que s'arrancam obras em mais duas ruas. Neste caso a da Rua Estreita e Rua dos Reservatórios. Segundo o autarca estas obras ascendem já a 190.000 euros.

O centro de Saúde é outra grande obra que - garante Henrique Ferreira - é para arrancar no início de Setembro. Os encargos com o telhado são

assumidos pela Câmara Municipal e as restantes obras de restauro do interior serão pagas pela ARS (Administração Regional de Saúde).

Com o arranque das obras de Telegestão, que vêm sendo realizadas pela empresa Águas Douro e Paiva, algumas ruas de Nogueira da Regedoura apresentam já sinais visíveis dessa intervenção. No entanto - garante Henrique Ferreira - a empresa responsável por es-

tas obras comprometeu-se a repavimentar os locais danificados no mais curto espaço de tempo.

A limpeza das valetas é outra das tarefas que terá início já em princípios de Setembro, afiança Henrique Ferreira presidente da autarquia. Na opinião do autarca, esta limpeza deve ser realizada antes das primeiras chuvas para evitar inundações.

A Monografia de Nogueira da Regedoura, uma publicação que na opinião

dos responsáveis autárquicos é de extrema importância para os nogueirenses, deverá ser apresentada no próximo mês de Maio aquando do aniversário de elevação de Nogueira a vila.

O site da freguesia está nos seus retoques finais. Esta ferramenta possibilitará aos nogueirenses e aos que visitam Nogueira da Regedoura uma consulta das actividades das colectividades e serviços disponíveis na freguesia.

EUROPARQUE RECEBE 1.200 ESPECTADORES

Dança "Hip Hop" cativa jovens

Mais de 1.200 pessoas assistiram ao segundo espectáculo de "hip hop", um estilo de dança promovido pela academia All About Dance.

O projecto "hip hop" tem por objectivo sensibilizar as pessoas para um estilo de dança dirigido a todas as faixas etárias. Esta academia, ainda em fase inicial, realizou dois espectáculos, o último dos quais realizado no Europarque, nos finais de Julho.

Neste espectáculo estiveram mais de 1.200 pessoas. Para a sua actividade esta academia aluga espaços em diversos locais nomeadamente em Braga, Santa Maria da Feira, Oliveira de Azeméis, Paços de Brandão e Nogueira da Regedoura. Mais de 150 bailarinos, entre eles Rui Coelho e Susana Ferreira - de Nogueira da Regedoura -, constituem esta academia que promove também espectáculos em bares e discotecas. Com apenas um ano de existência, produziu já dois grandes espectáculos: além do Europarque, promoveu outro no Cineteatro António Lamoso, também em Santa Maria da Feira.

INICIATIVA DO GMJ

Jovens na Vagueira

Uma semana de campismo foi a mais recente actividade promovida pelo Grupo Missionário Jovem (GMJ). A Vagueira, em Vagos, arredores de Aveiro, foi, tal como o ano passado, o local escolhido.

As actividades promovidas pelos responsáveis do grupo foram diversificadas, sendo que a piscina, os cavalos, as bicicletas centraram as atenções da rapaziada. Não faltou sequer a diversão nocturna, promovida pelo parque, além de muitas outras distrações.

Segundo fonte do grupo, "as lides da cozinha foram a tarefa mais árdua da semana".

Esta actividade atraiu mais de meia centena de jovens com idades compreendidas entre os oito e os 25 anos, todos membros do GMJ.

AMARO DOS SANTOS OLIVEIRA, LDA.
Construção Civil e Obras Públicas

Tlm: 96 416 12 35 * Tel: 22 745 31 78
Av. da Bessada, n.º 1193
4500 NOGUEIRA DA REGEDOURA

LECRIS
PAPELARIA, LDA.

PAPELARIA E LIVRARIA PONTO E VÍRGULA

Artigos de Papelaria e Livraria, Prendas, Jornais
Artigos e Livros Escolares e Serviços

Edifício Japoneira Loja B, Av. S. Cristóvão n.º 1246
NOGUEIRA DA REGEDOURA - Tel.: 22 764 0128 - Tlm: 93 356 7552

Táxi Martins

Carro 21 Tlm: 91 734 2012 Tony

Rádio táxi do Picôto { 227640864
227640867

ao seu dispor

Bar-Rolante
RESENDE

Bifanas - Cachorros
Hamburguer's - Pregos

NOGUEIRA DA REGEDOURA

Bar
AMARÍLIO

Cachorros e Bifanas, Etc.

NOGUEIRA DA REGEDOURA

CASA RODRIGUES

Almoços e Jantares

Betinho Fialho

Av. da Fábrica n.º 640 - Tel.: 220 811 876
4500-702 NOGUEIRA DA REGEDOURA

Cortinados com Confeção Própria e Tapeçarias

Adelina Maria da Silva Rocha Silva

Rua da Portela N.º 80 • Telef.: 227 644 962
4500 NOGUEIRA DA REGEDOURA - Feira

ARMINDA PINHO, GERENTE DO RESTAURANTE "O CARRIÇO"

Prémio no Estoril foi o grande estímulo

Victor Marques

Arminda Pinho, gerente do restaurante "O Carriço", fala da sua ligação à restauração. O terceiro lugar num concurso de gastronomia no Casino do Estoril estimulou ainda mais o seu gosto pela restauração. Arminda Pinho diz que os efeitos da crise também se fazem sentir a este nível, mas acredita numa rápida recuperação.

Jornal de Nogueira (JN) - Como surgiu o seu gosto pela restauração?
Arminda Pinho (AP) - Depois de ter sido convidada por diversas vezes para cozinheira, em feiras e festas na minha terra, surgiu uma apetência natural por esta área. Foi com essas festas que me surgiu o gosto pela restauração. E olhe aqui estou.

JN - Antes de tomar conta de "O Carriço", que fazia?

AP - Essa questão levante as recordações do passado. Tenho de recuar no tempo. A minha primeira experiência surge de uma conversa entre irmãos. Nessa altura surgiu a ideia de abrir um restaurante. Da ideia à prática foi um ápice. Após a abertura desse restaurante, participei num concurso de gastronomia no casino do Estoril. Entre os mais de



A D. Arminda e o Sr. Joaquim são os líderes da equipa "O Carriço"

300 restaurantes presentes, o nosso ficou em terceiro lugar. Foi uma experiência magnífica e muito

gratificante. Para além de ter provado centenas de pratos regionais, o convívio foi muito agradável.

JN - No seu restaurante qual o prato mais apreciado pelos clientes?

AP - Penso, que regra

geral, os clientes gostam de todos os pratos que temos. Mas as nossas verdadeiras especialidades são o naco de boi na brasa, cabrito no churrasco, misto de carne e bacalhau na brasa.

JN - A casa possui cartas de vinhos?

AP - Sim. Posso dizer-lhe que temos uma boa seleção de vinhos devidamente identificados na carta.

JN - Que importância atribui ao vinho numa refeição?

AP - Como tudo na vida, um bom vinho exige uma comida de qualidade e a comida de qualidade exige um bom vinho.

JN - Normalmente como aconselham o vinho ao cliente?

AP - Dependendo do cliente, naturalmente. Temos muitos clientes que nos pedem conselhos relativamente ao vinho que devem beber. A esses aconselhamos normalmente um Quinta do Carmo, branco, em caso de peixe, e Quinta do Sairrão, quando escolhem o misto de carne. É evidente que em determinados pratos não esquecemos os verdes de Castelo de Paiva.

JN - Servem refeições para o exterior?

AP - Sim.

JN - E diárias?

AP - Também. Temos um ótimo serviço de diárias de segunda a sábado.

JN - A crise de que tan-

to se fala tem afectado o negócio?

AP - Tem. Nota-se que existiu alguma quebra.

JN - Por quê uma aposta em Nogueira da Regedoura?

AP - Porque me pareceu um bom mercado.

JN - Sente que tem mercado para um restaurante deste nível?

AP - Sim. Creio bem que sim. Sinto que a casa cresce de dia para dia. Esse é o melhor indicador de que existe de facto mercado.

JN - Parece-lhe que Nogueira da Regedoura tem evoluído?

AP - Aos poucos, mas tem evoluído. Acredito que esta evolução poderá ser ainda maior.

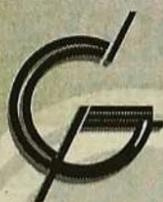
JN - Quais os aspectos em que isso mais se denota?

AP - Não querendo entrar em pormenores, posso dizer-lhe que se vem notando evolução. Espero francamente que ela seja cada vez maior.

JN - Quais os projectos para o futuro em termos profissionais?

AP - Olhe... dar continuidade a este projecto e ter a preocupação de apresentar um serviço cada vez melhor.

É evidente que também o devo à boa equipa que trabalha comigo diariamente. Devo-lhes uma boa parte do sucesso deste restaurante.



GABICONTAS

Gabinete de Contabilidade e Serviços, Lda

Empresa de sucesso do Ano 2002

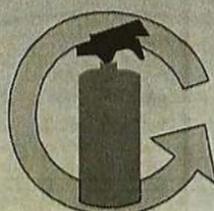
www.gabicontas.pt

SEDE: Av. da Fábrica, 146 - 4500-702 NOG. REGEDOURA

Téls.: 22 741 9380 / 8 - Fax: 22 741 9389

Filial: Rua do Gêsto, nº 67 - 4536-201 MOZELOS

Téls.: 22 744 1228 - Fax: 22 744 1235



SEGURVOUGA

COMÉRCIO E ASSISTÊNCIA DE EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA, LDA.

VENDA, RECARGA E REVISÃO DE EXTINTORES

SINALIZAÇÃO DE SEGURANÇA OU PARA OUTROS FINS

VENDA DE MATERIAL DE SEGURANÇA
(Luvas, Calçado de Segurança, caixas de Incêndio, Etc.)

Rua do Gêsto, 74 - Apt. 89 - 4536-902 MOZELOS VFR

Téls.: 22 741 9873 / 22 741 9874 - Fax: 22 764 6476

Dr. Alberto Ferreira

ASSISTENTE GRADUADO DE CLÍNICA GERAL

À Terça e Sexta-feira
consultas a partir das 16 horas
Marcações pelo Tel: 22 741 9380

Consultório:
Avenida da Bessada, n. 364
4500 NOGUEIRA DA REGEDOURA

CONVÍVIO E FUTEBOL INTEGRARAM A FESTA

Pousadela assinala 31º aniversário

Dois jogos de futebol e um convívio entre os simpatizantes marcaram o 31º aniversário do Centro Popular Trabalhadores de Pousadela. E o jogo que opôs velhas guardas e séniores terminou com a vitória desta última.

Para a festa foram convidados os jovens atletas das escolas do Relâmpago

go Nogueirense e as velhas-guardas do Pousadela.

A festa teve início com o içar das bandeiras do clube e da freguesia. Ainda durante a parte da manhã realizou-se um jogo de futebol que opôs os atletas do Relâmpago a um misto de Jovens de Pousadela.

Este desafio terminou com a vitória do Relâmpago por duas bolas a zero.

Durante a tarde, foram vários os simpatizantes que se juntaram nas imediações do campo. O motivo conviver e assinalar esta data. O jogo de futebol que opôs as velhas guardas do Pousadela à equipa sénior terminou com a vitória da equipa principal por três bolas a uma.

Para além dos jogos o clube teve bar aberto onde não faltaram bebidas e as fêveras.



Velhas guardas jogaram contra os Séniores, mas estes acabaram por ganhar

CAMPEONATO NACIONAL DE NAVEGAÇÃO E TRIAL

“Móveis Vasco” consegue 3.º lugar em S. J. Madeira



A equipa constituída por Vasco e Henrique Silva (pai e filho) arrecadaram mais um brilhante terceiro lugar

Depois de um brilhante terceiro lugar conquistado em S. João da Madeira Vasco Silva e Henrique Silva ascen-

deram ao oitavo lugar da geral do Campeonato Nacional de Navegação e Trial/Aventura. A sexta prova do cam-

peonato nacional realizou-se em S. João da Madeira. Esta prova tal como as edições anteriores realizou-se quase

toda dentro de água. Os 48 pontos de passagem estavam todos relacionados com a água. A dupla nogueirense

ao volante de um Land Rover Defender está neste momento no oitavo lugar da geral com um total de 185 pontos.

RELÂMPAGO NOGUEIRENSE

Captação atrai 50 atletas jovens

O campeonato oficial só tem início em Outubro, mas os treinos de preparação para a temporada 2003/2004 já começaram. Mais de meia centena de atletas compareceram à captação de atletas, com vista à inscrição de jogadores para a próxima temporada, que começou no final de Julho. Este ano o Relâmpago inscreveu em provas oficiais todos os seus escalões: escolinhas, infantis, iniciados, juvenis e juniores. Os primeiros a marcarem presença foram os atletas que representaram o clube na época passada. Uma grande parte deles subiu de escalão. Esta mudança significa trabalho acrescido para as equipas técnicas, uma vez que os treinadores vão este ano orientar muitos atletas que não conhecem.

MINIMERCADO
Pinheiro
Lúisa

Rua Joaquim Domingos Maia, 1462
POUSADELA - Tel.: 22 764 0115
4500-744 NOGUEIRA REGEDOURA

CAFÉ PORTELA

Lugar da Portela, loja n.º 1, Bloco 1 - Tlm: 91 899 2773 - 4500-762 NOG. REGEDOURA

ROCHA & ROCHA, LDA.
Materiais de Construção

Revestimento de Piscinas com Pastilha Vidrada

GRUPOS: Porcelanosa, Apollo, Reter, Cinca
FÁBRICAS: Aleluia, Kerater, Topcer, Soldrillo, Keraben, Primus, Vitoria entre outras
SANITÁRIOS: Cifial, Esfinge e outras
PRODUTOS WEBER: Cimento Cola e Betumação Cerâmica

Clínica Médica e Dentária
Dr. Filipe Resende Gomes

Horário: 2.ª a 6.ª das 9h30 às 13h00 | 14h30 às 19h00 - SÁBADO: das 9h00 às 12h00

MEDICINA DENTÁRIA | CLÍNICA GERAL | ANÁLISES CLÍNICAS

Análises Clínicas - 5.ª Feira das 8h00 às 11h00 - SÁBADO das 09h00 às 11h00

ARS | ADMG | SAMS | CTT | M. JUSTIÇA
PSP-SAD | CGD | P. TELECOM | ADSE | ENT. MILITARES

Edif. Japonês - Av. S. Cristóvão, 1252, Li. P e Q - 4500-705 NOG. REGEDOURA - Tel.: 22 744 4074

REBOQUES
ALVES & CUNHA, LDA.
Manuel Alves e Flor Cunha

Reparações Gerais em Automóveis - Pintura Especializada em Estufa
Compra e Venda de Salvados

SERVIÇO 24 HORAS 22 744 0936

Travessa Aldeia de Baixo n.º 267 - Olivães - 4500-774 NOG. DA REGEDOURA
Tel./Fax: 22 764 7408 - 22 745 4161 - Res. - Tlm: 917 533 612 - 918 769 371

SALÃO DE EXPOSIÇÃO
(Aberto aos Sábados até às 18h00)

Av. São Cristóvão, 2696 • 4500-076 NOG. DA REGEDOURA
Tel.: 22 745 1762 - Fax: 22 745 1784

ENDEREÇO POSTAL
Apartado 22 • 4509-905 ARGONCILHE

TELEFONES ÚTEIS

Jornal de Nogueira
Redacção 22 732 14 14
Fax 22 732 14 14

Bombeiros
Lourosa 22 744 31 89
Feira 256 373 085
Cruz Vermelha 22 744 48 94
Prot. Floresta 117
Socorro 112

Forças da Ordem
GNR Lamas 22 747 12 40
PSP Feira 256 372 776
BT da GNR 256 373 306

Hospitais
S. Sebastião 256 371 440
Espinho 22 733 11 30
Gaia 22 379 50 51

Serviços Públicos
J. Freguesia 22 764 36 74
Câmara Feira 256 370 800
EDP avarias 800 506 506
Indáqua 256 371 500
Correios 22 745 90 12
Esc. Primária 22 744 34 99
J. I. Quebrada 22 744 35 05
J. I. Lapa 22 744 35 00
Finanças 22 744 64 63
Trib. Comarca 256 371 800
Trib. Trabalho 256 372 034
Minist. Público 256 372 035

Apoio ao Cidadão
Voz de Apoio 22 550 60 70
Anti-venenos 21 795 01 43
SOS Criança 800 20 26 51
SOS Sida 800 20 10 40
SOS drogas 1414

Unidades de Saúde
Posto Médico 22 764 83 64
Farmácia 22 745 51 09
Farm. Anta 22 734 11 09
Farm. Lamas 22 744 23 59
Deleg. Saúde 256 372 139

Associações
Ag. Escolar 22 741 94 13
C.P.T. Pous. 22 745 15 84
C. Social 22 745 64 47
A.P. EB1 Pou. 22 764 77 41
A.P. EB1 Souto 22 764 76 44
J. Inf. Pousa 22 744 34 91
J. Inf. Souto 22 764 13 81
LOC 22 745 34 42
C. S. V. Paulo 91 831 69 01
Rancho Folc. 91 903 54 88

FICHA TÉCNICA

Director: José António Moreira.
Coordenação do Jornal de Nogueira: Victor Marques.
Fotografia: Albino Simões e Victor Marques.
Paginação: Marco Oliveira.
Secretariado: Lilliana Barros.

Publicidade: Henrique Sá Couto (964602567),
Salazar Matos (914243374).

Redacção, Publicidade, Assinaturas: Rua 20, nº 379, R/C, sala A - 4500 ESPINHO. Tel./Fax: 22 732 14 14.

As opiniões e as notícias difundidas neste periódico podem não reflectir a linha editorial do JORNAL. Por isso, os textos assinados, incluindo notícias e opiniões, são da inteira responsabilidade dos seus autores, não cabendo qualquer responsabilidade à direcção e administração deste quinzenário.

ALUGA-SE

Quarto
Bom quarto. Contactar para o telefone Móvel 93 697 9378

Sala com 60 m2
Tem banho privativo e boas acessibilidades. Bem localizada. Rua dos Combatentes, n.º 227, Guetim. Tel: 227344059 ou 227314106

PASSA-SE

Perfumaria - Cosmética
Loja na Rua 26, em Espinho. Telef.: 227323860

Confeitaria
Em Nogueira da regedoura. Tel.: 22745 5983

VENDE-SE

Andar/Moradia
T2 com garagem individual, aquecimento central, caixilharia dupla, em Nogueira da Regedoura, por bom preço. Tel.: 22 734 3630 ou 91 488 0256.

Apartamento T3
Na Rua 20, junto à Académica (usado): 24 mil contos. Tel.: 22 734 3630 ou 91 488 0256.

T2 em Pedroso
Apartamento com lugar de arrumos, lugar de garagem e electrodomésticos de cozinha, junto aos Carvalhos, muito bom preço. Tel.: 22 784 3924 ou 91 4955270.

Apartamento T2
Com suite em Santa Maria de Lamas. Mobilado, 18 mil cts. Sem a mobília 16.500 cts. Contactar 22 732 1525 ou 91 893 4989

T2 Novo
Condomínio fechado, parque infantil, barbecue, ótimos acessos. Com fogão de sala, varandas, G.I. só 72.325,00 € (14500cts).Ligue: 227331328

T3 com terraço último piso
Novo, terraço com 110 m2, 3 frentes, ótimas áreas.3 banhos, F. S., barbecue, parque infantil, condomínio fechado, G. I. Apenas 118.000,00 Euros (23700cts).Ligue já e marque visita: 963787881 / 227331322

T2 novo, terraço com 80 m2
A 5 minutos da praia, condomínio fechado. G. para 2 carros e arrumos. 89783,00 € (18000cts) Ligue já e marque visita: 227331321 / 969514080

Casa térrea como nova
G. I. para dois carros, mobilada, algum terreno.ÓPTIMO PREÇO 72325,00 € (14500CTS). Ligue já! 227331328 / 916165924

T3 NOVO
2 frentes, boas áreas, cozinhas devidamente equipadas com electrodomésticos, fogão de sala, suite.Pagamos escritura, sisa e registos. Apenas 89783,62 € (18000CTS). 227331321 / 963787881

Vivenda de Luxo
4 frentes, junto a Estrada Nacional 1, Vergada. Aceito permuta com apartamento ou terreno, só em Espinho. Tel.: 227455290

T1 Novo
Apartamento em Arcozelo no valor de 67.500 Euros. Tel.: 227311400

Lote de Terreno
Para moradia em Serzedo 55.000 Euros 55.000 Euros. Tel.: 22 731 1400

Moradias Oleiros
Moradias novas em S. Paio de Oleiros, por 150 mil Euros. Tel.: 227311400

Moradias S. João de Vêr
Moradias novas em S. João de Vêr, por 145 mil Euros. Tel.: 227311400

T2 em Espinho
Apartamento T2. Por 92.000 Euros. Contacto: 227311400

Moradia
Com 3 frentes, terreno, terraço, garagem para 3 carros, cozinha equipada, aspiração central e pré-instalação de aquecimento central. Ótimo preço. Tlm.: 914613399.

Moradia em Nogueira
Com 300m2 de área coberta, 2 quartos e suite, sala comum e copa, cozinha totalmente equipada e dois WC's, sotão para sala em soalho. Bons mármore. Tlm: 966050625

Moradias
Moradias prontas a habitar em Nogueira, Oleiros, Grijó e Espinho. Contacto: 227311400

Moradia como Nova
Terreno e fogão de sala 89.780 Euros (18 mil contos).Para visitar ligue 91 469 3399

Vivenda em Nogueira
Moradia com 4 frentes, 5 quartos, 3 casas de banho e 2 cozinhas, jardim devidamente tratado, churrasqueira e ótimos acabamentos. Só visto! Tlm: 96 949 79 01

Moradia

Com 3 frentes, tipo T3, nova, em Grijó, a 10 minutos de Espinho a 5 minutos da auto-estrada dos Carvalhos e Perto do IC24. Bom preço. Pronta a habitar. 174.579. Euros (35 mil contos). Tlm.:936670173

Moradia em Nogueira
Moradia nova, em Nogueira da regedoura, por 175.000 Euros. Tel.: 2273 1400.

AUTOMÓVEIS

Seat Ibiza D (com turbo)
Carro com jantes especiais 15", pneus yokohama 190, embaladeiras com 110.000 Kms reais, ano 97/08, cor preta de particular. contacto: 96 623 6049

Compra e Venda
Automóveis até 750 Euros (150 contos). Pago na hora. Contacto: 932811717

Toyota Corolla
Linea Terra, gasolina, Outubro de 1997 com 59 mil km em óptimo estado. Telem. 93 863 6494

OFERECE-SE Explicações
Francês e Português do 5.º ao 9.º ano e apoio ao ensino básico. Tlm. 91 469 9208

Limpezas ou Copa
Duas pessoas para trabalhar em limpezas ou serviço de cozinha/copa, com muita experiência. Com disponibilidade imediata. Tel.: 936675138

Senhora
Toma conta de crianças. Horário Nocturno e serviço domiciliário. Telefone Móvel: 91 921 3303

ADEGA REGIONAL
Rachão
REFEIÇÕES ECONÓMICAS António Jorge M. Pinto da Costa
Av. S. Cristóvão, 1153 • Tel.: 22 745 6962
4500 NOGUEIRA REGEDOURA

PEQUENOS ANÚNCIOS GRÁTIS

Publique aqui o seu anúncio grátis (disponível apenas para particulares). Para comprar, trocar ou vender. Para anunciar aqui contacte o Telefone ou Fax: 22 732 14 14 ou recorte o cupão e envie para a nossa morada:

JORNAL DE ESPINHO
Rua 20, n.º 379 R/c, sala A - 4500 ESPINHO

Aluga-se	Passa-se	Vende-se
Oferece-se	Precisa-se	Diversos

Texto: _____

Boletim de Assinatura

Nome: _____

Morada: _____

Código Postal: _____ Tel: _____

Cheque nº: _____ no valor de 12 Euros .

Banco: _____

Contribuinte n.º _____

e envie para: JORNAL de ESPINHO, Rua 20, n.º 379
R/c, sala A - 4500 ESPINHO Tel/Fax:22 732 14 14

Nogueira da Regedoura: A história possível

As origens da actual freguesia de Nogueira da Regedoura remontam, segundo os registos mais antigos (inquirições de 1220) ao ano de 1025, (uilla nugaria) anterior, portanto, à própria nacionalidade. A designação paroquial que lhe é feita nessa data é a de Nogueira de Olivães (Frigisia de Nogueira de liuaes). Ainda hoje existe o lugar com o nome de Olivães. Várias referências lhe são feitas no Sec. XI, indicando a sua situação corográfica. Em 1025 existia perto do Rio Guetim e do monte de Setitela uma uilla nugaria, de acordo com um documento entre particulares, em que Sindiu Abormaz vende, conjuntamente com sua irmã, Guduia Abornaz, uma herdade a Ranimiru Prouesendis e sua mulher Adozinda. Essa herdade estava situada «in uilla que vocitant palacido subtus mons sagidela discurrante riuulo guetim (...) inter palaciolo e uilla nugaria.» Também, em 1043 apare-

ce outro documento de doação onde é mencionado o nome uilla pousada (Pousadela). Esse documento foi acordado entre creusa e Gunsalo, filhos Gundosindo e Ildonza. Num outro documento entre particulares em 1086 pode ler-se: «in uilla noqueira de ecclesiola (...) subtus monte sagitella discurrante fonte de Froila cam in suburbio ciuitatis sancte marie territorio portugalensi» ou seja, e abreviando, «Nogueira de Grijó». Em 1055 o nome de Nogueira aparece com o nome Noquera, em 1077 nogaria, e depois, noqueira. Em 1081 Egeas Fruilaz lega ao Mosteiro de Grijó a sua herdade in ipsa uilla noqueira. Sedino Ausaloniz compra a seu irmão aragunti Ausalonis, em 1086, uma herdade que o segundo detinha in uilla noqueira (...) in suburbio ciuitatis sancte marie. Em 1092 Pelagius Ansalonis vende a Sueiro Fromarigues e sua mulher Elvira Nuniz a herdade que

ambos possuíam in uilla noqueira subtus monte petroso discurrante riuulo gultin território portugalensi. Na mesma data Pelagius Gudinis e seus irmãos e irmãs vendem ao mesmo Sueiro Fromarigues outra herdade situada em uilla noqueira (...) in loco predicto nogarimam. O Padre Miguel de Oliveira no seu trabalho «Igrejas das Terras de Santa Maria, no ano de 1320» refere os vocábulo Rigeira, Regedoura, Rugidoira, Regedoira, e, ainda, Regedores por falsa paronímia (semelhança gráfica) e da influência psíquica de «Regeri» que significa «governar» ou «reger». O nome «Regedoura» conserva-se num Lugar da vizinha freguesia de Grijó. Sabendo-se que, em latim, a sílaba «ou» tem o significado de «água» ou, mais vagamente «rio», poder-se-ia supor que «Regedoura» seria uma povoação atravessada por um rio, regato ou ribeiro «ribulum

rugitorium»¹. Mas é uma suposição, não existindo absoluta certeza de tal relação. Sabe-se também, através do «censual do cabido», um registo que data de meados do século XIII, a igreja da freguesia é denominada «S. Xpistofori de Nucaria da Rugidória» Sabe-se ainda que a Pousadela de hoje (lugar de Nogueira da Regedoura), com a denominação de Pousada, surge no reinado de D. Dinis. Porém, encontrava-se separada de Nogueira da Regedoura. Por inquirição mandada efectuar por D. Dinis a propósito das localidades que pagaram ou não pagaram portagem, lê-se: «Sam Xfonam² de Nogueira e no lugar que chamam Pousadela». Isto passa-se em 1288 numa altura em que já se tinha organizado a freguesia e o Cura era dos Lóios da Vila da Feira. A actual Pousadela aparece nos documentos medievais associada a Anta por razões não totalmente esclarecidas. Numa inquirição régia de 1288, no reinado de D. Dinis, pode ler-se o seguinte a respeito

de Nogueira da Regedoura: «De parrochia Santi Christophii de Nogueyra: Stevam Johanes Domingos Johanes Domingos Mendiz Pero Dominguez Todos jurados e perguntados disseram que en toda esta freguesia de Nogueyra nom há onra nenhuma e que en todo entra o moordomo salvo en hu logar de Pousadela que fez hi Martim Anes cavaleiro hua casa en hu casal en que soya entrar o moordomo e comia hi três vezes no ano e des que esta casa fez ende onra que non entra hi moordomo nem lhi dam ajuda. Esta casa foy feita ora en tempo d'el Rei Don affonso padre deste rey e disse que non há outra onra nehua»³. Desta inquirição resultou, dois anos depois, em 1290 a seguinte sentença: «Item freguesia de Sam Cristovam de Nogueira e no logar que chamam Pousadela fez Martim Anes cavaleiro hua casa em tempo d'el Rey Dom Affonso padre deste Rey que he provado que soia hy entrar o moordomo e comia hy três



Armando Ferreira
Professor do Ensino Secundário

vezes en o anno e des que fezerom esta casa fezerom ende[...] onra que nom entra hy o moordomo nen lhy dam ende a vida. E em esta freguesia nom ha outra honra nenhuma»³. Os jurados a que se refere a inquirição e a sentença são os chamados «homens bons» e outros reconhecidos sabedores que conheciam bem a região onde se realizava a inquirição. Antes das suas declarações costumavam prestar juramento sobre os Evangelhos, como forma de dizer a verdade e só a verdade. (continua)

CORREIO DO LEITOR

Distracção ou desconhecimento

Onde estão os nomes de cidadãos que foram ilustres Nogueirenses identificados na toponímia desta terra?

Nogueira da Regedoura sempre foi uma terra onde nunca predominaram grandes riquezas materiais. Mas de uma grande riqueza moral e de gente trabalhadora. De um modo geral, as famílias viviam fundamentalmente da agricultura, criação de gado. Em regime de minifúndio, e em casos quase raros, de médiofúndio e artesãos. Esta terra que viu partir, desde muito cedo, alguns dos seus filhos queridos para o estrangeiro nomeadamente França, Brasil e mais recentemente para Venezuela. Como meio de tentarem a sua sorte e assim contribuir, de uma ou de outra forma, para o crescimento e desenvolvimento desta terra.

Acontece que esses nossos antepassados não são minimamente reconhecidos pelas nossas sucessivas autarquias.

Será que quem deu fortes contributos com trabalho e bens para que Nogueira seja uma terra desenvolvida e hospitaleira não merecem serem reconhecidos? Que ainda hoje, os seus sucessores, com doações ou expropriações, continu-

am a contribuir para o progresso e desenvolvimento, também não merecem serem reconhecidos?

Será que alguém se lembra de quem foram os vendedores, ou doadores dos terrenos onde está construída a nossa igreja matriz que é o «ex-libris» desta terra?

Será que alguém sabe quem foram os homens e mulheres que tão arduamente trabalharam graciosamente na construção do Ateneu, que na época em que foi construído era uma das melhores salas de espectáculo das redondezas?

Será que porventura alguém sabe que o Ateneu era de todos os Nogueirenses?

Por mero acaso, o Ateneu ficou registado em nome de um médico, ao qual foi atribuído o nome de uma praceta e muito recentemente o nome a uma avenida, tendo esse património, que era de todos noqueirenses, sido indevidamente alienado por familiares do Dr. Carlos a pessoas particulares após a morte do mesmo.

Nada que me move contra a pessoa em causa, visto que não a conheci, muito menos contra os seus familiares. Mas não concordo com esse critério.

Será que por acaso o Dr. Carlos deu algum contributo patrimonial para que Nogueira se desenvolvesse?

Acho que se dá demasiado valor a mitos e muito pouco valor às pessoas que, sem qualquer tipo de interesse, de uma forma abnegada, deram e continuam a dar valor a esta terra.

Onde estão as ruas com os nomes desses ilustres Nogueirenses?

Será que existiram só meiadúzia de bons Nogueirenses?

Penso que será tempo de se criar uma comissão independente, constituída por pessoas idóneas, que façam um levantamento exaustivo e uma análise sobre os nossos antepassados. Assim poderão ser apresentadas propostas e sugestões de nomes e figuras da nossa terra às autoridades competentes, para assim estes se poderem pronunciar sobre eventuais nomes a dar as nossas ruas. Será, mais que uma justa homenagem, uma forma de perpetuar os nossos ilustres antepassados.

Não existe história sem homens. Não existe futuro sem história. Não devemos em situação alguma esquecer aqueles que são os principais responsáveis pela nossa história.

Rui Ribeiro
(Cidadão de Nogueira da Regedoura)

¹ Ecclesiola: pequena igreja ou igrejal à volta da qual nasciam as pequenas comunidades, muitas das quais originaram o essencial das paróquias e das freguesias de hoje.

² Rio que ruge

³ Sam Xfonam: São Cristóvão

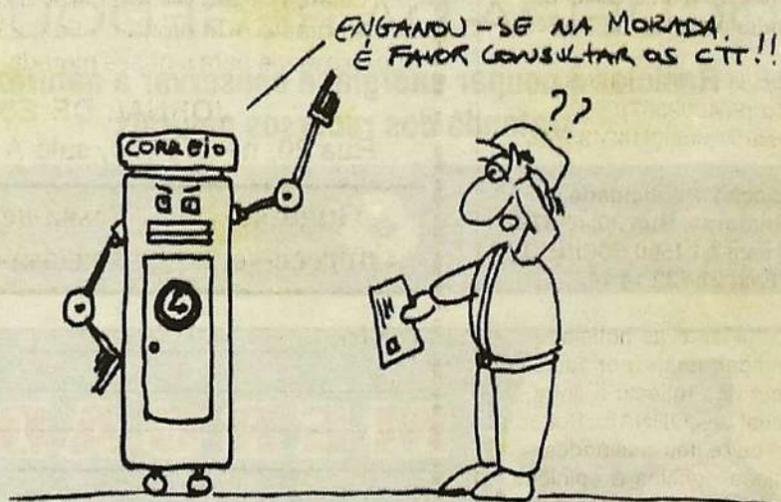
² Livro 4 de inquirições de D. Dinis, fls 4v^o-14 (citado por Mattoso, J et al em O castelo e a feira. A terra de Santa Maria nos séculos XI a XIII. Imprensa Universitária. Editorial estampa)

³ Saraiva, J (1935): Livro de Inquirições da Beira e Além Douro, fls 13v^o18. Arquivo Histórico de Portugal, vol II pp 115-122 citado por Mattoso e tal em : O castelo e a Feira. A terra de Santa Maria nos séculos XI a XIII. Imprensa Universitária. Editorial Estampa.)

Nota: Numa série relativamente longa de artigos procuraremos situar esta Vila no contexto sócio-histórico das Terras de Santa Maria. Chamamos a atenção para os leitores para o facto de só a leitura consecutiva e total poder permitir uma visão integrada e coerente sobre o passado desta terra

CARTOON NOGUEIRENSE

"O MARCO INTELIGENTE"



03

APÓS UM PEDITÓRIO PELA FREGUESIA

Relâmpago compra autocarro de 30 lugares



O Relâmpago Nogueirense dispõem agora de um autocarro para transportar os seus atletas

O Relâmpago Nogueirense já tem autocarro. É uma viatura que custou mais de três mil contos e, apesar de ser em segunda mão, parece em bom estado.

Aquilo que parecia difícil, tornou-se realidade. Em apenas dois meses esta nova direcção do Relâmpago Nogueirense, presidida

por Amaro Francisco, conseguiu angariar fundos para a aquisição de um autocarro. Esta era sem dúvida uma das maiores dificuldades com que o clube se debatia durante toda a época.

Até aqui, o transporte tinha de ser garantido pelos pais e simpatizantes do clube. Mas, fruto de um peditório pela freguesia, o Relâmpago Nogueirense adquiriu o desejado autocarro, com

capacidade para 32 passageiros.

O empenhamento da actual direcção foi condição fundamental para esta aquisição.

Fontes próximas do clube garantem: "Esta conquista deve-se sobretudo ao empenhamento da actual direcção. Apesar de estar em funções há apenas mês e meio já conseguiu angariar dinheiro para a aquisição

deste veículo. "Esta era uma das maiores carências do clube"

Ainda segundo a mesma fonte, a aquisição deste meio de transporte permitirá, em casos de necessidade, satisfazer outras colectividades da freguesia. Mais de dois mil contos foi quanto custou este autocarro que, apesar de ser em segunda mão, parece em bom estado.

FERNANDO SOUSA NA VOLTA

Manifestação de apoio



Fernando Sousa a passar por St.ª M.ª Feira

Cerca de meia centena de nogueirenses estiveram na partida dos ciclistas da Volta a Portugal em Santa Maria da Feira. A principal razão esteve na participação do jovem ciclista nogueirense Fernando Sousa, naquela que é a sua estreia na principal prova do ciclismo português. Com uma etapa a partir de Santa Maria da Feira o jovem ciclista aproveitou a oportunidade para saudar o apoio dos seus conterrâneos. De Fernando Sousa, António Carvalho, treinador das escolas Fernando Carvalho, diz que se trata de um ciclista altamente promissor.

Fernando Sousa integra a equipa Antarte - Rota dos Móveis e classificou-se em 57º lugar da geral.

Entretanto, o ex-ciclista nogueirense Alberto Carvalho, terceiro na volta a Portugal em bicicleta no ano de 1961, fez questão de falar dos atletas do seu tempo na sua recente entrevista ao jornal de Oleiros.

Entre eles, destacou António Oliveira e Jacinto Oliveira. Do primeiro, disse recordar-se do excelente desempenho deste ciclista na Volta a Portugal, onde venceu uma etapa. Referiu ainda que, antes dele, já o seu irmão Joaquim Carvalho tinha obtido excelentes resultados na prova-rainha do ciclismo português, nomeadamente um 4º lugar. Mas o seu ídolo daquela época era sem dúvida Narciso Mediano, que ganhava todas as provas que disputava.

NOGUEIRA DA REGEDOURA
Reciclar é poupar energia e conservar a natureza, tratando dos recursos naturais

Separe o lixo utilizando os vidrões  Reciclagem Selectiva de resíduos domésticos

MÓVEIS VASCO

- Móveis
- Candeeiros
- Estofos
- Decorações

Cozinhas por medida

Rua da Lavoura n.º 70 - POUSADELA • 4500-747 NOGUEIRA DA REGEDOURA
Tel.: 227 458 535 - Fax: 227 459 621 • Móvel 914 609 283

MERCADO Rosinha 

Tradicional Regueifa Doce Entregas ao domicílio

Cavada Velha, 281 - POUSADELA - 4500-730 NOGUEIRA REGEDOURA • Tel.: 22 764 0472 - Tlm: 93 764 0472

UM MAR DE GENTE, TAPETE DE FLORES, PROCISSÃO E A ANIMAÇÃO

A tradição ainda é o que era... ...na festa da Senhora da Saúde

A tradição voltou a cumprir-se. As ruas de S. Paio de Oleiros foram autenticamente invadidas por milhares de pessoas para "viver" as festas em honra de Nossa Senhora da Saúde e S. António, que continuam a ter o fervor religioso de outrora. As cerimónias litúrgicas, a missa solene e a procissão em honra dos santos, continuam a ser o ponto alto destes festejos. Ao que se junta o majestoso tapete de flores com cerca de dois mil metros que dá outro colorido às celebrações. É uma das grandes atracções. "São os moradores das ruas por onde passa a procissão que fazem questão de manter viva esta iniciativa", esclarece Carlos Ferreira, da Comissão de Festas. Estão em causa muitas horas de trabalho. Primeiro para recolher as flores, "são dias inteiros a pedir flores aos oleienses e noutras freguesias vizinhas". Depois é acordar cedo, muito cedo, no dia da procissão, para ornamentar as ruas e fazer deste tapete um símbolo a preservar.

Carlos Ferreira é um dos rostos da Comissão de Festas que, com muita dedicação e empenho, trabalha o ano inteiro para encher de animação os dias da festa. É que a organização pretende que a romaria mantenha o brilho e a animação religiosa e profana que ao longo de muitos anos fazem desta festividade uma referência da Vila em toda a região. E o esforço que tem sido feito pela organização é compensado quando nestes dias festivos a vila se enche de gente. "Estamos muito satisfeitos. A festa deste ano foi muito concorrida pelos oleienses, mas também por forasteiros, de terras vizinhas e de paragens mais distantes, e os emigrantes que em Agosto estão por cá a matar saudades da sua terra natal antes de regressar ao



país que escolheram para trabalhar", afirma Carlos Ferreira.

O programa de variedades era, também, convidativo, contando no elenco com figuras conhecidas como a Romana e Frei Hermano da Câmara, que encantaram o numeroso público que assistiu aos vários espectáculos em diferentes dias. Com um orçamento que ronda os 65 mil euros, a Comissão de Festas teve algumas "dores de cabeça" para angariar verba suficiente, mas garante que "os gastos estão controlados. Mesmo em tempo de crise há sempre alguém que colabora".

E num tempo em que o Governo proibiu foguetes e fogo de artifício em muitas romarias espalhadas pelo país, não faltaram em S. Paio de Oleiros, onde não só estavam autorizados como foram supervisionados pelos Bombeiros.

FOTO
LEGENDA



O convívio paroquial de S. Paio de Oleiros deste ano teve muita animação, como se pode depreender da foto, e o condão de juntar a comunidade local e divertir.

ALBERTO CARVALHO, UM DOS CLICLISTAS DE ELEIÇÃO NAS DÉCADAS DE 50 E 60, ABRIU O LIVRO DA SUA VIDA AO JORNAL DE OLEIROS

A sorte não quis que ganhasse uma "Volta"

Carla Madureira

Estava prestes a iniciar-se a edição deste ano da Volta a Portugal em Bicicleta, quando o abordámos. Foi um ciclista de eleição nas décadas de 50 e 60 e não fosse o azar poderia ter um estatuto semelhante aos nomes portugueses mais sonantes da modalidade de todos os tempos. Na casa dos 60 anos, Alberto Carvalho prepara-se para regressar ao activo, ajudando o filho Fernando Carvalho, na sua Escola de Ciclismo, a construir uma equipa de atletas feirenses para disputar a Volta dentro de alguns anos. O gosto pela modalidade está no sangue da família. Recorda com emoção os tempos em que envergava a camisola do F. C. Porto, do Académico do Porto (a primeira), da Flândria, entre outras. As lágrimas humedecem-lhe o rosto, quando fala nos azares que não lhe permitiram chegar de amarelo vestido à última etapa de uma Volta a Portugal.

Jornal de Oleiros (JO) – Começou a correr com que idade?

Alberto Carvalho (AC) – Comecei a correr com 16 anos. O ciclismo era uma paixão que tinha desde pequeno e o facto do meu irmão se ter tornado ciclista, acabou por me dar mais força e entusiasmo para lhe seguir as pisadas.

JO – A sua família conta com várias gerações de ciclistas. Foi o seu irmão, depois o senhor, os seus filhos Fernando, que ganhou uma Volta a Portugal, e Alberto, e, agora, o neto...

AC – É tudo uma questão de gosto pela modalidade. Desde o tempo de Narciso Carvalho, mais conhecido por Narciso Mediano, o homem que ganhava as corridas todas. Depois, aparece o meu irmão, eu resolvi seguir-lhe as pisa-



Alberto Carvalho fala da sua paixão pelo ciclismo

das, depois o meu filho e agora o meu neto.

JO – Mas há grandes diferenças entre o ciclismo de hoje e o que se praticava no seu tempo?

AC – Muitas diferenças, mas para melhor. Naquela altura, além das estradas e das bicicletas, nada mais havia para que os ciclistas pudessem evoluir. As regras não permitiam que pudéssemos ir buscar um bidão de água, não podíamos receber um apoio, senão pagávamos multa. Eram etapas com muito pó, estradas com poucas condições, enfim éramos uns sacrificados. Hoje, felizmente, nada disso acontece, porque além de boas estradas, os ciclistas, a partir de uma certa quilometragem, têm acesso a água e a outro tipo de apoio. O que eu acho muito bem, porque o ciclismo é um desporto que requer muito esforço, logo é preciso muito apoio, porque os ciclistas são acima de tudo humanos.

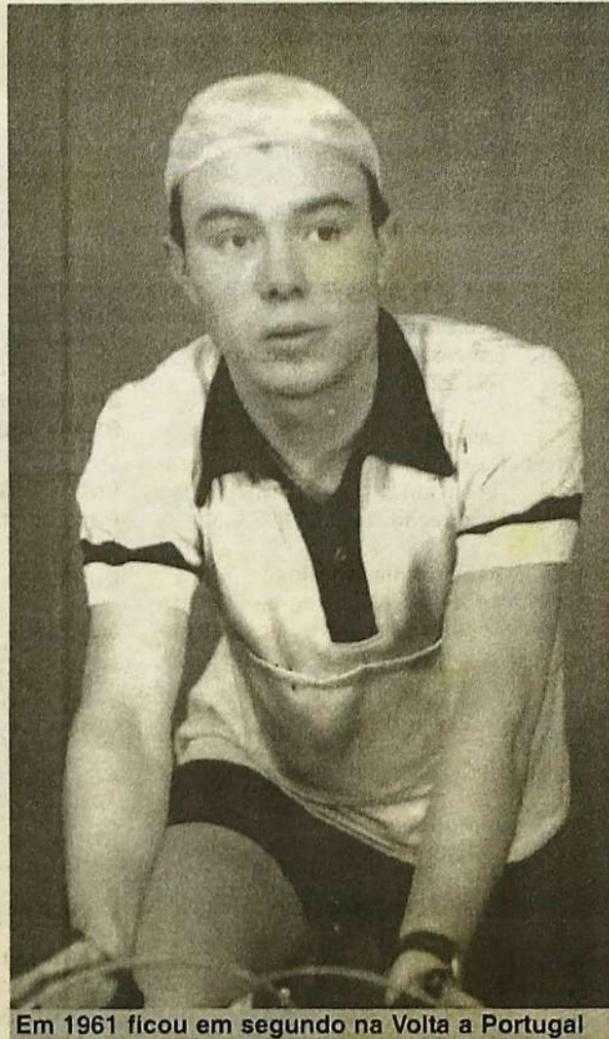
JO – Corriam com amor

à camisola?

AC – Posso dizer que sim, tendo em conta as dificuldades porque passávamos. Mas, eu já tinha ordenado. Aliás, é com orgulho que digo que fui o primeiro ciclista a ganhar um prémio de luvas no valor de 80 mil escudos, aquando da minha transferência do Académico do Porto, para o Futebol Clube do Porto. Estávamos no ano de 1965. E já nessa altura eu tinha um ordenado no valor de 2.250 escudos, que era muito dinheiro! Qualquer empregado de escritório ganhava 600 ou 700 escudos.

JO – Mas não eram só as estradas e as bicicletas que faziam a diferença do ciclismo de outrora para o de hoje?

AC – Não. Há um aspecto que me parece importante referenciar. Parece que os ciclistas de hoje não têm a força que nós tínhamos. Não sei qual é a causa mas a verdade é que já no meu tempo éramos obrigados a fazer médias de 42 quilómetros por hora de média, caso contrário re-



Em 1961 ficou em segundo na Volta a Portugal

cebávamos metade do prémio. Hoje, com todas as condições que os ciclistas têm, não se notam grandes evoluções nas médias.

JO – Participou em várias Voltas a Portugal mas nunca conseguiu ganhar nenhuma, embora tenha ficado em segundo lugar várias vezes. O que foi que falhou?

AC – O que me falhou foi a sorte. Em 1961, em Vila de Conde, a 200 metros de cortar a meta, um cão atravessa-se à minha frente e eu tive uma queda que acabou por me causar uma lesão na face, ainda hoje visível. Mais tarde, em 1964, corri 11 dias com a camisola amarela. Na etapa de Anadia ao Cartaxo, a uns cinco quilómetros de Alcobaca, uma senhora – pensando que estava a ajudar, pois estava um dia de grande calor – atira-me com um balde de água, o que provocou uma queda aparatosa. Foi infelicidade a mais. Quando em 1965, estava eu a correr pela Flândria,

vinha preparado para ganhar a Volta a Portugal, mas, mais uma vez o azar me perseguiu. Em Espanha, uma queda atirou-me por uma ribanceira. Tive uma lesão gravíssima, foi preciso um helicóptero retirar-me do local e levar-me para o hospital. Foi o fim da minha carreira, porque, a partir daí, nunca mais tive a força que tinha! Contra a vontade de Deus eu não ia fazer nada!

JO – No seu tempo de ciclista também se falava no doping?

AC – Já, mas era diferente. Cada ciclista tomava o que queria. Eu nunca abusei dessas coisas. Fui ao controlo várias vezes, mesmo no estrangeiro, e nunca tive problemas. Não fui nenhum santo, mas preferi perder do que tomar esses produtos. Tudo o que consegui ganhar foi com base no meu trabalho, na minha dedicação ao ciclismo. Hoje em dia, fazem-se campeões. No meu tempo, era precisamente ao contrário, porque as ampolas que me colocaram na cabeça, para tratamen-

to da queda que tive em Espanha, acabaram com a minha carreira. Tiraram-me a força! Em 1966, com a camisola do F.C Porto, tive os meus colegas a correr contra mim. Eles diziam que tinha 40 contos em cada perna, por isso tinha que mostrar o que valia. No ciclismo da actualidade, toda a equipa trabalha para um atleta.

JO – Ainda hoje observa atentamente as coisas e as notícias do ciclismo. Como é que comenta o panorama actual da modalidade na Feira, um concelho com grandes tradições neste desporto?

AC – A Câmara Municipal está a fazer um grande esforço para que o ciclismo volte e ser o que era no concelho. Santa Maria da Feira tem duas equipas de ciclismo: uma aqui em S. Paio e Oleiros, outra em S. João de Ver. E há muita gente que realmente percebe de ciclismo, mas entendo que essas pessoas não estão a trabalhar. Talvez por isso, tenciono voltar à vida activa na modalidade ajudando o meu filho Fernando Carvalho na sua escola de ciclismo. O nosso objectivo é conseguir patrocinios que nos consigam garantir uma equipa com ciclistas só do Concelho, para participar na Volta a Portugal. Talvez daqui a três ou quatro anos já possamos ter no terreno ciclistas que representem Santa Maria da Feira, tão bem ou melhor do que aquilo que se fez nas décadas de 50 e 60, que foram as mais importantes para o Concelho.

JO – Com uma carreira cheia de histórias de sucesso sente o carinho e admiração das gentes de S. Paio de Oleiros?

AC – Não tenho razão de queixa. O que eu gostava era que viessem mais jovens para o ciclismo. As pessoas gostam de ver a modalidade, mas consideram-no um desporto bruto e difícil. Não penso assim. O ciclismo é a coisa mais rica que pode haver! Um desporto que arrasta multidões para a estrada.

TELEFONES ÚTEIS

Jornal de Oleiros

Redacção 22 732 14 14
Fax 22 732 14 14

Bombeiros

Lourosa 22 744 31 89
Feira 256 373 085
Cruz Vermelha 22 744 48 94
Prot. Floresta 117
Socorro 112

Forças da Ordem

PSP Feira 256 372 776
BT da GNR 256 373 306

Hospitais

S. Sebastião 256 371 440
Espinho 22 733 11 30
Gaia 22 379 50 51

Serviços Públicos

Junta Freguesia 22 745 46 56
Câmara Feira 256 370 800
EDP avarias 800 506 506
Indáqua 256 371 500
Correios 22 745 90 12
Escola Primária 22 744 34 99
J. I. Quebrada 22 744 35 05
J. I. Lapa 22 744 35 00
Finanças 22 744 64 63
Tribunal Comarca 256 371 800
Tribunal Trabalho 256 372 034
Ministério Público 256 372 035

Apoio ao Cidadão

Voz de Apoio 22 550 60 70
Anti-venenos 21 795 01 43
SOS Criança 800 20 26 51
SOS Sida 800 20 10 40
SOS drogas 1414

Unidades de Saúde

Posto Médico 22 764 79 29
Farmácia 22 764 36 67
Deleg. Saúde 256 372 139
Clin. Dentária 227644169

Associações

Biblioteca 22 764 42 28
MASSPO 22 764 75 98
N.º S.º Sameiro 22 764 20 20
Alcoólicos rec. 22 745 46 72
Tuna Musical 22 744 40 65
C. D. C. 22 764 28 09
Rancho Folclórico ... 22 764 74 78
G.D.S.P. Oleiros 22 745 81 16
Escola Ciclismo FC .. 22 744 17 91
G. Columbófilo 22 080 71 49
GRATO 22 745 83 37
LOC 22745 45 86
Grupo Paroquial 22764 46 02

FICHA TÉCNICA

Director: José António Moreira.
Coordenação do Jornal de Oleiros: Carla Madureira.
Fotografia: Albino Simões e Victor Marques. Paginação: Marco Oliveira. Secretariado: Lílina Barros. Publicidade: Henrique Sá Couto (964602567) Salazar Matos (914243374).

Redacção, Publicidade, Assinaturas: Rua 20, nº 379, R/C, sala A - 4500 ESPINHO, Tel./Fax: 22 732 14 14.
As opiniões e as notícias difundidas neste periódico podem não reflectir a linha editorial do JORNAL. Por isso, os textos assinados, incluindo notícias e opiniões, são da inteira responsabilidade dos seus autores, não cabendo qualquer responsabilidade à direcção e administração deste quinquenário.

ALUGA-SE

Quarto

Bom quarto. Contactar para o telefone Móvel 93 697 9378

Sala com 60 m2

Tem banho privativo e boas acessibilidades. Bem localizada. Rua dos Combatentes, n.º 227, Guetim. Tel: 227344059 ou 227314106

Habitação

Mobilada, temporariamente, a professores, estudantes ou outros. Além-do-Rio, Anta. Contactar: Telef.: 22 080 7132

PASSA-SE

Confeitaria

Em Nogueira da regedoura. Tel.: 22745 5983

Lavandaria

Passa-se ou Arrenda-se lavandaria em em S. Paio de Oleiros. Boa localização. Tlm: 91 977 4260

Restaurante Mozelos

Passa-se ou vende-se Restaurante com adega regional e espaço para parque de estacionamento. Tel.: 220814323

Café C.D.C. (Café Betinho)

Por motivos de doença, passa-se café, no edifício do Pavilhão Gimnodesportivo. Tel.: 227641895

VENDE-SE

Andar/Moradia

T2 com garagem individual, aquecimento central, caixilharia dupla, em Nogueira da Regedoura, por bom preço. Tel.: 22 734 3630 ou 91 488 0256.

Apartamento T3

Na Rua 20, junto à Académica (usado): 24 mil contos. Tel.: 22 734 3630 ou 91 488 0256.

T2 em Pedroso

Apartamento com lugar de arrumos, lugar de garagem e elctrodomésticos de cozinha, junto aos Carvalhos, muito bom preço. Tel.: 22 784 3924 ou 91 49 5 5270

Apartamento T2

Com suite em Santa Maria de Lamas. Mobilado, 18 mil cts. Sem a mobília 16.500 cts. Contactar 22 732 1525 ou 91 893 4989

Loja com 150 m²

Com area 150 m², bem localizado em S. Paio de Oleiros. Tlm: 91 762 2065

T2 em Anta

Apartamento com garagem individual. 84.000 Euros. Tel.: 227311400

T2 Novo

Com garagem individual e arrumos na Vila de Lobão. Tlm: 91 481 4829.

Lote de Terreno

Para construção de moradia em Serzedo 55.000 Euros 55.000 Euros. Tel.: 22 731 1400

T2 em Nogueira

Com garagem individual, no valor de 79.000 Euros. Contacto: 227311400

T3 Duplex

Novo, em Grijó, por 109.000 Euros. Tel.:22 7311400.

Moradias Oleiros

Moradias novas em S. Paio de Oleiros, por 150 mil Euros. Tel.: 227311400

Moradias S. João de Vêr

Moradias novas em S. João de Vêr, por 145 mil Euros. Tel.: 227311400

T2 em Espinho

Apartamento T2. Por 92.000 Euros. Contacto: 227311400

Moradia

Com 3 frentes, terreno, terraço, garagem para 3 carros, cozinha equipada, aspiração central e pré-instalação de aquecimento central. Óptimo preço. Tlm.: 914613399.

Moradia em Nogueira

Com 300m2 de área coberta, 2 quartos e mais suite, sala comum e copa, cozinha totalmente equipada e dois wc's de serviço, sotão para sala ou escritório em soalho, mármore, louça sanitária e outros. Tlm: 96 605 06 25 ou 917064046

Moradias

Moradias prontas a habitar em Nogueira, Oleiros, Grijó e Espinho. Contacto: 227311400

Moradia como Nova

Como nova, terreno e fogão de sala 89.780 Euros (18 mil contos). Para visitar ligue: 91 469 3399

Moradia em Nogueira

Moradia nova, em Nogueira da regedoura, por 175.000 Euros. Tel.: 2273 1400.

AUTOMÓVEIS

Toyota Corolla

Linea Terra, gasolina, Outubro de 1997 com 59 mil km em óptimo estado. Telem. 93 863 6494

BMW 318 i

De 1988, preto metalizado em bom estado. J E e TA. 2.500 Euros. Contactar Tel: 22 080 71 32 - Tel.: 91 618 6584

PRECISA-SE

Manicure e Pédicure

Para estabelecimento em Mozelos. Tel.: 22 744 06 35

Mecânico e outros

Mecânico, chapeiro e pintor auto, para oficina em S. Paio Oleiros. Telem.:968327743

OFERECE-SE

Técnico de vendas

Aceita representação de brindes publicitários. Telem.: 964602567

Explicações

Francês e Português do 5.º ao 9.º ano e apoio ao ensino básico. Tlm. 91 469 9208

Limpezas ou Copa

Duas pessoas para trabalhar em limpezas ou serviço de cozinha/copa, com muita experiência. Com disponibilidade imediata. Tel.: 936675138

Senhora

Toma conta de crianças. Horário Nocturno e serviço domiciliário. Telefone Móvel: 91 921 3303

PARTIDO SOCIALISTA
SECÇÃO DE S. PAIO DE OLEIROS

COMUNICADO

A Secção de S. Paio de Oleiros do PARTIDO SOCIALISTA tem o grato prazer de informar que vai, em breve, realizar eleições para os corpos gerentes.

Ao mesmo tempo vem, cordialmente, convidar os simpatizantes a inscreverem-se nesta Secção, agora a funcionar plenamente nesta Vila. Para além dos contactos pessoais com militantes conhecidos, os interessados podem também contactar a sede provisória, à rua 1 da Urbanização do Engenho Velho, nº 21, ou usar o telefone 919430467.

S. Paio de Oleiros, 20 de Agosto de 2003

Pela Comissão Administrativa
Manuel Neves da Silva, coordenador

Boletim de Assinatura Anual

(12 Euros)

Nome: _____

Morada: _____

Código Postal: _____ Telefone: _____

Cheque nº: _____

Banco: _____

Contribuinte n.º _____

e envie para: JORNAL de ESPINHO, Rua 20, n.º 379,

R/c, sala A 4500 ESPINHO - Tel/Fax:22 732 14 14

www.jornaldeespinho.pt

PEQUENOS ANÚNCIOS GRÁTIS

Publique aqui o seu anúncio grátis (disponível apenas para particulares). Para comprar, trocar ou vender publique aqui o seu anúncio. Para anunciar nos pequenos anúncios desta secção, contacte o tel/fax: 22 732 14 14 ou recorte o cupão e envie para: JORNAL DE ESPINHO, Rua 20, n.º 379 R/c, sala A 4500 ESPINHO.

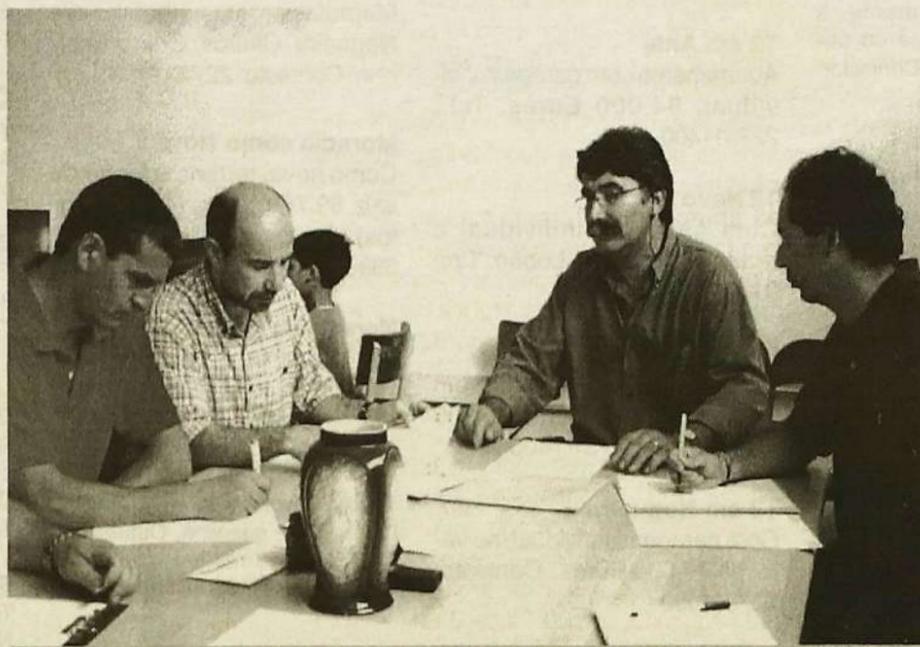
Aluga-se Passa-se Vende-se
Oferece-se Precisa-se Diversos

Texto: _____

CDC PROJECTA NOVA ÉPOCA

Sede da Associação Regional transfere-se de Aveiro para Oleiros

A transferência da sede da Associação Regional de Badminton de Aveiro da capital do distrito para S. Paio de Oleiros é uma demonstração da força e do trabalho desenvolvido pela secção do CDC desta modalidade em quase três décadas de existência. O edifício que a Associação Regional de Badminton repartia com outras entidades ligadas à canoagem, ao remo e ao boxe, além de não oferecer boas condições e a necessária privacidade está em risco de ser demolido por causa do Euro 2004. A força que o CDC representa na modalidade ao nível distrital e nacional levou os dirigentes da Associação a abeirarem-se da colectividade oleirense no sentido de ajudar a solucionar o problema. Pinto Sousa, responsável pela secção no CDC, não quis perder a oportunidade de trazer para a vila a sede da associação regional e tratou de propor à Direcção da colectividade que fossem criadas condições no pavilhão para a albergar. "O senhor presidente Carlos Malta e a Direcção acolheram bem a ideia. A Associação não vai pagar aluguer, mas suportou as despesas com as obras de adaptação que foram realizadas" – explica, adiantando que, com os melhoramentos introduzidos,



Dirigentes aveirenses já se reúnem em S. Paio de Oleiros

também o Rancho Folclórico "ficou a ganhar e melhor acomodado". Na perspectiva de Pinto Sousa, que é vice-presidente da Assembleia Geral e membro do corpo técnico da Associação, o facto desta organização passar a ter sede em S. Paio de Oleiros "tem sempre interesse". "Não vai dar dinheiro, mas confesso que dá alguma vaidade às gentes desta vila. É uma demonstração da força do clube e de que o seu trabalho está a dar frutos. A Associação sempre teve a sua sede em Aveiro e desviá-la para o Norte do distrito foi percorrer um caminho muito longo" – acrescenta, considerando

este facto "uma vitória para S. Paio de Oleiros e para o concelho da Feira". A Associação passa a ter "uma boa sala de trabalho, com uma mesa à volta da qual se poderão sentar pelo menos 12 pessoas". Reinstalada em S. Paio de Oleiros, o organismo associativo da modalidade no distrito está a fechar as Contas e o Relatório de Actividades da última temporada desportiva e a preparar a nova época que arranca já em Setembro.

Próxima época: aspirações renovadas
Tentar renovar com os atletas que representaram o clube na última época e manter a aposta nas cate-

gorias da formação continuam a nortear o trabalho da secção de badminton do CDC S. Paio de Oleiros. Pinto de Sousa espera conseguir concretizar os dois pressupostos que permitirão projectar a nova temporada, a iniciar em Setembro, com renovadas esperanças em "melhorar ainda mais a prestação do clube por esse país fora". O CDC tem sido finalista, nos últimos dez anos, dos campeonatos nacionais seniores de singulares e pares em segunda e terceira categorias. Para a nova época, o clube competirá em seniores, juniores, juvenis e iniciados, à escala nacional; e em infantis e possivelmente

te benjamins, nas provas regionais.

Levar a modalidade a outras freguesias

Enquanto dirigente e técnico, Pinto de Sousa preocupa-se com a divulgação e o crescimento da modalidade. No fundo, a ideia é transmitir a outras freguesias o "bichinho" que ganhou vida própria e alento em S. Paio de Oleiros. Em Travanca, por exemplo, a Associação Filarmónica local alcançou bons resultados no Regional, nas classes de iniciados e juvenis, e poderá querer repeti-los na próxima temporada. Entretanto, Pinto de Sousa colaborou num programa de férias desportivas dinamizadas pelo CIC (Centro de Incentivo Cultural) de Lobão, e acredita que o entusiasmo em torno da modalidade poderá levar também esta colectividade a competir. O grande problema, na óptica do responsável do CDC S. Paio de Oleiros, é a falta de espaços para a prática modalidade. Os pavilhões existem, mas o futebol ocupa-os quase a cem por cento... "É pena, porque o badminton é uma modalidade onde não há pontapés nem cabeçadas e está entre aquelas quatro ou cinco que mais podem contribuir para a saúde, ao nível da natação e do ténis.

CICLISMO

Oleirenses sonham com pódio

Carlos Lameira e Hélder Pereira, que representam a Escola de Ciclismo Fernando Carvalho, participam de 9 a 14 de Setembro na Volta a Portugal do Futuro, destinada a atletas Sub-23. A equipa oleirense deposita grandes esperanças na prestação destes dois ciclistas num dos momentos altos do calendário velocipedico e acredita que, se tudo correr de feição, ambos têm valor para discutir um lugar no pódio final. Ainda recentemente, Hélder Pereira venceu o Circuito das Festas de Argoncilhe e terminou em segundo na corrida das festas de Alfena, prova em que Carlos Lameira ficou na 3.ª posição e Jorge Ferraz, em oitavo. Em cadetes, realce para Marco Cunha, que erigiu o troféu principal do Prémio Ciclista de Alfena (Tiago Lima concluiu em 10.º). Na categoria de juniores, na mesma prova, José Vale fez 4.º lugar e Ricardo Rodrigues 11.º. Um dia antes, em Castelo Branco, José Vale classificou-se em 9.º lugar, Ricardo Rodrigues em 14.º e João Pires em 16.º, o que correspondeu à sexta posição na classificação por equipas. Em juvenis, António Carvalho, terminou em 7.º no Prémio de Alfena e em juvenis, Bruno Nogueira e Ana Azenha concluíram a prova respectivamente em 2.º e 9.º lugar.

Grossista de Frutas e Legumes
António Alves de Sousa
Telef.: 256 081 243 - Tlm: 91 706 6862
Rua Nova da Quebrada n.º 5 - 4535 S. PAIO DE OLEIROS

Snack-Bar
Francesinhas - Cachorros - Sandes Americanas - Almoços
Rocha's
Nova Decoração
Bom Ambiente
Largo das Lapas, Loja 2 - Tel.: 22 764 7505 - 4535 S. PAIO OLEIROS

Norcarpet - Carpetes do Norte, Lda.
CARPETES E TAPETES MANUAIS
Rua da Igreja, 121 - Apartado 10
4534-437 S. PAIO DE OLEIROS - Portugal
Tels.: 00351 227 643 684 - 227 447 842 - Fax: 00351 227 447 843

Ourivesaria
Almeida
Ouro
Joias
Pratas
Relógios
Domingos de Sousa Almeida
Av. Comendador Sá Couto, 37 - Ed. Rainha
4535 S. PAIO DE OLEIROS
Tels.: Est. 22 745 1620 - Res. 22 764 4290

MANSILMEN
Comércio de Combustíveis e Acessórios, Lda
POSTO DE COMBUSTÍVEL **ESSO**
ALTO CÉUS
LAVAGEM AUTOMÁTICA DE AUTOMÓVEIS NA MAIS MODERNA MÁQUINA DO PAÍS
COMBUSTÍVEIS menos 2 Cêntimos (4500/litro)
GPL (gás)
0,0465 Cêntimos (até final do verão)
Esmoijães - 4500 ANTA - Espinho - Telef.: 22 732 1329

ANDEBOL: DOIS REFORÇOS GARANTIDOS

CCD espregueita subida

A bola começa a saltar de mão em mão dia 1 de Setembro no pavilhão do CDC de S. Paio de Oleiros. A equipa sénior de andebol inicia a sua preparação, na expectativa de poder cumprir o objectivo de subir à I Divisão Nacional, agora que os quadros competitivos se encontram em fase de reformulação. O técnico Abel conta, para já, com dois novos reforços, mas ainda avalia com a Direcção a possibilidade de contratar mais um.

As alterações introduzidas nos quadros competitivos nacionais fazem os responsáveis da secção de andebol do CDC de S. Paio de Oleiros acalantar esperanças, ainda que moderadas, de ascender à I Divisão Nacional. As equipas que chegarem nos quatro primeiros lugares ao final da I Fase do Campeonato Nacional da II Divisão estarão automaticamente apuradas para a I Divisão, mas o presidente do clube oleirense, Carlos Malta não embarca em euforias desmedidas. "Chegar nos quatro primeiros lugares não é condição obrigatória para nós" - sublinha, mas não descartará essa possibilidade se ela se proporcionar no decurso do campeonato.

E, porque, a crise se reflecte também na arrecadação de receitas, os dirigentes do clube propõem-se rever em baixa o orçamento da última época desportiva que, no seu total, rondou os 90 mil euros, sem prejudicar muito a capacidade competitiva das suas equipas, desde os seniores à formação.



Carlos Malta

Sem revoluções, o CDC mantém o seu corpo técnico, liderado por Abel e contratou o ponta esquerda Pedro (ex-Madalenense) e o ponta direita Rui Tiago (ex-Modicos), que compensam as anunciadas saídas dos pouco utilizados Hugo Valente, Mata e Renato. Está previsto também o regresso do guarda-redes João, que rodou no Módicos, e possíveis ajustamentos a efectuar em Setembro, durante as semanas que antecedem o arranque do campeonato. Para além da continuidade de alguns atletas, equaciona-se a aquisição de um outro reforço para a posição de lateral direito.

É com a espinha dorsal da

equipa da época passada, reforçada com os dois pontos que o técnico Abel vai iniciar os treinos dia 1 de Setembro, na expectativa de chegar ao final da primeira fase entre os quatro primeiros. Nos últimos anos, o CDC tem alcançado posições muito próximas desses lugares e há duas épocas apurou-se mesmo para a fase final, mas nessa altura não era suficiente para subir à I Divisão. É por isso e por sentir que o plantel lhe dá garantias para um bom trabalho que acalenta a esperança de, finalmente, chegar à I Divisão.

Calendário parece favorável

O Campeonato Nacional da II Divisão, Zona Norte, arranca a 27 de Setembro e a abrir, o CCD recebe no seu pavilhão o conjunto de Sismaria, que vem da III Divisão, voltando a jogar em casa na segunda rodada, diante do Académico de Viseu. Depois de uma deslocação, na terceira jornada, à Académica de S. Mamede, defronta em casa o Albicastrense, uma das equipas teoricamente mais fortes da competição. À quinta ronda, os oleirenses vão a Avanca, para na semana seguinte jogarem no seu pavilhão diante de outra formação forte, o Alavarium. Até ao final da primeira volta, deslocam-se ao recinto da Sanjoanense, recebem o Senhora da Hora e vão ao Académico de Leiria.

ATLETISMO: GRANDE PRÉMIO DE S. PAIO OLEIROS COM SALDO POSITIVO

"Às mil maravilhas"

O Grande Prémio de Atletismo realizado, este ano, por ocasião da festa em honra de Nossa Senhora da Saúde e S. António, ultrapassou largamente as expectativas do Grupo Desportivo de S. Paio de Oleiros. Ao transferir a prova que tradicionalmente tem lugar no início de Julho para meados de Agosto, o Grupo Desportivo correu grandes riscos, porque nesta altura a maioria dos clubes está de férias. "A três dias da competição, tínhamos cerca de 270 inscritos, mas no dia acabámos por ter mais de 600 atletas e 56 equipas, embora nem todos tivessem corrido", recorda Armindo Belinha, presidente da colectividade. E entre os presentes, muitos atletas de craveira nacional e internacional, alguns dos quais poucos dias antes tinham competido em Itália. O desafio de realizar uma prova de atletismo por ocasião das festividades da vila foi lançado pela comissão de festas. O Grupo

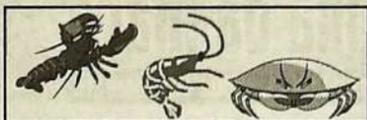


Desportivo aceitou o reto, alterando para 15 de Agosto a realização do seu tradicional Grande Prémio e não se mostra arrependido. "É sempre um prazer termos uma prova de atletismo na altura da festa", explica a colectividade. No entanto, admite que a próxima edição volte a realizar-se em Julho, por se tratar de uma data mais favorável no calendário do atletismo nacional, mas não afasta a possibilidade de colaborar com a comissão de festas, na organização de uma outra prova com um cariz diferente.

Apesar de todas as limitações derivadas do calendário, Armindo Belinha considera que a prova correu "às mil maravilhas, e do ponto de vista organizativo a 100 por cento". Motivos de grande regozijo para a organização foram a presença de Aurora Cunha, um dos grandes símbolos da modalidade em Portugal e no Mundo, que colaborou, e a adesão do público que acorreu em grande número às ruas da vila para ver correr alguns dos nomes sonantes, como Marina Bastos, do Maratona, que não conseguiu concluir a prova.

Para a história, ficam as classificações nas várias categorias:

Seniores/Juniões masculinos: 1º, Youssef Elkhalai (CIRAC); 2º, Fernando Couto (Tornemadeiras); 3º, Manuel Ferreira (Boavista); 4º, António Salvador (C.M. Ovar); 5º, Mário Silva (Ritus); 6º, Vítor Oliveira (JUFornos); 7º, Nuno Sousa (Castelo de Paiva); 8º, Germano Neves (CA Os Gaienses); 9º, Mário Silva Santos (popular); 10º, Primo Silva (Mozelense). Por equipas: 1º Castelo de Paiva. **Seniores/Juniões femininos:** 1º, Elisabete Lopes (Maratona); 2º, Leonor Carneiro (Boavista); 3º, Carla Martinho (ADREP). Por equipas: 1º, Clark. **Iniciados Masculinos:** 1º, Ricardo Pinho (Oleiros); 2º, Nuno Valente (Jovens Avanca); 3º, Orlando Valente (Oleiros). Por equipas: 1º, AGREFA. **Iniciados Femininos:** 1º, Cátia Galhardo (Desp. Marco); 2º, Patrícia Monteiro (Clark); 3º, Joana Almeida (AGREFA). Por equipas: 1º, AGREFA. **Infantis Masculinos:** 1º, Tiago Magalhães (Vale); 2º, André Carvalho (Mozelense); 3º, Fábio Correia (Vale). Por equipas: 1º, S. Sociais SM Madeira. **Infantis Femininos:** 1º, Madine Leite (S. M. Madeira); 2º, Cátia Silva (Mozelense); 3º, Ana Santos (Mozelense). Por equipas: 1º, Mozelenses. **Juvenis Masculinos:** 1º, Rui Príncipe (Pasteleira); 2º, Ângelo Costa (individual); 3º, Carlos Costa (SM Ovar). Por equipas: 1º, Clark. **Juvenis Femininos:** 1º, Rute Santos (Meirim); 2º, Vânia Santos (Meirim); 3º, Ana Leite (AGREFA). Por equipas: 1º, S. Paio de Oleiros. **Benjamins Masculinos:** 1º, Fábio Castro (U. Lamas); 2º, Vasco Costa (Mozelense); 3º, Pedro Carvalho (Mozelense). Por equipas: 1º, Vale. **Benjamins Femininos:** 1º, Patrícia Lopes (Clark); 2º, Sara Couto (S. Paio de Oleiros); 3º, Andreia Teixeira (Clark). Por equipas: 1º, Clark. **Veteranos Femininos:** 1º, Natália Pinho (SM Madeira); 2º, Alzira Maria (Santos Populares); 3º, Ilda Martins (ADERCUS). **Veteranos I Masculinos:** 1º, Domingos Neves (Gaienses); 2º, Pedro Soares (Pasteleira); 3º, Eugénio Alves (Valongo do Vouga). **Veteranos II Masculinos:** 1º, Júlio Costa (CM Ovar); 2º, Casimiro Galhardo (Desp. Marco); 3º, David Fernandes (Boavista). **Veteranos III Masculinos:** 1º, Carlos Oliveira (JUFornos); 2º, António Sá; 3º, Joaquim Almeida (Assempark). Por equipas: 1º, CA Ovar. **Veteranos IV Masculinos:** 1º, Fernando Santos (S. Seguros do Norte); 2º, José Inácio (Bairro de Carcavelos); 3º, Carlos Almeida (Assempark).



Restaurante Marisqueira da Lapa, Lda.

Rua das Fradas, 25 - 4535-455 S. PAIO DE OLEIROS
Telef.: 227 644 180 - Tlm.: 916 921 089/918 992 755/914 901 788



Pinturas M. S. S. - Venda de Tintas

Maximino da Silva e Sá
Unipessoal, Lda.

Trav. da Rua da Fonte Irigo, 78 - Tel.: 220 802 904 - 4500-782 NOG. DA REGEDOURA
LOJA 1: Rua do Fial, 163 - 4535-465 S. PAIO DE OLEIROS - Tel.: 227 440 411
Telems.: 91 481 4829 - 91 821 0027



Clínica Médico-Dentária
do Parque

Director Clínico

Dr. António Rodrigues
Médico Dentista

R. Albertina Cardoso da Costa n.º 60 - Apart. 46 - 4535-437 S. PAIO OLEIROS
Tel.: 22 764 4169 - Tlm.: 91 763 4676 - E-mail: aribeiror@mail.telepac.pt
Consultório de Cucujães Tel.: 256 882 079



CARLOPELE CONFECÇÕES, LDA

Rua do Hospital, 345 - Edif. Europa - S. PAIO DE OLEIROS - Tel.: 227 642 152

Drogaria Falcão, Lda.



- Artigos Sanitários
- Aquecimento Central
- Aspiração Central

Rua Dr. Correia Marques N.º 20 • 4535-482 S. PAIO OLEIROS
Telef.: 22 764 5115 - Fax: 22 745 3817



Café
Pérola

Maria Fernanda de Jesus Leite
Joaquim Alves da Silva

RUA DO FIAL N.º 89 - TEL.: 22 764 4063
4535-465 S. PAIO DE OLEIROS

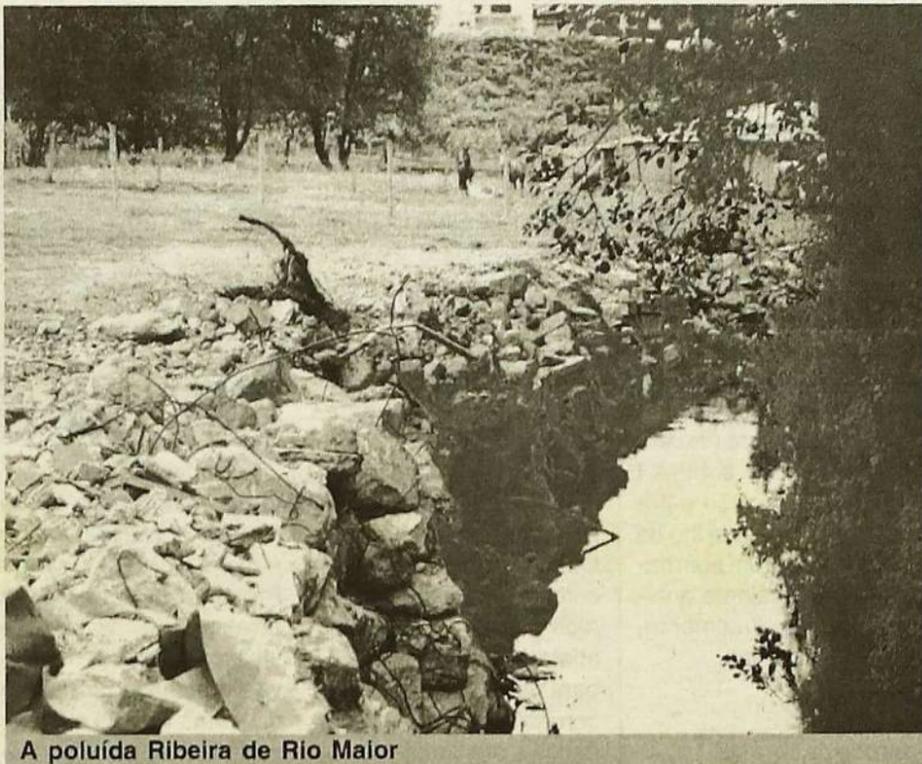
RIBEIRAS PODEM VOLTAR A CAUSAR ESTRAGOS NO INVERNO

Junta reclama intervenção atempada

Carla Madureira

O Presidente da Junta de S. Paio de Oleiros, Eduardo Rocha, manifesta-se indignado com a alegada incapacidade dos organismos dependentes do Ministério do Ambiente para intervir na limpeza e desobstrução de muitas das linhas de água que atravessam a vila. Agora, volta-se para a Câmara da Feira, na expectativa de conseguir que atempadamente sejam tomadas medidas para evitar as "tradicionais" cheias de Inverno que viram do avesso o quotidiano de muitos oleirenses.

Com o aproximar do Inverno teme-se que situações vividas em anos anteriores se possam repetir. Para evitar que a água das ribeiras continuem a galgar as suas margens e a provocar cortes de estradas e a inundação de casas e terrenos, a Junta de Freguesia alertou o Ministério do Ambiente para o problema, enviando um relatório minucioso das situações ocorridas e do estado de algumas dos cursos de água que atravessam a vila. Na resposta, ficou a saber que esta entidade se escusa a fazer qualquer intervenção, alegando que não tem meios para intervir. Indignado, o autarca questiona: "se o Ministério não tem meios para actuar quem vai ter? A Junta de Freguesia?". Apesar desta adversidade, o autarca não baixou os



A poluída Ribeira de Rio Maior

braços e em Setembro vai encontrar-se com o vereador do Ambiente da Câmara da Feira, Delfim Silva no sentido de tentar encontrar uma solução para esta drama. "Se nada for feito atempadamente, vamos passar outro Inverno com o coração nas mãos", afirma Eduardo Rocha.

A poluição

na ribeira de Riomaior
Estas preocupações do autarca oleirense foram manifestadas à nossa reportagem à margem de uma curta visita efectuada a meio do mês pelos deputados socialistas João Cravinho e Rosa Maria Albernaz, a um local da ribeira de Riomaior, na confluência das vilas de S. Paio de Oleiros e Paços

de Brandão, destinada a identificar os principais focos de poluição deste curso de água que desagua na Barrinha de Esmoriz/Lagoa de Paramos, o objecto central da iniciativa. Os dois deputados, "guiados" pelo presidente da Junta de Paramos, Américo Castro, começaram por mostrar o estado da Barrinha e, fundamentalmente, as péssimas condições em que a água da ribeira ali chega.

João Cravinho e Rosa Maria Albernaz apontam o dedo acusador ao município de Santa Maria da Feira e para sustentarem a sua convicção trouxeram os jornalistas e ambientalistas à ribeira de Riomaior, na confluência de S. Paio de Oleiros (onde foram re-

cebidos pelos autarcas oleirenses) e Paços de Brandão. Aí, com a ajuda do presidente da Junta de

Paramos, mostraram "o aspecto aceitável da água num determinado ponto" e alguns dos alegados focos de poluição industrial e doméstica (descarga de esgotos sem qualquer tratamento) que dão um aspecto totalmente diferente à água da ribeira, uns tantos metros a jusante.

O Governo e o SIMRIA (Sistema Integrado de Municípios da Ria), por não terem colocado em marcha o projecto de despoluição da Barrinha de Esmoriz; a Câmara da Feira, por não ter dotado o concelho de redes de saneamento básico e estações de tratamento de águas residuais; e as empresas do Norte feirense de não possuírem sistemas de tratamento dos seus efluentes; não escaparam às críticas de João Cravinho. O socialista desafia todas as partes a di-

alogarem e a cumprirem a sua parte neste projecto para despoluir os afluentes e consequentemente a Barrinha que actualmente "é um problema de saúde pública".

Eduardo Rocha, que acompanhou a visita considera importante este tipo de acções "uma vez que servem para alertar a população dos perigos que aqui existem, e por outro lado tentar sensibilizar os responsáveis para a necessidade urgente de se resolverem estes e outros casos idênticos. Não tendo a Junta de Freguesia capacidade para solucionar este problema, o que podemos fazer é estar ao lado daqueles que de várias formas tentam solucionar os problemas ambientais não só de Oleiros, mas, infelizmente de todo o país".



João Cravinho (à esquerda) inteira-se do estado da ribeira

Horto Paulino
Comércio de Flores, Plantas, Etc.
ESMORIZ - TLM.: 96 972 8505

Horto Planta Flor
Parque N.ª Sr.ª da Saúde - 4535 S. PAIO OLEIROS
Tel.: 227 456 750 - 227 454 495 (Resid.)

Motor's
COMÉRCIO E REPARAÇÃO AUTOMÓVEIS
Assis & Valter, Lda.
Rua da Lapa de Cima, 63 - 4535-449 S. PAIO DE OLEIROS
Telef.: 227 642 344 - Fax: 227 642 344

Lojinha da Mara
Frutas e Legumes frescos diariamente

Charcutaria e Mercearia - Atendimento Personalizado
Rua Joaquim Francisco Couto n.º 291 (ao fundo do arraial)
4535-480 S. PAIO DE OLEIROS

Supermercado - Talho
QUEBRADA
Perto de Fresco

Rua Nova da Quebrada - Tel.: 22 764 2860 - 4535 S. PAIO OLEIROS

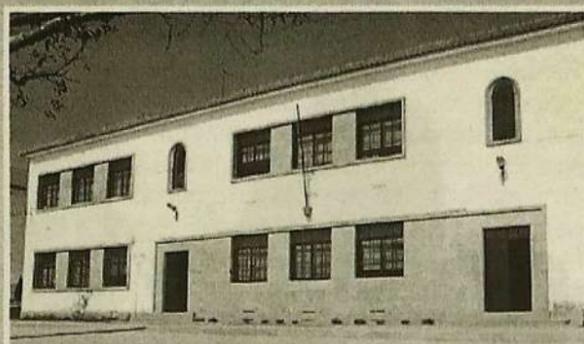
TALHO EUROPA
CARNES FRESCAS E FUMADAS DE TODAS AS QUALIDADES
QUALIDADE SUPERIOR DAS MELHORES PROCEDÊNCIAS

RUA DO HOSPITAL, 321 - Edif. NovaEuropa
TELEF.: 227 456 302 - 4535 S. PAIO DE OLEIROS

CARPINTARIA E MARGENARIA
Ludegário Alves de Sousa
MÓVEIS DE COZINHA | COZINHAS COMPLETAS | MÓVEIS DE ESTILO

Rua Nova da Quebrada n.º 9-13 - 4535 S. PAIO OLEIROS
Tel.: 22 764 5702 - Telem: 96 537 6850

Escola EB1 da Igreja ganha biblioteca



A Câmara da Feira propõe-se abrir no ano lectivo que se avizinha uma biblioteca de apoio na escola EB-1 da Igreja (na foto), em S. Paio de Oleiros. A medida está inserida num pacote de intervenções que a autarquia municipal está a efectuar em várias escolas e jardins de infância do Concelho que se encontram sob sua alçada.

TUNA DE OLEIROS

Regressa à Basílica de Fátima

O Grupo Musical de S. Paio de Oleiros (Tuna) desloca-se novamente a Fátima, dia 13 de Setembro, para dar um concerto na Basílica, onde teve oportunidade de actuar no ano passado. O concerto realiza-se depois da missa que tem início marcado para as 16h00. Aproveitando a sua deslocação para esse efeito, a Tuna organiza uma excursão ao Santuário, aberta à participação dos interessados e em função dos lugares disponíveis.

As inscrições, mediante o pagamento de 10 euros, podem ser efectuadas na sede ou junto dos dirigentes da colectividade. A partida está anunciada para as 7h00 junto à sede da Tuna e a chegada a S. Paio de Oleiros para as 23h00.

Antes disso, no dia 6 de Setembro, o Grupo Musical exhibe-se em Anta, Espinho, onde a Tuna local festeja mais um aniversário, e em cujo programa participa também a homóloga de Grijó.

Entretanto, a Escola de Música retoma as suas actividades lectivas no final de Setembro, em data ainda a definir. Exceptuando teclas, a instituição está preparada para ensinar a tocar todos os instrumentos musicais.

O ensino gratuito de música aos associados e filhos é uma das "bandeiras" da colectividade, mas a grande maioria dos alunos que frequenta esta escola acaba por dar sempre um contributo.

Na componente associativa, oportunamente será agendada uma assembleia geral para apreciar e votar uma proposta de alteração aos estatutos do Grupo Musical de S. Paio de Oleiros. Entre outras mexidas a propor, está a criação do cargo de vice-presidente da Direcção (actualmente estão previstos, apenas, o presidente, secretário e tesoureiro).

Esta alteração, a ser aprovada pelos associados, produzirá efeitos já no próximo acto eleitoral que, em princípio, terá lugar no final deste ano.

FOLCLORE: O GRUPO AÇORIANO IMPRESSIONOU

Festival "bem sucedido"

O festival do Rancho Folclórico de S. Paio de Oleiros "não podia ter corrido melhor", não só pelo espectáculo proporcionado pelos seis grupos que subiram ao palco instalado no Parque Nossa Senhora da Saúde, como pelo reforço dos laços com a representação dos Açores que permaneceu na Vila durante quase uma semana.

"O balanço final é muito positivo. Aproveito para deixar um agradecimento público aos senhores Carlos Seixas e Carlos Malta, ao vereador Carlos Martins e à Junta de Freguesia pelo subsídio que nos prometeu, e a todos os elementos do grupo que foram inexcedíveis no apoio" - afirma Emília Belinha, presidente da colectividade.

O festival juntou seis grupos, de diferentes zonas do país, que deram outro brilho à noite do último sábado de Julho, tocando e cantando temas representativos da sua região, para uma numerosa assistência. Participaram os grupos infantil e adulto de S. Paio de Oleiros, e outros de Amadora, Óbidos, Leiria e Açores. Os membros do grupo da região açoriana passaram cinco dias na Vila, graças a um intercâmbio cultural existente entre as duas colectividades. "Os açorianos foram muito contentes, receberam elogios de todos os grupos e das pessoas que estiveram a assistir ao festival", faz questão de salientar Emília Belinha. Formado há 22 anos, o



Folclore continua a "dar cartas" em S. Paio de Oleiros

Rancho Folclórico Oleirense, nasceu com o intuito de "ajudar um grupo de idosos que queria participar no convívio paroquial daquele ano, mas não tinha quem os ensiasse", recorda a presidente. Entretanto, o grupo parou dois anos, e recomeça a actividade ainda com a actual presidente e Joaquim Lapa. A partir de então somam-se os sucessos e contabiliza-se o crescimento do Rancho. Mesmo lutando contra as adversidades e contratempores que vão surgindo, Emília Belinha considera que o grupo tem "uma mão divina, pois já nos surgiram alguns problemas, mas não voltámos a parar nem saímos derrotados".

Tentando preservar, o mais fielmente possível, os hábitos e costumes que caracterizavam as gentes de

S. Paio de Oleiros, o Rancho local apresenta uma colecção de trajes que passa pelo serandeiro; homem da palhoça; lavrador pobre com corda à cinta e a sua acompanhante com roupas de chita; a ceifeira; osromeiros de fato preto e cabaça à cabeça; a condensa que veste saia de linho com barra de veludo castanha; a menina louva a Deus, que representa a menina que vai à missa com a sua cartilha e terço na mão e roupa domingueira; os condes que representam os mais ricos da terra; um par de noivos ricos e outro pobre; a leiteira; a menina da feira; e as figuras que ilustram o modo como vestia o povo da terra: o pobre, o remediado e o rico.

Uma riqueza de trajes que tornam o grupo muito apre-

ciado e requisitado. Prova disso são as solicitações que recebem, com particular incidência nesta época do ano, para participar em festivais de folclore um pouco por todo o país. Depois da actuação na festa dos Arcos em Paços de Brandão, vai participar, em Setembro, em festivais de folclore em Óbidos, Seixal e Folgosa. Um convite para uma actuação na Turquia foi declinado por limitações de ordem financeira, uma vez que a as despesas com a deslocação aos Açores "foram elevadas". Emília Belinha refere que foi "com muita pena que o Rancho não participou no tradicional convívio paroquial deste ano, justificando a ausência com "compromisso para actuar num festival na Póvoa do Varzim".

SAPATARIA
Crispim
Alta Qualidade em Calçados
Rua do Fial, 377 - Tel.: 22 764 2291 - 4535 S. PAIO OLEIROS

fisio clinica
S. Paio de Oleiros
Massagista (Filipe Marinheiro)
Fisioterapia
Clínica Geral
Otorrino
Ortopedia
Tratamento de Emagrecimento
Rua do Hospital, 225 G
4535-466 S. P. OLEIROS
Tel./Fax: 227 643 690
Acordos com Companhias de Seguros

RESTAURANTE
Engenho Velho
Salão próprio p/ festas e banquetes
Especialidade em cozinha tradicional e grelhados
Em Fevereiro, Março e Abril temos Lampreia e Enguias
Urb. do Engenho Velho Rua 4 LT 32 • 4535-506 S. PAIO DE OLEIROS
Telef.: 22 764 9313 - Telem: 91 941 3149

Padaria - Confeitaria
CORÁLIA
Tome aqui o seu café
PÃO QUENTE A TODA A HORA
Bolos para todas as ocasiões
Rua do Hospital n.º 186 - 4535-466 S. PAIO OLEIROS
Telefs.: (Resid.) 22 745 4696 - (Padaria) 22 745 6941

Geração Jardinagem
Construção e Assistência de Jardinagem
José Alves da Silva, Lda.
Rua Dr. Francisco Vale Guimarães n.º 161 - 4535-478 S. PAIO DE OLEIROS
Tel.: 22 764 5367 - Tlm.: 91 915 86 42

CRUZAMENTOS PERIGOSOS E PISTAS DE VELOCIDADE

Rede viária padece de problemas crónicos

Carla Madureira

A rede viária oleirense encerra alguns perigos conhecidos. Há muitos anos. Quem não conhece as armadilhas de cruzamentos como os da rua do Valado com a Joaquim Francisco do Couto, o "Bico do Valado" ou o do Côta", a autêntica pista de velocidade em que se tornou a rua em frente à unidade de saúde e o antigo hospital, ou a rua do Peso, junto ao apeadeiro da Lapa. São pontos negros mais do que (re)conhecidos, mas que continuam a ser palco de acidentes e sem que as entidades responsáveis tomem medidas para os eliminar. Soluções técnicas estão encontradas, falta, apenas, vontade e enfrentar burocracias.

Um tão grave quanto apavoroso acidente há algumas semanas no Monte, como também é conhecido o cruzamento da rua do Valado com a Joaquim Francisco Couto, relançou a discussão do assunto, com alguns moradores a lembrarem queixas antigas e a reclamarem das autarquias - Junta de Freguesia e Câmara - medidas concretas. Neste caso, o presidente da Junta, Eduardo Rocha, remete as responsabilida-



Cruzamento do Monte é um dos pontos negros da rede viária local

des para a Câmara, uma vez que estão em causa estradas municipais. Contactado pelo "Jornal de Oleiros", o autarca afirma ter abordado o problema várias vezes com o vereador das Obras Públicas, Delfim Silva, mas sem que até agora se tivesse registado qualquer intervenção no local.

Em todo o caso, os serviços do Município já elaboraram um estudo técnico com vista a diminuir consideravelmente os riscos da circulação naquele cruzamento. A solução passa pela criação de passagens de peões e a sobre-elevação do pavimento que ajudará a fazer respeitar a

regra da prioridade, obrigando quem segue na via secundária a abrandar para galgar uma espécie de degrau.

Ao que apurámos, a intervenção camarária estará dependente de comparticipação estatal e da abertura de concurso público para a realização da obra. Em relação ao chamado cruzamento do "Côta" (entre as ruas Francisco Vale Guimarães e a EN-14 também designada por Comendador Sá Couto), parece estar para breve a instalação de semáforos. Depois de algumas reuniões com o Instituto de Estradas de Portugal (IEP), o chefe do executi-

vo oleirense recebeu a garantia de que em Setembro seriam instalados os semáforos, para o que já foi lançada a empreitada a concurso público.

O "Bico do Valado" (entroncamento da Rua do Valado com a EN1-14), é outro dos locais complicados, sobretudo para quem circula na Rua do Valado e pretende entrar na estrada nacional. Também neste ponto, a questão estará dependente sobretudo da determinação do IEP e da Câmara Municipal. Um estudo do IEP aponta como solução a construção de uma rotunda e, de acordo com o presidente da Junta, nem estará em

causa a questão dos terrenos, porque haverá disponibilidade total por parte de proprietários confrontantes para cedência de parcelas.

Para tentar condicionar os exageros na velocidade praticados pelos automobilistas na Rua do Peso, junto ao apeadeiro da Lapa, e na via que passa em frente à unidade de saúde e antigo hospital, são preconizadas passagens de peões e bandas sonoras, mas a verdade é que a Câmara tarda a aplicá-las.

Eduardo Rocha compreende as naturais queixas da população e dos automobilistas sobre alguns pro-

blemas na rede viária local, mas garante que não é por falta de empenhamento do seu executivo que os processos não avançam e que não se resolvem alguns dos problemas relacionados com a segurança da circulação na vila.

Repavimentações em Setembro

As ruas do Agro Velho, Tojal, e do Monte vão ser objecto de obras de beneficiação do piso, a cargo da Junta de Freguesia local. Depois de instalada a rede de drenagem das águas pluviais, estas artérias serão sujeitas possivelmente em Setembro a repavimentações.

AJLS Centro Técnico de Reparações

Telemóveis / Consolas
Video Jogos

Parceiro Autorizado
Venda de Software

Programa de Gestão
para a sua empresa

OPTIMUS TON O vodafone

Accesórios - PSX - GAMEBOY
DREANCAST - Redes Empresariais

Rua do Valado, Loja, 208 - S. Paio de Oleiros
Telef.: 227 445 478 - Fax: 220 813 798
e-mail: ajls@netvisao.pt - www.ajls.pt

Mestre da cor Comércio de Tintas, Lda.

E-mail: mestre.da.cor@lol.pt

Edif. Rainha - S. Paio de Oleiros
Tel.: 227459 618/9
Tlm: 965 593 942

BARBOT

Mecânica Geral •
Chaparia - Pintura •
Montagem Escapes •
Lavagem Estofos •
Montagem Para-brisas •

Reparações Para-choques
em Plástico •
Protecção de Ferrugem •
Polimento Geral •

SERRACAR

COM. E ASSIS. AUTOMÓVEIS, LDA.

Rua Salgueirinhas - Tlm: 98 832 7743 - 4535 S. PAIO OLEIROS

BICICLETAS
Fernando Carvalho & Irmão

Rua Nova de Vila Boa, N.º 30
4535-487 S. PAIO DE OLEIROS

Telef.: 227 441 791
Tlm: 966 672 837
966 227 450

Carpintaria para a Construção Civil, Cozinhas
Banhos - Mobiliário Contemporâneo

Jaime Evaristo Soares Félix

Rua Vila Boa N.º 25 - Tel.: 22 764 6871
4535 S. PAIO DE OLEIROS

aldemar Oliveira & C.ª Lda
- Mediadores de Seguros -

Rua José Correia de Castro, 55 - 4535-481 S. PAIO DE OLEIROS
Tel.: 227 459 175/6 - Fax: 227 459 177

"OBJECTIVO VERDE"

Nasce para defender o ambiente



Os impulsionadores da nova associação...

"Objectivo Verde", é a designação da mais jovem colectividade de S. Paio de Oleiros, vocacionada para os problemas ambientais, que aproveitou as festas de Agosto para se mostrar à comunidade. Durante o período da festa em honra de Nossa Senhora da Saúde e S. António, esta associação ambientalista, cujos objectivos concretos e trabalho a realizar ficaremos a conhecer em próxima edição, organizou, na cantina da escola EB1, uma mostra de trabalhos elaborados pelos alunos do 4º Ano de escolaridade, subordinadas ao tema do Ambiente. "Pedimos aos alunos que realizassem um trabalho sobre o Ambiente. A nossa intenção era arranjar um símbolo que identificasse a nossa colectividade. Como os trabalhos foram bastante diversificados, achámos pertinente mostrar à comunidade local o que os mais novos fizeram. Foi também uma maneira de começar a sensibilizar os oleirenses para as questões ambientais", esclarece Ana Leal do "Objectivo Verde".

Esta foi apenas a primeira acção da associação. Mas outras já estão a ser equacionadas pelos ambientalistas locais.



posando com os membros da Junta

PROLONGAMENTO DO HORÁRIO NAS ESCOLAS DO PRIMEIRO CICLO

MASSPO admite colaborar na ocupação das crianças



O MASSPO equaciona parceria com a Câmara para prolongar horário da Escola EB1

O Movimento de Apoio Social de S. Paio de Oleiros (MASSPO), equaciona a possibilidade de se tornar no parceiro local da Câmara Municipal para implementar o programa de prolongamento do horário de funcionamento das escolas do 1º Ciclo. Agora que está a terminar o período de férias, esta instituição particular de solidariedade social oleirense deverá tomar,

durante os próximos dias, uma decisão sobre a proposta efectuada pelo Pelouro de Educação da Câmara. Contactado pelo "Jornal de Oleiros" antes da pausa estival, Lino Rocha, secretário do MASSPO, não descartava a hipótese de colaborar com a autarquia e os pais, mesmo que este programa possa constituir uma espécie de concorrência ao ATL.

O projecto da Câmara, de características semelhantes ao que vigora em dezenas de jardins de infância da rede pública do Concelho, visa responder a um problema que preocupa muitas famílias: ter onde e como ocupar os seus filhos após o encerramento das actividades lectivas, normalmente pelas 15h30.

Em concreto pretende-se com esta medida fomen-

tar, em parceria com a sociedade civil e o movimento associativo, uma prática regular de actividades artísticas, desportivas e culturais junto dos mais novos. Estes espaços de ocupação vão funcionar durante três horas diárias, após as actividades lectivas. As crianças serão acompanhadas durante esse período por um técnico de qualificação especializada.

Restaurante
O Telheiro

Excelentes serviços em: CASAMENTOS | COMUNHÕES | BAPTIZADOS E OUTROS
Amplio Parque Estacionamento - Pratos Diários e Económicos
Vila Boa - S. PAIO DE OLEIROS - Tel.: 22 744 4526

Cafetaria
Quebrada

Cachorros e
Hamburguer's
Sem brinquedol!!!

Rua Dr. Francisco Vale Guimarães n.º 129
4535-478 S. P. OLEIROS - Tel.: 227 644 358

PASSA-SE OU ARRENDÁ-SE
LAVANDARIA
EM S. PAIO DE OLEIROS
Semi Industrial s/ encargo de pessoal

CARMASK
Pneus

PNEUS NOVOS E DE OCASIÃO
REPARAÇÃO DE VIDROS

Rua da Lapa, 63 - Tel.: 22 764 8693 • 4535-449 S. PAIO OLEIROS

PADARIA - PASTELARIA
SONHO

PÃO DE CENTEIO PÃO DE MILHO PÃO DE FORMA
PÃO SONHO PADAS CACETES
PÃO DE LÓ PÃO INTEGRAL BOLO REI

ESPECIALIDADES EM PÃO DE VÁRIAS QUALIDADES

Servir bem é o nosso lema

Rua das Jóias, 19 (junto ao parque) - Tel.: 227 450 935 - S. PAIO DE OLEIROS

TALHO DA IGREJA TALHO BOAVISTA

TI

LARGO DA IGREJA - 4535 S. PAIO OLEIROS MERCADO DIÁRIO - LOJA 9 - 4500 ESPINHO
TEL.: 227 645 057/917 590 677 TLM: 917 590 678/9

António J. Gonçalves, Lda.

JORNAL DE OLEIROS

www.jornaldeespinho.pt

Coordenadora: Carla Madureira * Suplemento do JE de 28 de Agosto de 2003 * Não pode ser vendido separadamente

Rede viária local esconde muitos perigos

Chamam-lhes os pontos negros das estradas oleirenses. Os cruzamentos do Côta, do Monte, o Bico do Valado e as ruas do Peso e do Hospital são conhecidos pelos perigos que encerram e pelos acidentes de que são palco. Todos sabem como lhes dar mais segurança, os projectos existem, mas as obras, ninguém as vê.

Página 3



O TAPETE DE FLORES FOI UMA DAS GRANDES ATRAÇÕES

Festa da Senhora da Saúde atrai um "mar" de gente

Última Página

Cavalinho
BOLSAS • MARROQUINARIA • ACESSÓRIOS DE MODA
S. PAIO DE OLEIROS - Tel.: 22 741 0179
www.cavalinho.pt www.cavalinho.com

FREGUESIA

Junta alerta
para as cheias
de Inverno

Página 5

SOCIEDADE

MASSPO pode
formar parceria
com Câmara
para prolongar
horário da EB1

Página 2

O ROSTO DA GENTE

Alberto Carvalho
conta como lhe
"fugiram" duas
Voltas a Portugal

Página 6

DESPORTO

Andebol do CDC
pode entrar na
luta pela subida
à I Divisão

Página 6

Vila ganha sede
da Associação
Distrital
de Badminton

Página 6

CABELEIREIRO
Ilda M. O. Carvalho
ARTE FLORAL
Arranjos Florais - Ramos de Noiva e Mão - Funerários - Flores / Plantas - Decoração de Espaços
Rua Comendador Sá Couto - Edif. Rainha - Loja 55 - 4535-439 S. PAIO OLEIROS
Tel.: 220 811 762 (loja) - Tel.: 227 642 504 (Resid.) - Tlm: 917 130 014

**Electricidade
Sistemas e Automação**
Abertura dia 15 de Setembro

JSA
Jorge Santos & Almeida

- Instalações Eléctricas
- Material Eléctrico/Electrónica
- Automatismos
- Domótica - Casas Inteligentes

OMRON
MOELLER
GE
JG

Rua do Monte n.º 27 - S. Paio de Oleiros - Tel./Fax: 220 815 457 - Tlm: 916 971 049 / 916 263 893

www.jsa.pt